

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	94
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2024</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	254.035
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>254.035</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2024</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2023</b>
1	Ativo Total	18.132.208	17.656.687
1.01	Ativo Circulante	3.334.717	3.110.977
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	241.684	65.262
1.01.02	Aplicações Financeiras	124.422	121.002
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	124.422	121.002
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	124.422	121.002
1.01.03	Contas a Receber	1.951.203	2.062.357
1.01.03.01	Clientes	1.951.203	2.062.357
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	3.767.557	3.753.612
1.01.03.01.02	Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-1.816.354	-1.691.255
1.01.06	Tributos a Recuperar	766.799	693.045
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	766.799	693.045
1.01.06.01.01	Impostos de renda e contribuições sociais compensáveis	94.098	111.009
1.01.06.01.02	Outros tributos compensáveis	672.701	582.036
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	250.609	169.311
1.01.08.03	Outros	250.609	169.311
1.01.08.03.01	Serviço em curso	56.005	51.857
1.01.08.03.02	Outros Créditos	90.056	113.602
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos - swap	11.398	0
1.01.08.03.04	Créditos a receber - subvenção e outros	93.150	3.852
1.02	Ativo Não Circulante	14.797.491	14.545.710
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.526.615	12.119.579
1.02.01.04	Contas a Receber	549.201	510.326
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	549.201	510.326
1.02.01.07	Tributos Diferidos	510.868	521.176
1.02.01.07.01	Tributos diferidos	510.868	521.176
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.466.546	11.088.077
1.02.01.10.03	Outros tributos compensáveis	2.425.821	2.633.581
1.02.01.10.04	Depósitos vinculados a litígios	250.994	219.088
1.02.01.10.06	Ativo indenizável (concessão)	7.673.250	7.259.520
1.02.01.10.09	Ativos contratuais	1.116.481	975.888
1.02.03	Imobilizado	241.223	200.433
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	241.223	200.433
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	68.565	54.448
1.02.03.01.02	Ativo de direito de uso	92.723	62.981
1.02.03.01.03	Imobilizado em andamento	79.935	83.004
1.02.04	Intangível	2.029.653	2.225.698
1.02.04.01	Intangíveis	2.029.653	2.225.698
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.741.437	1.933.996
1.02.04.01.02	Softwares	287.201	290.562
1.02.04.01.03	Bens de renda	1.015	1.140

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2024</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2023</b>
2	Passivo Total	18.132.208	17.656.687
2.01	Passivo Circulante	8.936.660	7.846.753
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.678	64.517
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	49.678	64.517
2.01.01.02.01	Salários, provisões e encargos sociais	49.678	64.517
2.01.02	Fornecedores	1.089.472	1.085.156
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.089.472	1.085.156
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	814.632	904.577
2.01.02.01.03	Partes Relacionadas	274.840	180.579
2.01.03	Obrigações Fiscais	124.857	191.469
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.872	44.102
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	34.872	44.102
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	79.636	140.578
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.349	6.789
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.488.935	5.416.147
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.488.935	5.416.147
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.011.130	4.618.777
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.477.805	797.370
2.01.05	Outras Obrigações	1.183.718	1.089.464
2.01.05.02	Outros	1.183.718	1.089.464
2.01.05.02.04	Passivos financeiros setoriais	154.490	70.624
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos -swap	153.222	225.684
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	77.666	77.666
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	237.480	215.258
2.01.05.02.11	Encargos setoriais	91.122	102.752
2.01.05.02.12	Obrigações por arrendamentos	32.112	17.081
2.01.05.02.13	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	437.626	380.399
2.02	Passivo Não Circulante	3.842.451	4.469.054
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	536.084
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	536.084
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	536.084
2.02.02	Outras Obrigações	3.016.793	3.139.821
2.02.02.02	Outros	3.016.793	3.139.821
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	270.173	304.739
2.02.02.02.05	Passivo Financeiro Setorial	191.417	9.088
2.02.02.02.06	Outras obrigações	78	446
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos -swap	0	69.298
2.02.02.02.08	Encargos setoriais	89.571	65.824
2.02.02.02.09	Obrigações por arrendamentos	69.464	56.138
2.02.02.02.11	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	2.396.090	2.634.288
2.02.04	Provisões	825.658	793.149
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	825.658	793.149
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	29.867	26.499
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	369.553	363.951
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	421.167	374.888

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2024</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2023</b>
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	0	22.740
2.02.04.01.06	Outras provisões	5.071	5.071
2.03	Patrimônio Líquido	5.353.097	5.340.880
2.03.01	Capital Social Realizado	4.438.230	4.438.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	2.308	2.308
2.03.02.07	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital	20.946	20.946
2.03.04	Reservas de Lucros	912.095	912.095
2.03.04.01	Reserva Legal	142.520	142.520
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	769.575	769.575
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-35.634	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	15.152	-32.699
2.03.08.01	Fundo de Pensão	23.047	0
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - swap	-7.895	-32.699

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.023.622	4.079.030	1.881.029	3.980.399
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.644.725	-3.264.736	-1.596.499	-3.271.877
3.03	Resultado Bruto	378.897	814.294	284.530	708.522
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-235.611	-392.003	-113.266	-240.728
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.764	-13.489	-6.691	-11.750
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-118.884	-200.881	-44.519	-145.236
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-140.109	-241.035	-83.647	-126.518
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.146	63.402	21.591	42.776
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	143.286	422.291	171.264	467.794
3.06	Resultado Financeiro	-237.242	-472.267	-187.466	-474.393
3.06.01	Receitas Financeiras	169.593	239.665	181.911	310.341
3.06.02	Despesas Financeiras	-406.835	-711.932	-369.377	-784.734
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-93.956	-49.976	-16.202	-6.599
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	29.972	14.342	5.468	-10.404
3.08.01	Corrente	4.273	0	-39.094	-69.013
3.08.02	Diferido	25.699	14.342	44.562	58.609
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-63.984	-35.634	-10.734	-17.003
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-63.984	-35.634	-10.734	-17.003
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,25187	-0,14027	-0,04469	-0,07078

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-63.984	-35.634	-10.734	-17.003
4.02	Outros Resultados Abrangentes	39.557	47.851	-8.773	-25.797
4.02.01	Ganho/perda atuarial em benefícios pós emprego	34.919	34.919	-34.376	-34.376
4.02.02	Tributos diferidos sobre Ganho/perda atuarial em fundo de pensão	-11.872	-11.872	11.688	11.688
4.02.03	Ganho/perda em instrumentos financeiros	25.015	37.582	21.083	-4.711
4.02.04	Tributos diferidos sobre Ganho/perda em instrumento financeiro derivativos	-8.505	-12.778	-7.168	1.602
4.03	Resultado Abrangente do Período	-24.427	12.217	-19.507	-42.800

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	597.269	649.968
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	912.478	745.830
6.01.01.01	Lucro do período	-35.634	-17.003
6.01.01.02	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	112.101	27.843
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	394.826	347.965
6.01.01.04	Provisões e atualizações monetárias para risco tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórias	127.042	66.400
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias Provisionados	362.110	281.051
6.01.01.06	Marcação a mercado de ativo indenizável	-197.799	-148.192
6.01.01.07	Valor Residual do ativo Imobilizado e ativo Intangível baixado	2.747	1.385
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-14.342	-58.609
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	15.681	14.852
6.01.01.10	Marcação a mercado da dívida	1.675	-42.049
6.01.01.11	Ativos e passivos financeiros setoriais	-57.859	-48.243
6.01.01.12	Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	-65.983	354.627
6.01.01.13	Instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado	-4.207	31.937
6.01.01.14	Variações cambiais da dívida	143.186	-164.809
6.01.01.15	Perda de recebíveis de clientes	128.934	98.675
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.305	92.926
6.01.02.01	Consumidores e outras contas a receber	-168.756	-273.772
6.01.02.02	Ativos financeiros setoriais	57.859	48.243
6.01.02.03	Taxas regulamentares	12.117	14.747
6.01.02.04	Tributos a Compensar	6.603	170.258
6.01.02.06	Passivos financeiros setoriais	266.195	154.631
6.01.02.07	Depositos Vinculados	-31.906	-12.423
6.01.02.08	Outros Créditos	23.546	251
6.01.02.09	Fornecedores	4.316	73.462
6.01.02.10	Folha de Pagamento	-14.839	4.184
6.01.02.11	Outras Obrigações Fiscais	-66.612	-3.459
6.01.02.12	Serviços em Curso	-4.148	8.391
6.01.02.13	Subvenção CDE	-88.966	-7.717
6.01.02.16	Outros Passivos	21.854	11.188
6.01.02.17	Outros tributos compensáveis	127.403	-84.648
6.01.02.18	Imposto de renda e contribuição social a pagar	0	39.094
6.01.02.19	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-180.971	-49.504
6.01.03	Outros	-278.904	-188.788
6.01.03.01	Pagamento de obrigações com benefícios pós-emprego	-15.328	-21.630
6.01.03.03	Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures, deduzidos do juros capitalizados	-69.091	-54.298
6.01.03.04	Recebimento (pagamentos) de juros de instrumento financeiro derivativo	-45.386	-21.545
6.01.03.05	Pagamentos de processos judiciais e outros riscos	-142.260	-87.940
6.01.03.06	Pagamento de juros de arrendamento	-6.839	-3.375
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-555.059	-634.637



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023</b>
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	-3.420	-7.989
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-551.639	-626.648
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	134.212	465.611
6.03.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	300.000
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos.	990.778	408.082
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos.	-838.280	-233.440
6.03.10	Pagamento de arrendamentos financeiros	-18.286	-9.031
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	176.422	480.942
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.262	68.143
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	241.684	549.085

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.438.230	23.254	912.095	0	-32.699	5.340.880
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.438.230	23.254	912.095	0	-32.699	5.340.880
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.634	47.851	12.217
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.634	0	-35.634
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	47.851	47.851
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.438.230	23.254	912.095	-35.634	15.152	5.353.097

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.138.230	23.254	1.130.203	0	-56.797	5.234.890
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.138.230	23.254	1.130.203	0	-56.797	5.234.890
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	300.000	0	0	0	300.000
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	300.000	0	0	0	300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.003	-25.797	-42.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.003	0	-17.003
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.109	-3.109
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.711	-4.711
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.602	1.602
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-22.688	-22.688
5.05.03.02	Perda atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-34.376	-34.376
5.05.03.03	Tributos diferidos s/ perda de obrigações com benefícios pós-emprego	0	0	0	0	11.688	11.688
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.138.230	323.254	1.130.203	-17.003	-82.594	5.492.090

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023</b>
7.01	Receitas	6.227.306	5.925.638
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.740.128	5.307.132
7.01.02	Outras Receitas	63.403	42.776
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	535.876	603.573
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-112.101	-27.843
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.270.567	-3.231.274
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.979.410	-3.015.250
7.02.04	Outros	-291.157	-216.024
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-291.157	-216.024
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.956.739	2.694.364
7.04	Retenções	-394.826	-347.965
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-394.826	-347.965
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.561.913	2.346.399
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	239.665	310.341
7.06.02	Receitas Financeiras	239.665	310.341
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.801.578	2.656.740
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.801.578	2.656.740
7.08.01	Pessoal	141.078	125.455
7.08.01.01	Remuneração Direta	97.292	80.599
7.08.01.02	Benefícios	20.812	16.791
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.345	5.065
7.08.01.04	Outros	16.629	23.000
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	6.869	5.577
7.08.01.04.02	Previdência Privada	3.636	5.399
7.08.01.04.03	Participação nos resultados	6.124	12.024
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.003.678	1.766.250
7.08.02.01	Federais	810.692	830.482
7.08.02.02	Estaduais	1.189.626	931.839
7.08.02.03	Municipais	3.360	3.929
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	692.456	782.038
7.08.03.01	Juros	711.932	784.734
7.08.03.02	Aluguéis	-19.476	-2.696
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-35.634	-17.003
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-35.634	-17.003

## Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 24 de julho de 2024 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do segundo trimestre (“2T24”) e do primeiro semestre (“6M24”) de 2024. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

### DESTAQUES

#### DESTAQUES DO PERÍODO

	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. % (1)	6M24	6M23	Var. % (2)
Receita Bruta (R\$ mil)	3.116.703	2.865.397	8,8%	3.159.301	-1,3%	6.276.004	5.910.705	6,2%
Receita Líquida (R\$ mil)	2.023.622	1.881.029	7,6%	2.055.408	-1,5%	4.079.030	3.980.399	2,5%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	333.750	338.461	-1,4%	463.669	-28,0%	797.419	796.840	0,1%
Margem EBITDA (%)*	16,49%	17,99%	-1,50 p.p	22,56%	-6,07 p.p	19,55%	20,02%	-0,47 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	19,02%	20,90%	-1,88 p.p	25,92%	-6,90 p.p	22,51%	23,60%	-1,09 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	143.286	171.264	-16,3%	279.005	-48,6%	422.291	467.794	-9,7%
Margem EBIT (%)*	7,08%	9,10%	-2,02 p.p	13,57%	-6,49 p.p	10,35%	11,75%	-1,40 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	(63.984)	(10.734)	>100,0%	28.350	<-100,0%	(35.634)	(17.003)	>100,0%
Margem Líquida	-3,16%	-0,57%	-2,59 p.p	1,38%	-4,54 p.p	-0,87%	-0,43%	-0,44 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	-3,65%	-0,66%	-2,99 p.p	1,58%	-5,23 p.p	-1,01%	-0,50%	-0,51 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.078	2.881	6,8%	3.214	-4,2%	6.291	5.959	5,6%
CAPEX (R\$ mil)*	279.966	315.801	-11,3%	285.448	-1,9%	565.414	616.196	-8,2%
DEC (12 meses)*	9,88	8,83	11,9%	9,47	4,3%	9,88	8,83	11,9%
FEC (12 meses)*	4,43	4,09	8,3%	4,30	3,0%	4,43	4,09	8,3%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,36%	96,74%	-0,38 p.p	95,93%	0,43 p.p	96,36%	96,74%	-0,38 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	24,05%	22,05%	2,00 p.p	23,13%	0,92 p.p	24,05%	22,05%	2,00 p.p
PMSO (5)/Consumidor*	144,20	113,41	27,1%	125,78	-99,8%	271,87	261,70	3,9%

(1) Variação entre 2T24 e 1T24; (2) Variação entre 6M24 e 6M23

(3) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### PERFIL CORPORATIVO

#### Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km<sup>2</sup>, o que corresponde, aproximadamente, a 75% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende aproximadamente 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 6,5 milhões de habitantes<sup>1</sup>.

#### DADOS GERAIS\*

	2T24	2T23	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	58.903	58.606	0,5%
Linhas de Transmissão (Km)	3.704	3.686	0,5%
Subestações (Unid.)	132	132	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.950	11.359	5,2%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,45%	3,50%	-0,05 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,18%	2,21%	-0,03 p.p

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE



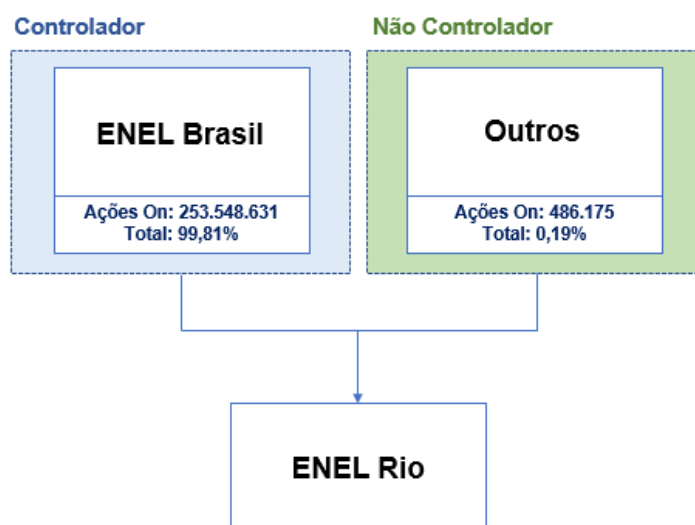
\* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 2T24.

<sup>1</sup> Número de Habitantes de acordo com o último censo realizado em 2022 pelo IBGE.

## Comentário do Desempenho

### Organograma Societário Simplificado

Posição em 30 de junho de 2024



## 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

### Mercado de Energia\*

#### NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)\*

	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. % (1)	6M24	6M23	Var. % (2)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>3.110.343</b>	<b>3.089.249</b>	<b>0,7%</b>	<b>3.091.950</b>	<b>0,6%</b>	<b>3.110.343</b>	<b>3.089.249</b>	<b>0,7%</b>
Residencial - Convencional	2.258.612	2.393.275	-5,6%	2.194.154	2,9%	2.258.612	2.393.275	-5,6%
Residencial - Baixa Renda	623.840	471.633	32,3%	671.549	-7,1%	623.840	471.633	32,3%
Industrial	3.583	3.556	0,8%	3.529	1,5%	3.583	3.556	0,8%
Comercial	139.774	136.720	2,2%	137.668	1,5%	139.774	136.720	2,2%
Rural	64.320	64.540	-0,3%	64.938	-1,0%	64.320	64.540	-0,3%
Setor Público	20.214	19.525	3,5%	20.112	0,5%	20.214	19.525	3,5%
<b>Clientes Livres</b>	<b>1.539</b>	<b>1.006</b>	<b>53,0%</b>	<b>1.329</b>	<b>15,8%</b>	<b>1.539</b>	<b>1.006</b>	<b>53,0%</b>
Industrial	190	139	36,7%	161	18,0%	190	139	36,7%
Comercial	1.152	739	55,9%	983	17,2%	1.152	739	55,9%
Rural	23	22	4,5%	29	-20,7%	23	22	4,5%
Setor Público	172	105	63,8%	155	11,0%	172	105	63,8%
Residencial	2	1	100,0%	1	100,0%	2	1	100,0%
<b>Revenda</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>6</b>	<b>50,0%</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>&gt;100,0%</b>
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados</b>	<b>3.111.891</b>	<b>3.090.259</b>	<b>0,7%</b>	<b>3.093.285</b>	<b>0,6%</b>	<b>3.111.891</b>	<b>3.090.259</b>	<b>0,7%</b>

(1) Variação entre 2T24 e 1T24; (2) Variação entre 6M24 e 6M23

O número de consumidores efetivos faturados se manteve praticamente estável em relação ao registrado no 2T24 quando comparado ao mesmo período no ano anterior.

No mercado cativo, os clientes residenciais – convencionais registraram redução de 5,6% enquanto a classe residencial baixa renda, registrou um aumento de 32,3% no 2T24 em comparação ao mesmo período do ano anterior, resultado do enquadramento automático de clientes (Resolução Normativa 953/2021 da Aneel), bem como do plano de aceleração do cadastro que contou com reforço de comunicação, capacitação das lojas, parceria com as prefeituras e aperfeiçoamento do cadastro.

Já os clientes livres apresentaram crescimento de 53,0% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo, que se intensificou após a abertura do mercado livre para os clientes do Grupo A, a partir de janeiro de 2024.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 2T24.

## Comentário do Desempenho

### Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

#### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. % (1)	6M24	6M23	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.018	1.940	4,0%	2.210	-8,7%	4.228	4.058	4,2%
Clientes Livres	945	830	13,9%	891	6,1%	1.836	1.625	13,0%
Revenda	106	101	5,0%	104	1,9%	210	200	5,0%
Consumo Próprio	9	10	-10,0%	9	-	17	76	-77,6%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>3.078</b>	<b>2.881</b>	<b>6,8%</b>	<b>3.214</b>	<b>-4,2%</b>	<b>6.291</b>	<b>5.959</b>	<b>5,6%</b>

(1) Variação entre 2T24 e 1T24; (2) Variação entre 6M24 e 6M23

### Mercado Cativo

#### VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. % (1)	6M24	6M23	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.018	1.032	-1,4%	1.124	-9,4%	2.142	2.233	-4,1%
Residencial - Baixa Renda	306	172	77,9%	342	-10,5%	648	322	>100,0%
Industrial	30	34	-11,8%	32	-6,3%	62	67	-7,5%
Comercial	342	359	-4,7%	375	-8,8%	717	740	-3,1%
Rural	37	33	12,1%	39	-5,1%	76	68	11,8%
Setor Público	284	310	-8,4%	299	-5,0%	583	628	-7,2%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>2.018</b>	<b>1.940</b>	<b>4,1%</b>	<b>2.210</b>	<b>-8,7%</b>	<b>4.228</b>	<b>4.058</b>	<b>4,2%</b>

(1) Variação entre 2T24 e 1T24; (2) Variação entre 6M24 e 6M23

No 2T24, o total de venda de energia no mercado cativo apresentou um crescimento de 4,1% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior puxado pelo segmento residencial baixa renda, consequência do aumento do número de clientes e temperaturas mais elevadas.

A classe de consumo residencial convencional apresentou redução de 1,4% no trimestre ano contra ano, enquanto a classe Baixa Renda apresentou crescimento de 77,9%. Tais variações são resultado da migração de clientes entre essas classes, conforme mencionado acima.

A redução de 4,7% no consumo da classe comercial e 11,8% na classe industrial no 2T24 em comparação ao 2T23, refletem a migração de clientes para o mercado livre, impulsionado pela abertura do mercado livre para os clientes do Grupo A, a partir de janeiro de 2024.

O aumento da geração distribuída também impactou negativamente o consumo do mercado cativo como um todo.

No acumulado do ano, o consumo apresentou um crescimento de 4,2% em relação ao mesmo período do ano passado, seguindo as mesmas tendências observadas no trimestre. Os principais destaques foram: (i) o aumento do consumo da classe residencial baixa renda refletindo o maior número de consumidores nessa categoria e as temperaturas mais elevadas; e (ii) a redução/estabilidade das demais classes, relacionado principalmente à migração de clientes para o mercado livre.

### Clientes Livres

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. % (1)	6M24	6M23	Var. % (2)
Industrial	545	532	2,4%	531	2,6%	1.077	1.041	3,5%
Comercial	269	204	31,9%	249	8,0%	518	400	29,5%
Rural	28	25	12,0%	30	-6,7%	58	52	11,5%
Setor Público	101	68	48,5%	80	26,3%	181	130	39,2%
Residencial	1	1	-	1	-	2	2	-
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*</b>	<b>945</b>	<b>830</b>	<b>13,9%</b>	<b>891</b>	<b>6,1%</b>	<b>1.836</b>	<b>1.625</b>	<b>13,0%</b>

(1) Variação entre 2T24 e 1T24; (2) Variação entre 6M24 e 6M23

O consumo de energia para o mercado livre apresentou um aumento de 13,9% no 2T24 comparado ao mesmo trimestre do ano passado e 13,0% no 6M24 em comparação ao 6M23 em razão do crescimento do número de clientes em todas as classes, sobretudo no setor comercial e setor público, impulsionada pela abertura do mercado para clientes do Grupo A, contribuindo para o aumento do consumo.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 2T24.

## Comentário do Desempenho

No setor comercial, destaca-se o aumento do consumo em decorrência do impacto positivo do clima e do bom desempenho do varejo, saúde e condomínios. Já no setor industrial, observa-se a alta dos principais setores, tais como: borracha e plástico, papel e celulose, químicos e veículos.

### Compra de Energia\*

#### COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. % (1)	6M24	6M23	Var. % (2)
Itaipu	465	482	-3,5%	466	-0,21%	930	975	-4,6%
Angra I e II	93	93	-	93	-	185	189	-2,1%
PROINFA	47	44	6,8%	48	-2,1%	95	88	8,0%
Leilão e Quotas	2.272	2.175	4,5%	2.392	-5,0%	4.663	4.483	4,0%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>2.876</b>	<b>2.794</b>	<b>2,9%</b>	<b>2.998</b>	<b>-4,1%</b>	<b>5.873</b>	<b>5.735</b>	<b>2,4%</b>
Liquidação na CCEE	46	(168)	<-100,0%	451	-89,8%	498	203	>100,0%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>2.922</b>	<b>2.626</b>	<b>11,3%</b>	<b>3.449</b>	<b>-15,3%</b>	<b>6.371</b>	<b>5.938</b>	<b>7,3%</b>

(1) Variação entre 2T24 e 1T24; (2) Variação entre 6M24 e 6M23

### Balanco de Energia\*

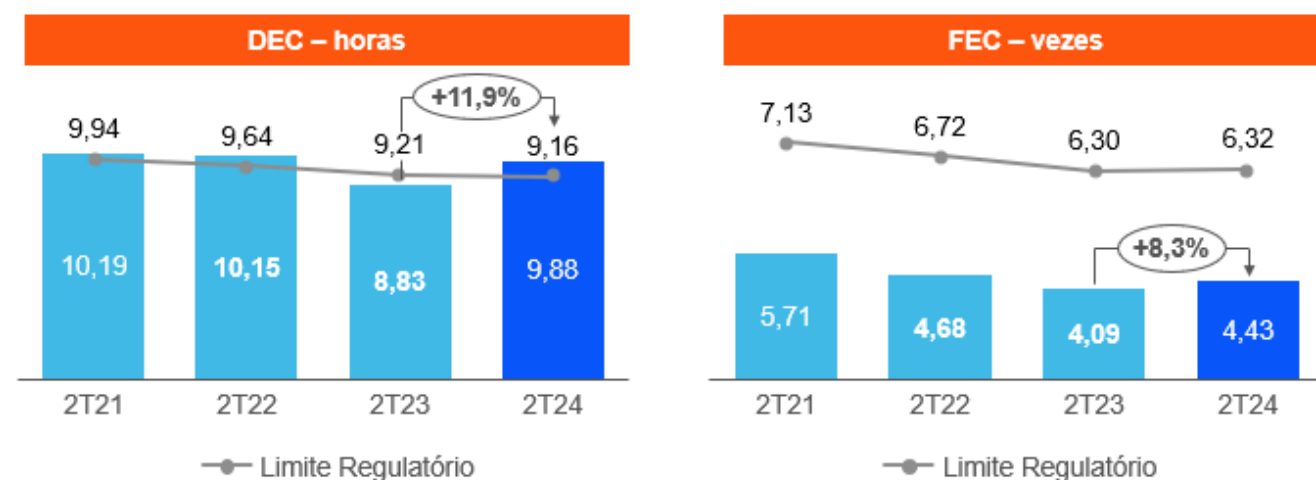
#### BALANÇO DE ENERGIA\*

	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. % (1)	6M24	6M23	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	4.047	3.561	13,6%	4.563	-11,3%	8.610	7.840	9,8%
Energia fornecida (GWh)	3.191	2.969	7,5%	3.424	-6,8%	6.615	6.142	7,7%
Mercado Cativo	2.165	2.093	3,4%	2.457	-11,9%	4.622	4.491	2,9%
Mercado Livre	1.026	876	17,1%	966	6,2%	1.992	1.650	20,7%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	856	592	44,6%	1.139	-24,8%	1.995	1.698	17,5%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	21,15%	16,62%	4,53 p.p	24,96%	-3,81 p.p	23,17%	21,66%	1,51 p.p

(1) Variação entre 2T24 e 1T24; (2) Variação entre 6M24 e 6M23

## INDICADORES OPERACIONAIS

### Qualidade do Fornecimento\*



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

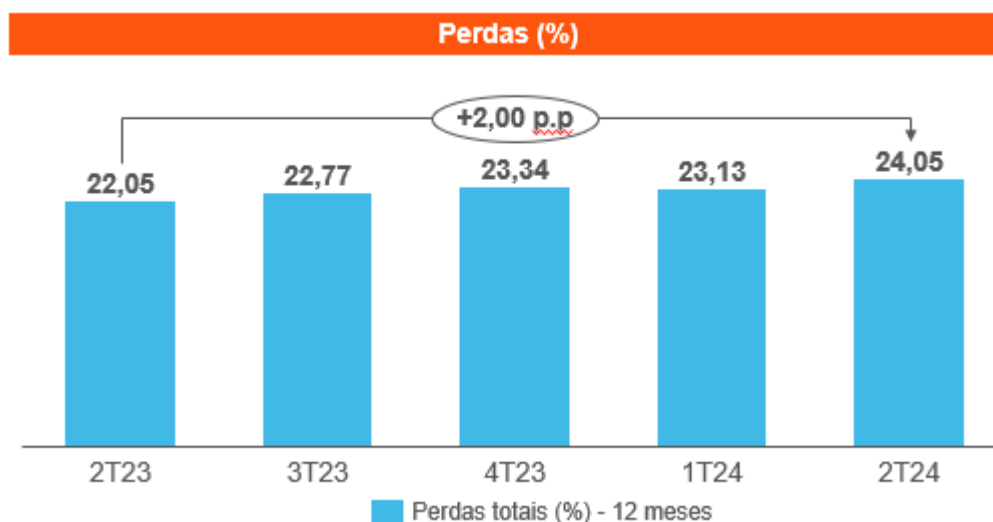
No 2T24, considerando os últimos 12 meses, os indicadores DEC e FEC apresentaram aumento de 11,9% e 8,3% respectivamente em relação ao mesmo período em 2023, impactados pela maior severidade nos eventos climáticos, em particular no início de 2024, com um incremento de 4,3% no volume de ocorrências emergenciais.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 2T24.



## Comentário do Desempenho

### Disciplina de Mercado\*

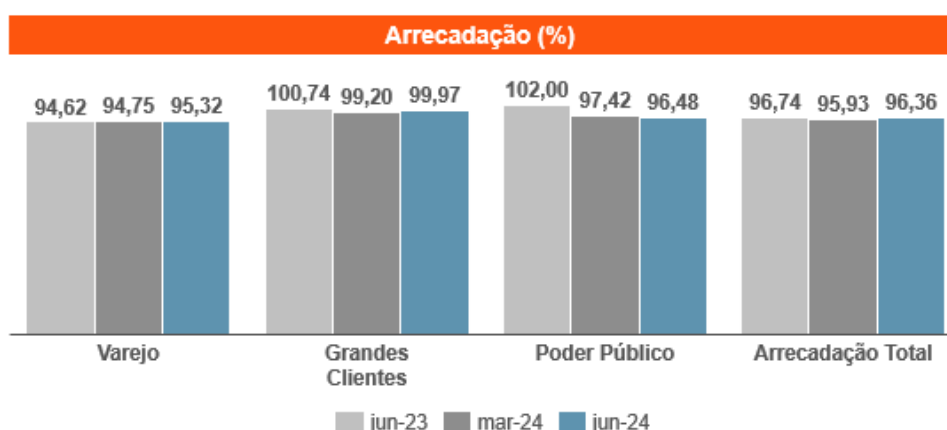


As perdas de energia TAM<sup>2</sup> – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 24,05% no 2T24, um aumento de 2,00 p.p. em relação às perdas registradas no 2T23, de 22,05%. O aumento do nível de perdas, foi fortemente influenciado pelas grandes elevações de temperatura ocasionadas pelas ondas de calor durante o período analisado, impactando tanto as perdas técnicas quanto as não técnicas.

As altas temperaturas registradas geraram um incremento na demanda, elevando a energia injetada na rede, aumentando consequentemente o nível de perda, principalmente nas áreas de risco cujo impacto foi de + 0,70 p.p. As áreas de riscos configuraram as regiões de maiores perdas da Companhia, com maiores níveis de furto e desperdício de energia.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente com projetos de inspeções em clientes do grupo B e A, recuperação de clientes cortados/autoreligados ou sem contrato ativo (operações do ciclo comercial), além do mapeamento e conexão de consumidores clandestinos. Com essas ações de recuperação de energia obteve-se um incremento no mercado faturado de 107 GWh de energia no segundo trimestre de 2024.

### Arrecadação\*



Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo registrou uma queda de 0,38 pontos percentuais no 2T24 versus 2T23, reflexo da menor arrecadação de clientes de grande porte, que em geral apresentam um bom perfil de pagamento, associado a uma base de comparação forte no segmento do poder público, com a arrecadação de uma

dívida relevante.

<sup>2</sup> O cálculo de perdas reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 2T24.

## Comentário do Desempenho

Destaca-se que a Companhia mantém constantemente a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para liquidação de valores em aberto.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### Receita Operacional Líquida

##### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MIL)

	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. % (1)	6M24	6M23	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	2.180.371	1.974.137	10,4%	2.394.342	-8,9%	4.574.713	4.312.302	6,1%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	305.022	254.684	19,8%	286.753	6,4%	591.775	501.300	18,0%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(30.710)	(13.018)	>100,0%	(26.135)	17,5%	(56.845)	(34.781)	63,4%
Subvenção baixa renda	74.429	41.215	80,6%	69.949	6,4%	144.378	75.195	92,0%
Subvenção de recursos da CDE	85.405	60.806	40,5%	79.661	7,2%	165.066	134.655	22,6%
<b>Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo e Livre</b>	<b>2.614.517</b>	<b>2.317.824</b>	<b>12,8%</b>	<b>2.804.570</b>	<b>-6,8%</b>	<b>5.419.087</b>	<b>4.988.671</b>	<b>8,6%</b>
Ativos e passivos financeiros setoriais	83.986	182.811	-54,1%	(32.267)	<-100,0%	51.719	76.592	-32,5%
Receita de Construção	269.232	261.503	3,0%	266.644	1,0%	535.876	603.573	-11,2%
Venda de Energia Excedente - MVE	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcação a mercado de ativo indenizável	79.623	48.668	63,6%	118.176	-32,6%	197.799	148.192	33,5%
Outras Receitas	69.345	54.591	27,0%	2.178	>100,0%	71.523	93.677	-23,6%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.116.703</b>	<b>2.865.397</b>	<b>8,8%</b>	<b>3.159.301</b>	<b>-1,3%</b>	<b>6.276.004</b>	<b>5.910.705</b>	<b>6,2%</b>
ICMS	(602.419)	(473.774)	27,2%	(587.207)	2,6%	(1.189.626)	(931.839)	27,7%
PIS	(34.710)	(32.648)	6,3%	(35.846)	-3,2%	(70.556)	(66.991)	5,3%
COFINS	(159.875)	(150.377)	6,3%	(165.466)	-3,4%	(325.341)	(308.565)	5,4%
ISS	(1.239)	(1.207)	2,7%	(1.259)	-1,6%	(2.498)	(2.402)	4,0%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(798.243)</b>	<b>(658.006)</b>	<b>21,3%</b>	<b>(789.778)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(1.588.021)</b>	<b>(1.309.797)</b>	<b>21,2%</b>
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(275.428)	(308.725)	-10,8%	(294.881)	-6,6%	(570.309)	(583.989)	-2,3%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(16.760)	(15.551)	7,8%	(17.002)	-1,4%	(33.762)	(32.091)	5,2%
Encargos do consumidor - CCRBT	33	170	-80,6%	24	37,5%	57	217	-73,7%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.683)	(2.256)	18,9%	(2.256)	18,9%	(4.939)	(4.646)	6,3%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(294.838)</b>	<b>(326.362)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>(314.115)</b>	<b>-6,1%</b>	<b>(608.953)</b>	<b>(620.509)</b>	<b>-1,9%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(1.093.081)</b>	<b>(984.368)</b>	<b>11,0%</b>	<b>(1.103.893)</b>	<b>-1,0%</b>	<b>(2.196.974)</b>	<b>(1.930.306)</b>	<b>13,8%</b>
<b>Total - Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.023.622</b>	<b>1.881.029</b>	<b>7,6%</b>	<b>2.055.408</b>	<b>-1,5%</b>	<b>4.079.030</b>	<b>3.980.399</b>	<b>2,5%</b>

(1) Variação entre 2T24 e 1T24; (2) Variação entre 6M24 e 6M23

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Rio registrou um aumento de 7,6% no 2T24 em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia alcançou o montante de R\$ 1,8 bilhão no 2T24, o que representa um aumento de 8,3% (R\$ 134,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,6 bilhão. Destaca-se a variação no 2T24 versus 2T23 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Aumento na rubrica de Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo e Livre em R\$ 296,7 milhões refletindo o aumento do consumo observado no trimestre decorrente das altas temperaturas registradas;
- Aumento de R\$ 31,0 milhões em Marcação a mercado de ativo indenizável em razão da maior inflação no 2T24 versus o mesmo período no ano anterior e do reconhecimento do efeito contábil decorrente da homologação da nova base de ativos da Companhia durante a revisão tarifária em 2023.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por:

- Aumento nas deduções da receita no 2T24, na ordem de 11,0% ou R\$ 108,7 milhões em comparação com o 2T23. O principal efeito foi o aumento de 21,3% (R\$ 140,2 milhões) no total de tributos, decorrente principalmente do aumento na rubrica do ICMS;
- Redução dos ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 98,8 milhões, reflexo principalmente da maior cobertura tarifária em comparação ao custo de energia efetivamente incorrido no 2T24 vs. 2T23, além do aumento do volume de energia comprado no mercado curto prazo a um PLD inferior ao custo médio dos contratos da Companhia.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação positiva de 2,5%, ou R\$ 98,6 milhões, em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando R\$ 4,1 bilhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia no 6M24, alcançou o montante de R\$ 3,5 bilhões, um aumento de R\$ 166,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 3,4 bilhões. Destaca-se a variação no 6M24 versus 6M23 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

## Comentário do Desempenho

- Aumento na rubrica de Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo e Livre em R\$ 430,4 milhões em decorrência do aumento do consumo estimulado pelas altas temperaturas registradas no ano;
- Aumento de R\$ 49,6 milhões em Marcação a mercado de ativo indenizável em razão da maior inflação no 6M24 versus o 6M23 no ano anterior e do reconhecimento do efeito contábil decorrente da homologação da nova base de ativos da Companhia durante a revisão tarifária em 2023.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por:

- Aumento nas deduções da receita no 6M24, na ordem de 13,8% ou R\$ 266,7 milhões em comparação com o 6M23. O principal efeito foi o aumento de 21,2% (R\$ 278,2 milhões) no total de tributos, decorrente principalmente do aumento na rubrica do ICMS.
- Redução dos ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 24,9 milhões, em razão de menor constituição de ativo regulatório no período, reflexo principalmente da maior cobertura tarifária em comparação ao custo de energia efetivamente incorrido no 6M24 vs. 6M23, além do aumento da compra de energia no curto prazo a um PLD inferior ao custo médio dos contratos da Companhia.

## Custos e Despesas Operacionais

### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. % (1)	6M24	6M23	Var. % (2)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(667.765)	(646.082)	3,4%	(619.868)	7,7%	(1.287.633)	(1.313.102)	-1,9%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(276.645)	(240.708)	14,9%	(270.929)	2,1%	(547.574)	(460.104)	19,0%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(59.319)	(65.398)	-9,3%	(69.723)	-14,9%	(129.042)	(140.027)	-7,8%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(1.003.729)</b>	<b>(952.188)</b>	<b>5,4%</b>	<b>(960.520)</b>	<b>4,5%</b>	<b>(1.964.249)</b>	<b>(1.913.233)</b>	<b>2,7%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>								
Pessoal	(46.336)	(48.016)	-3,5%	(58.323)	-20,6%	(104.659)	(96.596)	8,3%
Material e Serviços de Terceiros	(182.206)	(184.077)	-1,0%	(173.380)	5,1%	(355.586)	(370.235)	-4,0%
Depreciação e Amortização	(190.464)	(167.197)	13,9%	(184.664)	3,1%	(375.128)	(329.046)	14,0%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(54.596)	(13.437)	>100,0%	(57.505)	-5,1%	(112.101)	(27.843)	>100,0%
Custo de Construção	(269.232)	(261.503)	3,0%	(266.644)	1,0%	(535.876)	(603.573)	-11,2%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(56.873)	(34.972)	62,6%	(43.098)	32,0%	(99.971)	(56.305)	77,6%
Perda de recebíveis de clientes	(85.513)	(70.210)	21,8%	(43.421)	96,9%	(128.934)	(98.675)	30,7%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	31.812	21.591	47,3%	24.495	29,9%	56.307	42.776	31,6%
Outras receitas/despesas operacionais	(23.199)	244	<-100,0%	(13.343)	73,9%	(36.542)	(59.875)	-39,0%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(876.607)</b>	<b>(757.577)</b>	<b>15,7%</b>	<b>(815.883)</b>	<b>7,4%</b>	<b>(1.692.490)</b>	<b>(1.599.372)</b>	<b>5,8%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(1.880.336)</b>	<b>(1.709.765)</b>	<b>10,0%</b>	<b>(1.776.403)</b>	<b>5,9%</b>	<b>(3.656.739)</b>	<b>(3.512.605)</b>	<b>4,1%</b>

(1) Variação entre 2T24 e 1T24; (2) Variação entre 6M24 e 6M23

Os custos e despesas operacionais no 2T24 apresentaram um aumento de 10,0% (R\$ 170,6 milhões) em relação ao 2T23. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,6 bilhão no 2T24, o que representa um aumento de 11,2% (R\$ 162,8 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 1,0 bilhão, montante 5,4% superior em relação ao valor registrado no 2T23 (R\$ 952,2 milhões), particularmente em razão do aumento dos encargos do uso do sistema de transmissão em R\$ 35,9 milhões.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis no 2T24, excluindo o efeito de custo de construção, apresentaram aumento de R\$ 111,3 milhões. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Aumento de R\$ 41,2 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado pelo crescimento do *aging* da dívida em razão da rolagem de algumas faturas mais antigas, principalmente de clientes localizados em zonas de risco;
- Aumento de R\$ 23,4 milhões em outras receitas/despesas operacionais;
- Aumento de R\$ 23,3 milhões em depreciação e amortização devido ao aumento da base de ativos;
- Aumento de R\$ 21,9 milhões na rubrica de Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas explicado principalmente pelo aumento no volume de processos de natureza cível no trimestre;
- Aumento de R\$ 15,3 milhões em perda de recebíveis de clientes em decorrência de *write-off* da dívida.

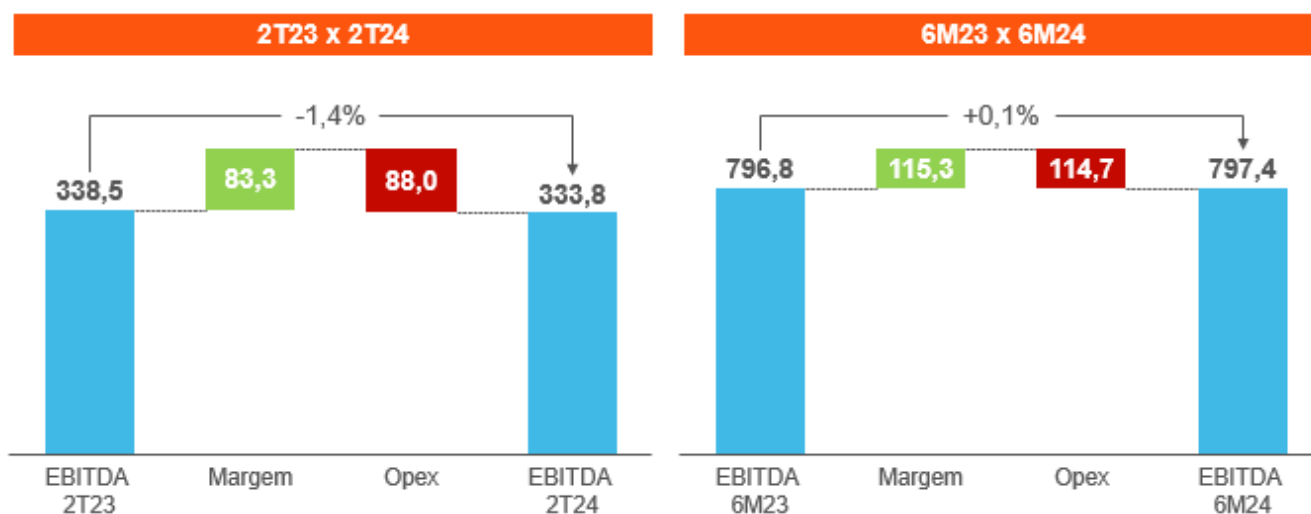
No acumulado do ano, os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 2,0 bilhões, resultado 2,7% ou R\$ 51,0 milhões superior em relação ao mesmo período em 2023 em razão do aumento de R\$ 87,5 milhões na rubrica relacionada a encargos do uso do sistema de transmissão.

## Comentário do Desempenho

Os Custos e Despesas Gerenciáveis no 6M24, excluindo o efeito de custo de construção, apresentaram aumento de R\$ 160,8 milhões em comparação ao 6M23. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Aumento de R\$ 84,3 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado pelo crescimento do *aging* da dívida em razão da rolagem de algumas faturas mais antigas, principalmente de clientes localizados em zonas de risco;
- Aumento de R\$ 46,1 milhões em depreciação e amortização devido ao aumento da base de ativos;
- Aumento de R\$ 43,7 milhões na rubrica de Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas principalmente pelo aumento no volume de processos de natureza cível no 6M24;
- Aumento de R\$ 30,3 milhões em perda de recebíveis de clientes em decorrência de *write-off* da dívida.

### EBITDA\*



O EBITDA da Enel Rio no 2T24 atingiu o montante de R\$ 333,8 milhões, o que representa uma redução de R\$ 4,7 milhões em relação ao 2T23 em decorrência do aumento dos custos gerenciáveis, em particular o aumento da provisão de devedores duvidosos (R\$ 41,2 milhões), conforme explicado acima.

No acumulado do ano, o EBITDA da Companhia totalizou R\$ 797,4 milhões, montante estável em relação ao valor registrado no 6M23 (R\$ 796,8 milhões).

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro

#### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

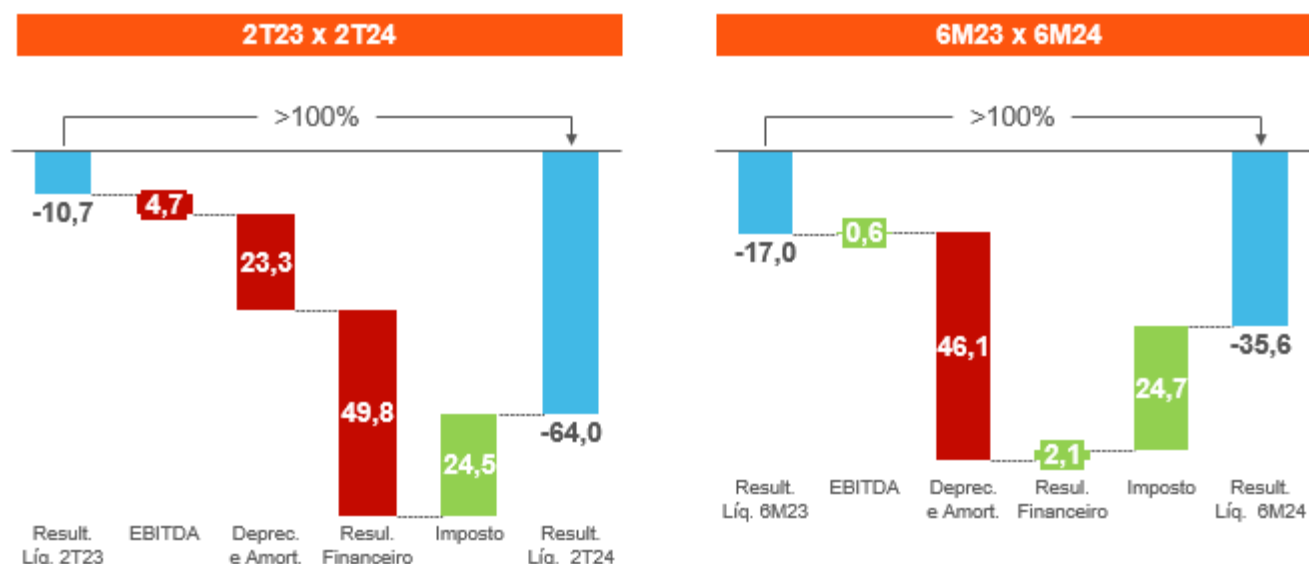
	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. % (1)	6M24	6M23	Var. % (2)
<b>Receitas Financeiras</b>								
Renda de Aplicação Financeira	10.212	12.748	-19,9%	5.249	94,6%	15.461	20.134	-23,2%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	9.893	12.586	-21,4%	9.462	4,6%	19.355	21.741	-11,0%
Dívida - Marcação a mercado	(686)	6.009	<-100,0%	686	<-100,0%	-	42.538	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	3.646	-	-	561	>100,0%	4.207	-	-
Varição monetária de ativos financeiros setoriais	16.425	(2.246)	<-100,0%	41.434	-60,4%	57.859	48.243	19,9%
Juros fundo de pensão	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	3.560	8.999	-60,4%	4.517	-21,2%	8.077	16.593	-51,3%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(3.853)	(1.544)	>100,0%	(4.957)	-22,3%	(8.810)	(5.025)	75,3%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>39.197</b>	<b>36.552</b>	<b>7,2%</b>	<b>56.952</b>	<b>-31,2%</b>	<b>96.149</b>	<b>144.224</b>	<b>-33,3%</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Dívida - Marcação a mercado	(1.675)	1.927	<-100,0%	-	-	(1.675)	(489)	>100,0%
Encargo de dívidas e mútuos	(154.487)	(115.678)	33,5%	(153.949)	0,3%	(308.436)	(236.438)	30,5%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(23.400)	25.025	<-100,0%	(24.327)	-3,8%	(47.727)	(41.274)	15,6%
Encargo de fundo de pensão	(7.162)	(6.811)	5,2%	(7.163)	-0,0%	(14.325)	(13.621)	5,2%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(38.297)	(94.542)	-59,5%	(38.898)	-1,5%	(77.195)	(221.754)	-65,2%
Varição monetária de ativos financeiros setoriais	(21.327)	(20.953)	1,8%	(34.239)	-37,7%	(55.566)	(74.875)	-25,8%
Outras despesas financeiras	(29.617)	(13.771)	>100,0%	(33.426)	-11,4%	(63.043)	(30.921)	>100,0%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(275.965)</b>	<b>(224.803)</b>	<b>22,8%</b>	<b>(292.002)</b>	<b>-5,5%</b>	<b>(567.967)</b>	<b>(619.372)</b>	<b>-8,3%</b>
<b>Variações Cambiais</b>	<b>(474)</b>	<b>785</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>25</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(449)</b>	<b>755</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
Variações cambiais - Empréstimos	(130.396)	158.919	<-100,0%	(12.790)	>100,0%	(143.186)	164.809	<-100,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	130.398	(158.920)	<-100,0%	12.780	>100,0%	143.178	(164.810)	<-100,0%
Outras Variações Cambiais	(476)	786	<-100,0%	35	<-100,0%	(441)	756	<-100,0%
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(237.242)</b>	<b>(187.466)</b>	<b>26,6%</b>	<b>(235.025)</b>	<b>0,9%</b>	<b>(472.267)</b>	<b>(474.393)</b>	<b>-0,4%</b>

(1) Variação entre 2T24 e 1T24; (2) Variação entre 6M24 e 6M23

O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma despesa de R\$ 237,2 milhões, um aumento de R\$ 49,8 milhões em relação ao registrado no 2T23. Essa variação é explicada principalmente pelo aumento de R\$ 48,4 milhões na rubrica referente a atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas em decorrência de aumento no volume de processos de natureza cível no 2T24 versus o mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, o resultado financeiro apresentou uma despesa líquida de R\$ 472,3 milhões, montante praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 474,4 milhões).

### Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel Rio registrou prejuízo de R\$ 64,0 milhões no 2T24, o que representa uma piora de R\$ 53,3 milhões em relação ao 2T23, explicada principalmente pela piora no resultado financeiro, devido ao aumento nas despesas financeiras relacionadas a atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, conforme explicado anteriormente.

## Comentário do Desempenho

No acumulado do ano, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 35,6 milhões, o que representa uma piora de R\$ 18,6 milhões em relação ao 6M23, em decorrência principalmente da maior despesa associada à depreciação e amortização registrada no ano.

### Endividamento

#### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. % (1)	6M24	6M23	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	6.630.759	6.014.688	10,2%	6.596.571	0,5%	6.630.759	6.014.688	10,2%
Dívida com Terceiros	469.673	981.004	-52,1%	557.505	-15,8%	469.673	981.004	-52,1%
Dívida Intercompany	6.161.086	5.033.684	22,4%	6.039.066	2,0%	6.161.086	5.033.684	22,4%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	366.106	686.056	-46,6%	438.876	-16,6%	366.106	686.056	-46,6%
Dívida líquida (R\$ mil)	6.264.653	5.328.632	17,6%	6.157.695	1,7%	6.264.653	5.328.632	17,6%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(2)*	3,38	3,41	-0,9%	3,49	-3,2%	3,38	3,41	-1,1%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(2)*	3,19	3,02	5,6%	3,26	-2,1%	3,19	3,02	5,4%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,55	0,52	5,9%	0,55	0,4%	0,55	0,52	5,9%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,54	0,49	9,5%	0,53	1,0%	0,54	0,49	9,5%

(1) Variação entre 2T24 e 1T24

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 616 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 3.310 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, os quais referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil e outras empresas do grupo no Brasil; (ii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 802 milhões; compensados, por (iii) amortizações em torno de R\$ 2.692 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 707 milhões ocorridos entre os períodos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste positivo relacionado aos SWAPs de dívidas vigentes no valor de R\$ 97 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou 2T24 com o custo médio de dívida no período de 12,74% a.a.

#### Classificação de Riscos (Rating)

Em 31 de agosto de 2023, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

#### Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia mantém limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo, cujo montante em 30 de junho de 2024 é de R\$ 80 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui autorização da Aneel para a realização de mútuos com partes relacionadas, conforme Despachos N°s 2.979/2018, 1.923/2020, 647/2021, 902/2021 e 3.754/2021, que totalizam R\$ 6.300 milhões.

Do total de dívida no passivo circulante, parte significativa refere-se a créditos com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 4.745 milhões, que possuem exigibilidade flexível e com vencimentos podendo ser renegociados caso seja necessário. A Companhia conta também com o apoio financeiro da Holding do grupo (Enel Spa) que, por meio da Enel Finance International (EFI), disponibiliza recursos para financiar investimentos e capital de giro. Em 30 de junho de 2024 o saldo de empréstimos com a EFI no passivo circulante é de R\$ 1.150 milhões.

Comentário do Desempenho

Abertura da Dívida Bruta - CP e LP  
Posição Final em jun/24



Curto prazo Longo Prazo

Abertura da Dívida Bruta - Moedas  
Posição Final em jun/24



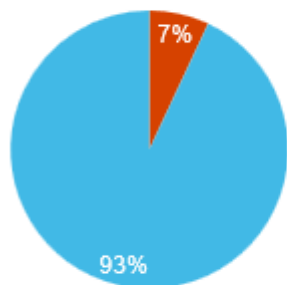
Reais (BRL)

Abertura da Dívida Bruta - Indexadores  
Posição Final em jun/24



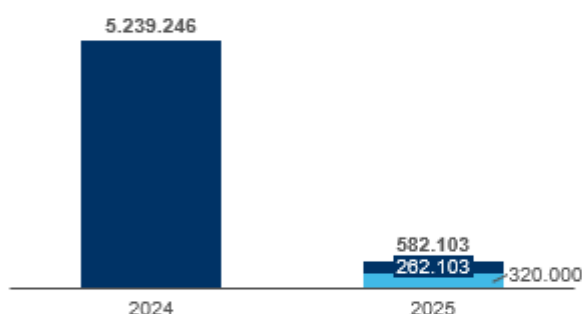
CDI

Abertura da Dívida Bruta - Credor  
Posição Final em jun/24



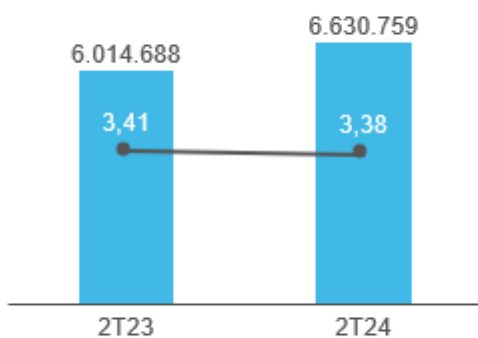
Bancos Privados Mútuo

Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)  
Posição Final em jun/24



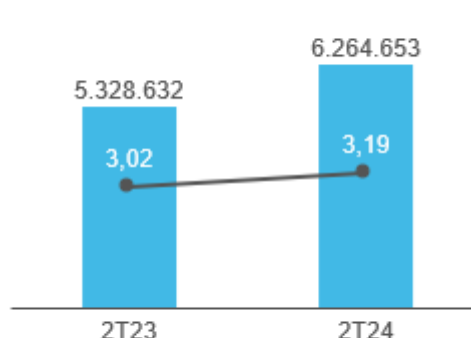
Intercompany Terceiros

Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Veze)  
Evolução 2T23 - 2T24



Dívida Bruta / EBITDA Ajustado  
Dívida Bruta (R\$ mil)

Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)  
Evolução 2T23 - 2T24



Dívida Líquida / EBITDA Ajustado  
Dívida Líquida (R\$ mil)

## Comentário do Desempenho

### Investimentos\*

#### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. % (1)	6M24	6M23	Var. % (2)
Manutenção	94.792	123.005	-22,9%	124.392	-23,8%	219.184	243.075	-9,8%
Crescimento	52.338	50.303	4,0%	33.729	55,2%	86.067	97.714	-11,9%
Novas Conexões	131.195	142.493	-7,9%	124.778	5,1%	255.973	275.408	-7,1%
<b>Financiado pela Companhia</b>	<b>278.325</b>	<b>315.801</b>	<b>-11,9%</b>	<b>282.900</b>	<b>-1,6%</b>	<b>561.224</b>	<b>616.196</b>	<b>-8,9%</b>
Financiado pelo Cliente	1.641	-	-	2.549	-35,6%	4.190	-	-
<b>Total</b>	<b>279.966</b>	<b>315.801</b>	<b>-11,3%</b>	<b>285.448</b>	<b>-1,9%</b>	<b>565.414</b>	<b>616.196</b>	<b>-8,2%</b>

(1) Variação entre 2T24 e 1T24; (2) Variação entre 6M24 e 6M23

A Companhia investiu no 2T24 o total de R\$ 280,0 milhões na área de concessão, voltados para atividades de manutenção, crescimento e novas conexões.

Do total investido, destacam-se: (i) as atividades de manutenção, onde foram alocados R\$ 94,8 milhões, dos quais R\$ 59,8 milhões direcionados para as para as atividades relacionadas a manutenção corretiva, e (ii) as atividades de crescimento, onde foram investidos R\$ 52,4 milhões, com destaque para atividades voltadas ao programa de redução de perdas (R\$ 21,2 milhões).

*Nota: Visando padronizar a forma de divulgação dos investimentos das distribuidoras do Grupo, e conseqüentemente prezando pela transparência, desde o 4T23 os valores das subcontas que estavam alocados na linha "outros" passam a compor as devidas rubricas de investimentos em Manutenção, Crescimento e Novas Conexões. A denominação padronizada de investimentos substitui a classificação anterior, dividida em: Novas Conexões, Rede e Outros.*

*A adoção da denominação padronizada não traz prejuízo a análise, pelo contrário, torna mais evidente e fidedigna a alocação de recursos realizados pela Companhia.*

## ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Os pilares ESG (*Enviroment, Social and Governance*) fazem parte da nossa estratégia de sustentabilidade, assim como a Agenda 2030 da ONU, ambos direcionadores considerados tendências no setor elétrico. Além disso, consideramos em nossa estratégia os grandes desafios da atualidade, como a transição energética acessível e justa, baseada nas fontes renováveis de geração. Dessa maneira buscamos contribuir para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Desse total, quatro orientam a nossa criação de valor: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A nossa estratégia de sustentabilidade considera os resultados de escutas de diversas partes interessadas, além dos direcionares de negócio. A partir disso, os objetivos são desdobrados em metas e iniciativas de curto, médio e longo prazo, que farão parte do Plano de Sustentabilidade, revisto anualmente e reportado periodicamente ao Conselho de Administração, de forma a garantir a transparência e o monitoramento da nossa jornada rumo ao progresso sustentável.

O atual Plano de Sustentabilidade da Enel, abrange o ciclo 2024-2026 e estabelece objetivos ASG específicos em 5 grandes temas: Ambição Zero Emissões, Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Direitos Humanos.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa de verificações ambientais em contratadas – Assessment Ambiental, que atesta o cumprimento legal e ambiental das empresas parceiras a Enel e o programa ECoS- Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel. Importante destacar que estes programas compõem do Sistema de Gestão ambiental certificado, ISO 14001.

Com o objetivo de gerar valor compartilhado para a sociedade e comunidades locais, em especial nas regiões de maior vulnerabilidade social onde a Enel está inserida, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, economia circular, educação para o consumo consciente de energia e cidadania, além de geração de renda e empregabilidade, ambos alinhados aos compromissos de sustentabilidade e à estratégia de negócio do Grupo Enel no Brasil.

Dessa forma, ao final do 2º trimestre de 2024, a Enel Distribuição Rio acumulou o investimento de R\$ 4,1 milhões que beneficiou 120.412 pessoas, por meio de 35 iniciativas. Como destaque do período, relacionamos algumas

\* Valores não auditados pelos auditores independentes



## Comentário do Desempenho

ações realizadas pelo programa social Enel Compartilha:

### Enel Compartilha Liderança em Rede abre nova frente em Angra dos Reis – ODS 17

Em abril, o projeto Enel Compartilha Liderança em Rede realizou a abertura da nova frente “Ilha Grande”, dedicada ao tratamento de temas exclusivamente dedicados aos moradores das comunidades da Praia do Aventureiro, Praia Longa, Provetá, Abraão, Praia Vermelha, Bananal/Matariz, Palmas, Dois Rios, Passa Terra, Saco do Céu e Parnoica. A criação da frente ocorreu a partir da demanda da população local para agilizar o canal de comunicação com a empresa, especialmente sobre temas relacionados ao fornecimento da energia e acompanhamento das obras de resiliência da rede, atualmente em execução.

### Enel promove conferência sobre mudanças climáticas com a Universidade de Columbia – ODS 11 e 13

Nos dias 24 a 26 de abril, a Enel promoveu, em parceria com o governo do Estado do Rio de Janeiro e a Universidade de Columbia (EUA) a conferência “Mudanças Climáticas: resiliência e energia nas regiões de Niterói e Rio de Janeiro”. O encontro teve como objetivo principal disseminar conhecimentos sobre mudanças climáticas e resiliência energética, tornando-o acessível para representantes de comunidades locais, estudantes universitários e autoridades governamentais por meio de palestras e debates realizados por representantes da Enel e da Columbia Global Center.

## Indicadores ASG - Enel Rio\*

### Indicadores

	2T24	2T23
Colaboradores próprios (unit)	1.701	1.176
Colaboradores terceirizados (unit)	9.574	9.785
% de mulheres na Empresa	15,0%	21,6%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	20,9%	20,2%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	18,82	10,61
Taxa de Rotatividade (2)*	5,1%	1,6%
Número de membros no conselho (unit)	7	7
% de mulheres no conselho	28,6%	28,6%
Beneficiados pelos projetos sociais	120.412	127.027
Resíduos perigosos enviados para recuperação	98%	100%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	97%	98%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	3	3
Realização de ECoS Ambiental (4)*	-	1

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2024: 5 ; (4) Meta 2024: 0

## ASPECTOS REGULATÓRIOS

### Reajuste Tarifário Anual 2024

No dia 12 de março de 2024 a diretoria da ANEEL prorrogou as tarifas da Companhia do dia 15 de março de 2024 até uma nova decisão, já que nem todos os diretores da ANEEL estavam presentes na deliberação. Esta decisão ocorreu na ANEEL, em reunião pública de sua diretoria realizada em 19 de março de 2024, onde deliberaram sobre o reajuste tarifário periódico de 2024 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 20 de março de 2024 (Resolução Homologatória nº 3.312/2024) um reajuste de +1,19% composto por (i) reajuste econômico de +6,54%, sendo +4,87% de Parcela A, +1,67% de Parcela B e (ii) componente financeiro de -5,35%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de +2,26%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +3,45%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

Reajuste Tarifário 2024	
Encargos Setoriais	0,88%
Energia Comprada	1,46%
Encargos de Transmissão	2,48%
Receita Irrecuperável	0,05%
<b>Parcela A</b>	<b>4,87%</b>
<b>Parcela B</b>	<b>1,67%</b>
<b>Reajuste Econômico</b>	<b>6,54%</b>
CVA Total	- 0,12%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	- 5,23%
<b>Reajuste Financeiro</b>	<b>- 5,35%</b>
<b>Índice de reajuste Total</b>	<b>1,19%</b>
Componentes Financeiros do Processo Anterior	2,26%
<b>Efeito Para o Consumidor</b>	<b>3,45%</b>

### Parcela A

Para o próximo ano regulatório, a Parcela A foi reajustada em +7,41%, representando +4,87% no reajuste econômico com os seguintes componentes:

- Encargos Setoriais: R\$ 1.452 milhões. Um acréscimo de +5,01%, representando +0,88% no reajuste econômico;
- Energia Comprada: R\$ 2.796 milhões. O aumento de +4,26% decorre principalmente do aumento do custo unitário de contratos de Cotas de Garantia Física – CCGF e nos CCEARs por disponibilidade. O custo de compra de energia representa +1,46% no reajuste econômico, englobando a receita irrecuperável da Companhia; e
- Encargos de Transmissão: R\$ 1.162 milhões. Os custos de transmissão tiveram uma variação de +20,13%, correspondendo a um efeito de +2,48% no reajuste econômico.

### Parcela B

Para o próximo ano regulatório, a Parcela B foi reajustada em +4,88%, representando uma participação de +1,67% no reajuste econômico, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de +4,40% no período de 12 meses findos em fevereiro de 2024; e
- Fator X de +0,24%, composto por:
  - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de +0,269%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Enel RJ;
  - Componente X-Q (qualidade do serviço) de +0,267%; e
  - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de -0,300%.

### Bandeiras Tarifárias













A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

## Comentário do Desempenho







- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/04/24 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,885 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/04/24 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 4,463 (patamar 1) e R\$ 7,877 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

De janeiro a junho de 2024, devido aos níveis de reservatórios hidráulicos estarem adequados, a ANEEL não publicou o acionamento da bandeira para os consumidores. Desta forma, para este período, a bandeira tarifária vigente é a verde.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2023 e 2024, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o patamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	61,07	61,07	61,07	61,07	61,07	61,07						

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o patamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

### Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

Em 19 de dezembro de 2023, a Resolução Homologatória n.º 3.304 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2024. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.470,57/MWh e o valor mínimo em R\$ 61,07/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2024.

## ANEXO 1

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.116.703</b>	<b>2.865.397</b>	<b>8,8%</b>	<b>6.276.004</b>	<b>5.910.705</b>	<b>6,2%</b>
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo e Livre	2.614.517	2.317.824	12,8%	5.419.087	4.988.671	8,6%
CVA	83.986	182.811	-54,1%	51.719	76.592	-32,5%
Receita de Construção	269.232	261.503	3,0%	535.876	603.573	-11,2%
Outras Receitas	148.968	103.259	44,3%	269.322	241.869	11,4%
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>-1.093.081</b>	<b>(984.368)</b>	<b>11,0%</b>	<b>-2.196.974</b>	<b>(1.930.306)</b>	<b>13,8%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.023.622</b>	<b>1.881.029</b>	<b>7,6%</b>	<b>4.079.030</b>	<b>3.980.399</b>	<b>2,5%</b>
<b>Custo do Serviço de Energia Elétrica</b>	<b>(1.003.729)</b>	<b>(952.188)</b>	<b>5,4%</b>	<b>(1.964.249)</b>	<b>(1.913.233)</b>	<b>2,7%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-667.765	-646.082	3,4%	-1.287.633	-1.313.102	-1,9%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	-276.645	-240.708	14,9%	-547.574	-460.104	19,0%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	-59.319	-65.398	-9,3%	-129.042	-140.027	-7,8%
<b>Custo/Despesa Operacional</b>	<b>(876.607)</b>	<b>(757.577)</b>	<b>15,7%</b>	<b>(1.692.490)</b>	<b>(1.599.372)</b>	<b>5,8%</b>
Pessoal	-46.336	-48.016	-3,5%	-104.659	-96.596	8,3%
Material e Serviços de terceiros	-182.206	-184.077	-1,0%	-355.586	-370.235	-4,0%
Depreciação e amortização	-190.464	-167.197	13,9%	-375.128	-329.046	14,0%
Provisões	-111.469	-48.409	>100,0%	-212.072	-84.148	>100,0%
Custo de construção	-269.232	-261.503	3,0%	-535.876	-603.573	-11,2%
Outros	-53.701	-48.619	10,5%	-72.627	-55.899	29,9%
Outras receitas/despesas operacionais	-23.199	244	<-100,0%	-36.542	-59.875	-39,0%
<b>EBITDA</b>	<b>333.750</b>	<b>338.461</b>	<b>-1,4%</b>	<b>797.419</b>	<b>796.840</b>	<b>0,1%</b>
<b>EBIT</b>	<b>143.286</b>	<b>171.264</b>	<b>-16,3%</b>	<b>422.291</b>	<b>467.794</b>	<b>-9,7%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(237.242)</b>	<b>(187.466)</b>	<b>26,6%</b>	<b>(472.267)</b>	<b>(474.393)</b>	<b>-0,4%</b>
Receita Financeira	39.197	36.552	7,2%	96.149	144.224	-33,3%
Despesa Financeira	(275.965)	-224.803	22,8%	(567.967)	-619.372	-8,3%
Variações Cambiais	(474)	785	<-100,0%	(449)	755	<-100,0%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(93.956)</b>	<b>(16.202)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(49.976)</b>	<b>(6.599)</b>	<b>&gt;100,0%</b>
<b>IR/CS</b>	<b>29.972</b>	<b>5.468</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>14.342</b>	<b>-10.404</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>(63.984)</b>	<b>(10.734)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(35.634)</b>	<b>(17.003)</b>	<b>&gt;100,0%</b>

## Notas Explicativas

# Ampla Energia e Serviços S.A.

CNPJ: 33.050.071/0001-58

Formulário de informações trimestrais em 30 de junho de 2024  
Com relatório dos auditores independentes



## Notas Explicativas

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	30.06.2024	31.12.2023
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	241.684	65.262
Títulos e valores mobiliários	6	124.422	121.002
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	7	1.951.203	2.062.357
Créditos a receber - subvenção e outros		93.150	3.852
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	9	94.098	111.009
Outros tributos compensáveis	9	672.701	582.036
Serviços em curso		56.005	51.857
Instrumentos financeiros derivativos	24	11.398	-
Outros créditos		90.056	113.602
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.334.717</b>	<b>3.110.977</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	7	549.201	510.326
Depósitos vinculados	16	250.994	219.088
Outros tributos compensáveis	9	2.425.821	2.633.581
Tributos diferidos	22	510.868	521.176
Ativo indenizável (concessão)	10	7.673.250	7.259.520
Ativos contratuais	10	1.116.481	975.888
Imobilizado	11	241.223	200.433
Intangível	10	2.029.653	2.225.698
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>14.797.491</b>	<b>14.545.710</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>18.132.208</b>	<b>17.656.687</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



## Notas Explicativas

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b><u>Passivo circulante</u></b>			
Fornecedores	<b>12</b>	1.089.472	1.085.156
Empréstimos e financiamentos	<b>13</b>	6.488.935	5.416.147
Obrigações por arrendamentos		32.112	17.081
Salários, provisões e encargos sociais		49.678	64.517
Outras obrigações fiscais		124.857	191.469
Passivo financeiro setorial	<b>8</b>	154.490	70.624
Encargos setoriais		91.122	102.752
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	<b>14</b>	437.626	380.399
Dividendos a pagar	<b>17</b>	77.666	77.666
Instrumentos financeiros derivativos	<b>24</b>	153.222	225.684
Outras obrigações		237.480	215.258
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>8.936.660</b>	<b>7.846.753</b>
<b><u>Passivo não circulante</u></b>			
Empréstimos e financiamentos	<b>13</b>	-	536.084
Obrigações por arrendamentos		69.464	56.138
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	<b>14</b>	2.396.090	2.634.288
Passivo financeiro setorial	<b>8</b>	191.417	9.088
Encargos setoriais		89.571	65.824
Instrumentos financeiros derivativos	<b>24</b>	-	69.298
Obrigações com benefícios pós-emprego	<b>15</b>	270.173	304.739
Provisões para processos judiciais e outros riscos	<b>16</b>	825.658	793.149
Outras obrigações		78	446
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>3.842.451</b>	<b>4.469.054</b>
<b><u>Patrimônio líquido</u></b>			
Capital social	<b>17</b>	4.438.230	4.438.230
Reservas de capital		23.254	23.254
Reservas de lucros		912.095	912.095
Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação		15.152	(32.699)
Prejuízo do período		(35.634)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>5.353.097</b>	<b>5.340.880</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>18.132.208</b>	<b>17.656.687</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	<b>Notas</b>	<b>01.04.2024 a 30.06.2024</b>	<b>01.01.2024 a 30.06.2024</b>	<b>01.04.2023 a 30.06.2023</b>	<b>01.01.2023 a 30.06.2023</b>
Receita líquida	19	2.023.622	4.079.030	1.881.029	3.980.399
Custo do serviço	20	(1.644.725)	(3.264.736)	(1.596.499)	(3.271.877)
<b>Lucro bruto</b>		<b>378.897</b>	<b>814.294</b>	<b>284.530</b>	<b>708.522</b>
<b>Despesas operacionais</b>	20				
Despesas com vendas		(7.764)	(13.489)	(6.691)	(11.750)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(140.109)	(241.035)	(83.647)	(126.518)
Despesas gerais e administrativas		(118.884)	(200.881)	(44.519)	(145.236)
Outras receitas operacionais		31.146	63.402	21.591	42.776
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>(235.611)</b>	<b>(392.003)</b>	<b>(113.266)</b>	<b>(240.728)</b>
<b>Resultado do serviço público de energia elétrica</b>		<b>143.286</b>	<b>422.291</b>	<b>171.264</b>	<b>467.794</b>
<b>Resultado financeiro</b>	21				
Receitas financeiras		39.197	96.149	36.552	144.224
Despesas financeiras		(275.965)	(567.967)	(224.803)	(619.372)
Variações cambiais, líquidas		(474)	(449)	785	755
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b>(237.242)</b>	<b>(472.267)</b>	<b>(187.466)</b>	<b>(474.393)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(93.956)</b>	<b>(49.976)</b>	<b>(16.202)</b>	<b>(6.599)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	4.273	-	(39.094)	(69.013)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	25.699	14.342	44.562	58.609
		<b>29.972</b>	<b>14.342</b>	<b>5.468</b>	<b>(10.404)</b>
<b>Prejuízo líquido do período</b>		<b>(63.984)</b>	<b>(35.634)</b>	<b>(10.734)</b>	<b>(17.003)</b>
<b>Prejuízo por ação - básico e diluído (em reais por ação)</b>	18	(0,25187)	(0,14027)	(0,04469)	(0,07078)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

<u>Notas</u>	<b>01.04.2024 a 30.06.2024</b>	<b>01.01.2024 a 30.06.2024</b>	<b>01.04.2023 a 30.06.2023</b>	<b>01.01.2023 a 30.06.2023</b>
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(63.984)</b>	<b>(35.634)</b>	<b>(10.734)</b>	<b>(17.003)</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>				
<b>Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado</b>				
Perda atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	15 34.919	34.919	(34.376)	(34.376)
Tributos diferidos sobre ganho (perda) atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	22 (11.872)	(11.872)	11.688	11.688
	<b>23.047</b>	<b>23.047</b>	<b>(22.688)</b>	<b>(22.688)</b>
<b>Itens que serão reclassificados para a demonstração do resultado</b>				
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	23 25.015	37.582	21.083	(4.711)
Tributos diferidos sobre ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	22 (8.505)	(12.778)	(7.168)	1.602
	<b>16.510</b>	<b>24.804</b>	<b>13.915</b>	<b>(3.109)</b>
<b>Total de outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos</b>	<b>(24.427)</b>	<b>12.217</b>	<b>(19.507)</b>	<b>(42.800)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital		Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
			Reserva de ágio	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	Legal	Reforço de capital de giro			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>4.138.230</b>	-	<b>2.308</b>	<b>20.946</b>	<b>142.520</b>	<b>987.683</b>	-	<b>(56.797)</b>	<b>5.234.890</b>
Aumento de capital	-	300.000	-	-	-	-	-	-	300.000
Ganho atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	(34.376)	(34.376)
Tributos diferidos s/ ganho de obrigações com benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	11.688	11.688
Perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(4.711)	(4.711)
Tributos diferidos s/ perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	1.602	1.602
Prejuízos do período	-	-	-	-	-	-	(17.003)	-	(17.003)
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	<b>4.138.230</b>	<b>300.000</b>	<b>2.308</b>	<b>20.946</b>	<b>142.520</b>	<b>987.683</b>	<b>(17.003)</b>	<b>(82.594)</b>	<b>5.492.090</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.438.230</b>	-	<b>2.308</b>	<b>20.946</b>	<b>142.520</b>	<b>769.575</b>	-	<b>(32.699)</b>	<b>5.340.880</b>
Ganhos (perdas) atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	34.919	34.919
Tributos diferidos s/ perda de obrigações com benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	(11.872)	(11.872)
Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	37.582	37.582
Tributos diferidos s/ perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(12.778)	(12.778)
Prejuízos do período	-	-	-	-	-	-	(35.634)	-	(35.634)
<b>Saldos em 30 de junho de 2024</b>	<b>4.438.230</b>	-	<b>2.308</b>	<b>20.946</b>	<b>142.520</b>	<b>769.575</b>	<b>(35.634)</b>	<b>15.152</b>	<b>5.353.097</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	30.06.2024	30.06.2023
<b>Atividades operacionais:</b>		
Prejuízo líquido do período	(35.634)	(17.003)
<b>Ajustes para conciliar o prejuízo do período com o caixa das atividades operacionais:</b>		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	112.101	27.843
Perda de recebíveis de clientes	128.934	98.675
Depreciação e amortização	394.826	347.965
Variações cambiais da dívida	143.186	(164.809)
Juros e variações monetárias	362.110	281.051
Marcação a mercado da dívida	1.675	(42.049)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	(65.983)	354.627
Instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado	(4.207)	31.937
Ativos e passivos financeiros setoriais	(57.859)	(48.243)
Atualização do ativo financeiro da concessão	(197.799)	(148.192)
Valor residual de intangível e imobilizado	2.747	1.385
Tributos e contribuições social diferidos	(14.342)	(58.609)
Provisões para processos judiciais e outros riscos	127.042	66.400
Obrigações com benefício pós-emprego	15.681	14.852
<b>Redução (aumento) dos ativos:</b>		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(168.756)	(273.772)
Créditos a receber - subvenção e outros	(88.966)	(7.717)
Ativo financeiro setorial	57.859	48.243
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis	6.603	170.258
Outros tributos compensáveis	127.403	(84.648)
Depósitos vinculados	(31.906)	(12.423)
Serviços em curso	(4.148)	8.391
Outros créditos	23.546	251
<b>Aumento (redução) dos passivos:</b>		
Fornecedores	4.316	73.462
Salários, provisões e encargos sociais	(14.839)	4.184
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	39.094
Outras obrigações fiscais	(66.612)	(3.459)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(180.971)	(49.504)
Passivo financeiro setorial	266.195	154.631
Encargos setoriais	12.117	14.747
Outras obrigações	21.854	11.188
	<b>876.173</b>	<b>838.756</b>
Pagamento de obrigações com benefícios pós-emprego	(15.328)	(21.630)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(69.091)	(54.298)
Pagamentos de juros de instrumentos financeiros derivativos	(45.386)	(21.545)
Pagamentos de processos judiciais e outros riscos	(142.260)	(87.940)
Pagamentos de juros de arrendamento	(6.839)	(3.375)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>597.269</b>	<b>649.968</b>
<b>Atividades de investimentos:</b>		
Adições para ativos contratuais e imobilizado	(551.639)	(626.648)
Títulos e valores mobiliários	(3.420)	(7.989)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(555.059)</b>	<b>(634.637)</b>
<b>Atividades de financiamentos:</b>		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	300.000
Captação de empréstimos e financiamentos	990.778	408.082
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(838.280)	(233.440)
Pagamentos de arrendamento (principal)	(18.286)	(9.031)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>134.212</b>	<b>465.611</b>
<b>Variação no caixa líquido da Companhia</b>	<b>176.422</b>	<b>480.942</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	65.262	68.143
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>241.684</b>	<b>549.085</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	30.06.2024	30.06.2023
<b>1. Receitas</b>	<b>6.227.306</b>	<b>5.925.638</b>
<b>Receita bruta de venda de energia e outras receitas</b>	<b>6.339.407</b>	<b>5.953.481</b>
Fornecimento de energia elétrica	5.740.128	5.307.132
Outras receitas	63.403	42.776
Receita relativa à construção de ativos próprios	535.876	603.573
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(112.101)	(27.843)
<b>2. Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(3.270.567)</b>	<b>(3.231.274)</b>
Materiais	(193.973)	(181.940)
Outros custos operacionais	(291.157)	(216.024)
Custo da energia comprada e transmissão	(2.121.857)	(2.062.842)
Serviços de terceiros	(663.580)	(770.468)
<b>3. Valor adicionado bruto</b>	<b>2.956.739</b>	<b>2.694.364</b>
<b>4. Retenções</b>	<b>(394.826)</b>	<b>(347.965)</b>
Depreciação e amortização	(394.826)	(347.965)
<b>5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>2.561.913</b>	<b>2.346.399</b>
<b>6. Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>239.665</b>	<b>310.341</b>
Receitas financeiras	239.665	310.341
<b>7. Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>2.801.578</b>	<b>2.656.740</b>
<b>8. Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2.801.578</b>	<b>2.656.740</b>
<b>Empregados (Colaboradores)</b>	<b>141.078</b>	<b>125.455</b>
Remunerações	97.292	80.599
FGTS	6.345	5.065
Outros encargos sociais	6.869	5.577
Previdência privada	3.636	5.399
Auxílio-alimentação	9.462	9.186
Convênio assistencial e outros benefícios	11.350	7.605
Participação nos resultados	6.124	12.024
<b>Tributos (Governo)</b>	<b>2.003.678</b>	<b>1.766.250</b>
<b>Federais</b>	<b>201.739</b>	<b>209.973</b>
Imposto de renda e contribuição social	(14.342)	10.404
COFINS	162.004	150.831
PIS	35.094	32.746
INSS	18.983	15.992
<b>Estaduais</b>	<b>1.189.626</b>	<b>931.839</b>
ICMS	1.189.626	931.839
<b>Municipais</b>	<b>3.360</b>	<b>3.929</b>
ISS	2.498	2.402
IPTU	1.228	1.263
Outros	(366)	264
<b>Encargos setoriais</b>	<b>608.953</b>	<b>620.509</b>
CDE - Conta de desenvolvimento energético	570.309	583.989
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	33.762	32.091
Encargos do consumidor - CCRBT	(57)	(217)
Taxa de fiscalização - ANEEL	4.939	4.646
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>692.456</b>	<b>782.038</b>
Juros	711.932	784.734
Aluguéis	(19.476)	(2.696)
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(35.634)</b>	<b>(17.003)</b>
Prejuízos absorvidos/lucros retidos	(35.634)	(17.003)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# Notas Explicativas

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS



30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

---

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”, “Ampla” ou “Enel Distribuição Rio”), sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com registro de Companhia aberta categoria “A”, com sede no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A. (Enel Brasil), sendo esta, por sua vez, uma controlada indireta da Enel S.p.A. (sediada na Itália), é uma concessionária do serviço público de energia elétrica, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a distribuição de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A sede da Companhia está localizada na Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 701, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – Brasil. Tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026. Em 14 de março de 2017, a Companhia assinou o 6º aditivo ao contrato de concessão que incluiu novas cláusulas econômicas e de gestão, obrigações de melhoria da qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira bem como alterou o nível regulatório de perdas não técnicas.

Segundo o Contrato de Concessão, a Companhia passa por processos de Revisão Tarifária a cada cinco anos, e de Reajuste Tarifário anualmente. A última Revisão Tarifária da Companhia ocorreu em 19 de março de 2023.

#### 1.1 Eventos climáticos

Na noite do dia 18 de novembro de 2023, a área de concessão da Companhia foi afetada por evento climático atípico com chuva, fortes rajadas de vento e descargas atmosféricas, causando danos severos em várias cidades fluminenses e interrompendo também o fornecimento de energia.

O referido evento climático afetou quase todo o estado do Rio de Janeiro e, portanto, impactando gravemente diversos pontos de redes aéreas dos municípios da área de concessão da Companhia, demandando a atuação imediata e emergencial da concessionária.

#### Penalidades e ações judiciais

Em 15 de abril de 2024, a ANEEL emitiu AI - Auto de Infração nº 06/2024 determinando a aplicação de multa de R\$ 54.054 em decorrência de supostas infrações relacionadas ao evento climático ocorrido em novembro de 2023. Em 25 de abril de 2024, a Companhia ingressou com recurso na ANEEL, cumprindo o prazo estabelecido pelo regulador contra a aplicação do referido AI – vide nota explicativa nº 16.2, com a classificação de risco de perda como possível. Ainda relacionado ao evento climático, identificou-se o início de procedimentos administrativos e o ajuizamento de diversas ações judiciais de ordem individuais e coletivas. O efeito destas ações para o semestre findo em 30 de junho de 2024 foi avaliado de acordo com CPC 25 / IAS 37 como risco de perda provável e possível, considerando opinião dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia - vide nota explicativa nº 16.2 (a2).

#### 1.2 Preservação do equilíbrio econômico-financeiro da concessão

A ANEEL, observando a Medida Provisória nº 950/2020 e o Decreto nº 10.350/2020, reconheceu que os fatos atuais causados pela pandemia se incluem no âmbito das áreas administrativa e econômica. Assim, decidiu instaurar a 3ª fase da Consulta Pública nº 035/2020 em 16 de dezembro de 2020 para disciplinar os procedimentos a serem observados pelas concessionárias afetadas, em processo administrativo específico a ser avaliado pelo regulador, para demonstração do alcance e mensuração de seu direito ao reequilíbrio econômico-financeiro, conforme art. 15, § 1º, da Resolução Normativa nº 885, publicada no diário oficial em 23 de junho de 2020.

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 23 de novembro de 2021, em reunião pública, foi aprovado pela ANEEL, o resultado da consulta pública 035/2020. Por meio da resolução nº 952/2021, foi estabelecido os critérios para ressarcimento aos consumidores, dos custos acessórios incorridos nas operações de crédito relativas à Conta-Covid. As distribuidoras deverão arcar com os custos acessórios do CDI e do spread financeiro para a parte do empréstimo lastreado na CVA em amortização e na Parcela B. O montante apurado pela Companhia, referente a tais custos acessórios foi de R\$ 5.982, para o ciclo tarifário de 2022 e R\$ 11.442, para o ciclo tarifário de 2023 devido a uma alteração de metodologia do regulador. Estes montantes foram registrados como passivo financeiro setorial 100% amortizados no ciclo tarifário de 2023, não havendo mais valores a repassar no ciclo tarifário atual.

Em 13 de junho de 2023, a diretoria da ANEEL decidiu pela realização de Consulta Pública nº 019/2023 para discutir a Revisão Tarifária Extraordinária da Companhia, devido à pandemia. O prazo para envio de contribuições foi até 31 de julho de 2023.

O principal objetivo é adequar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da Companhia, que foi impactado pelos efeitos da Lei Estadual do Governo do Estado do Rio de Janeiro que proibiu o corte de energia elétrica durante o período da pandemia de Covid-19.

Em 31 de outubro de 2023, em reunião pública de diretoria, a ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) da Companhia. Os efeitos da RTE, conforme o Despacho ANEEL nº 4.089/2023, foram incorporados no reajuste tarifário de 2024, no valor de R\$ 181.223.

Em 13 de dezembro de 2021, o Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 1.078, que permite o financiamento às distribuidoras para mitigar o impacto derivado da escassez hídrica, bem como os diferimentos tarifários ocorridos até o desembolso do próprio empréstimo. O Decreto nº 10.939/2021, foi publicado no dia 13 de janeiro de 2022 com a regulamentação da referida medida provisória. O financiamento será gerido pela CCEE por meio da “Conta Escassez Hídrica”. No processo tarifário de 2024 a ANEEL homologou conforme Resolução Homologatória nº 3.312/2024 o montante, a ser pago pela Companhia, de R\$ 9.851 relativo ao spread financeiro do referido empréstimo.

Já a Resolução Normativa ANEEL nº 1.008, de 15 de março de 2022, estabelece os critérios e os procedimentos para gestão da Conta Escassez Hídrica, destinada a receber recursos para cobrir os custos adicionais decorrentes da situação de escassez hídrica para as concessionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, nesta resolução também foram estabelecidos os limites de empréstimo para cada concessionária, estes foram atualizados pelas Resoluções Normativas nº 1.010, de 29 de março de 2022 e nº 1.019, de 19 de abril de 2022. Os recursos da conta escassez hídrica foram recebidos em parcela única em 9 de maio de 2022 no montante de R\$ 189.908, e foram contabilizados contra os saldos de passivos setoriais. O pagamento do empréstimo aos bancos está sendo feito através de cobrança tarifária no prazo de 54 meses, a partir dos processos tarifários de 2023, sendo, portanto, pago pelos consumidores (clientes cativos e clientes que tenham comunicado a sua migração ao ambiente livre a partir de 13 de dezembro de 2021) por meio da conta de energia. A cobertura tarifária referente à Conta Escassez Hídrica foi homologada por meio do Despacho nº 510, de 24 de fevereiro de 2023.

### **1.3 Panorama das renovações de concessões no Brasil**

Em 20 de junho, foi publicado o Decreto 12.068/2024, que apresenta as diretrizes para prorrogação das concessões de distribuição. Após a publicação do Decreto, a próxima etapa é a ANEEL realizar audiência pública para debater as cláusulas e todo conteúdo do novo contrato (então ainda haverá mais debates com as distribuidoras e demais interessados). Os destaques do Decreto incluem a definição de critérios de enquadramento para prorrogação do contrato, com possibilidade de aportes financeiros e apresentação de plano de resultados pela concessionária que não atenda aos requisitos. Como diretrizes do novo contrato, destaca-se maior rigor na prestação do serviço com a inclusão de indicadores de satisfação dos clientes, metas de eficiência na recuperação após eventos climáticos extremos e limitação do pagamento de dividendos caso a concessionária não cumpra os indicadores de desempenho, bem como qualidade técnica, comercial e econômico-financeira. Por outro lado, é determinado tratamento específico para áreas de elevada complexidade para combate a perdas e atrasos de pagamento, incentivo à digitalização da rede e flexibilidade para definição do regime de regulação econômica. Também são estabelecidos os critérios de

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS



30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

caducidade e os prazos da licitação em caso de não renovação do contrato. Regulador tem prazo de 120 dias para divulgar versão aprovada do aditivo ao contrato de concessão.

O texto final do Decreto incorporou várias contribuições das distribuidoras do grupo Enel e reflete avanços advindos de um longo debate com o Ministério, tais como:

- Afastou-se a necessidade de licitação, permitindo a prorrogação mediante atendimento a determinados indicadores;
- Não ocorrerá a “prorrogação onerosa” (não haverá pagamento);
- Permite-se às distribuidoras a antecipação da prorrogação (não é necessário esperar o término do termo contratual vigente);
- Os indicadores que serão avaliados como requisitos para a prorrogação são conhecidos e seguem regras já aplicadas para as distribuidoras, como indicadores econômico-financeiros e continuidade (DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) globais;
- Mesmo em caso de não atendimento dos requisitos de qualidade, existe a possibilidade de um Plano de Resultados para recuperação até 18 meses antes do término do termo contratual vigente;
- Há avanços importantes para o novo contrato: incentivos às concessões com presença significativa de áreas com severas restrições no combate às perdas de energia e inadimplência; estímulo à digitalização gradual (medidor inteligente) de redes e serviços; flexibilidade para definir o regime de regulação econômica que melhor se adapta à evolução do segmento da distribuição etc.

Por outro lado, o novo contrato trará algumas exigências adicionais de qualidade, seguindo o posicionamento que o Ministério já estava defendendo. Como serão regras para os próximos anos da concessão (não são critérios prévios para a prorrogação), as distribuidoras terão tempo para se adaptar. O vencimento da concessão da Companhia está previsto para dezembro de 2026.

## **2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias**

---

### **2.1 Base de preparação**

#### **2.1.1 Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, emitidas em 28 de fevereiro de 2024 (última demonstração financeira anual). As informações financeiras intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Contudo, as informações financeiras intermediárias contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das informações financeiras intermediárias. Dessa forma, as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão.

A Companhia, sempre que aplicável, se utiliza das orientações e requerimentos estabelecidos pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas regidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica, quando não conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 25 de julho de 2024.

**2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira**

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do período. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

**2.1.3 Base de mensuração**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

**2.1.4 Segmento de negócios**

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades de negócio através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Como a Companhia atua em uma única região geográfica (Estado do Rio de Janeiro), e possui uma única atividade de negócio das quais pode obter receitas e incorrer despesas (distribuição de energia elétrica), a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de distribuição de energia elétrica como passível de reporte.

**3. Principais políticas contábeis e estimativas**

---

As normas, políticas contábeis, e estimativas relevantes aplicadas à estas informações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As normas contábeis listadas abaixo emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia, não produziram efeitos relevantes sobre as informações financeiras intermediárias no semestre findo em 30 de junho de 2024, bem como sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo 31 de dezembro de 2023, aprovadas pela Administração em 28 de fevereiro de 2024:

**3.1 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 1º de janeiro de 2024**

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis atualmente utilizadas pela Companhia:





## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante e passivo circulante com covenants.	1º de janeiro de 2024
CPC 03 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40/IFRS7 – instrumentos financeiros: evidenciação	Requisitos de divulgação para acordos de financiamento de fornecedores, apresentando como esses acordos afetam os passivos e os fluxos de caixa de uma entidade; e como a entidade poderia ser afetada se os acordos já não estivessem disponíveis para ela.	1º de janeiro de 2024
CPC 06 (R2) / IFRS 16 Arrendamentos	Responsabilidade de arrendamento em uma venda e relocação.	1º de janeiro de 2024

### 3.2 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Não se espera que as seguintes normas novas tenham um impacto significativo nas informações financeiras intermediárias da Companhia. Se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio (IAS 21)	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar a taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	1º de janeiro de 2025
CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) / IAS 28 – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover guidance para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	A data efetiva dessas alterações foi diferida por tempo indeterminado. A adoção antecipada continua sendo permitida somente para IFRS.

## 4. Alterações na legislação brasileira e assuntos regulatórios

### 4.1 Reajuste tarifário anual 2024

No dia 12 de março de 2024 a diretoria da ANEEL prorrogou as tarifas da Companhia do dia 15 de março de 2024 até uma nova decisão, já que nem todos os diretores da ANEEL estavam presentes na deliberação. Em 19 de março de 2024, a ANEEL, em reunião pública de sua diretoria, deliberou sobre o reajuste tarifário periódico de 2024 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 20 de março de 2024 (Resolução Homologatória nº 3.312/2024) um reajuste de +1,19% composto por (i) reajuste econômico de +6,54%, sendo +4,87% de Parcela A, +1,67% de Parcela B e (ii) componente financeiro de -5,35%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de +2,26%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +3,45%.

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O reajuste tarifário médio de +3,45% a ser percebido pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, sendo +4,97% e +3,00% para alta e baixa tensão, respectivamente.

O índice é composto pelos seguintes itens:

<b>Reajuste Tarifário 2024</b>	
Encargos Setoriais	0,88%
Energia Comprada	1,46%
Encargos de Transmissão	2,48%
Receita Irrecuperável	0,05%
<b>Parcela A</b>	<b>4,87%</b>
<b>Parcela B</b>	<b>1,67%</b>
<b>Reajuste Econômico</b>	
CVA Total	-0,12%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	-5,23%
<b>Reajuste Financeiro</b>	<b>-5,35%</b>
<b>Índice de Reajuste Total</b>	<b>1,19%</b>
Componentes Financeiros do Processo Anterior	2,26%
<b>Efeito Para o Consumidor</b>	<b>3,45%</b>

Dessa forma, as Parcelas A e B da Companhia, após o reajuste tarifário, tiveram os seguintes impactos:

**Parcela A**

Para o próximo ano regulatório, a Parcela A foi reajustada em +7,41%, representando +4,87% no reajuste econômico.

**Parcela B**

Para o próximo ano regulatório, a Parcela B foi reajustada em +4,88%, representando uma participação de +1,67% no reajuste econômico, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de +4,40% no período de 12 meses findos em fevereiro de 2024; e
- Fator X de +0,24%, composto por:
  - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de +0,269%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Enel RJ;
  - Componente X-Q (qualidade do serviço) de +0,267%; e
  - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de -0,300%.

**Componentes financeiros:** Os componentes financeiros aplicados a este reajuste tarifário totalizam um montante negativo de R\$ 420.000, dentre os quais destacam-se: R\$ 9.000, referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A ("CVA"); negativos da sobrecontratação de R\$ 41.000; e negativo de PIS/COFINS de R\$ 553.000; sendo estes valores parcialmente compensados por componentes de neutralidade dos encargos setoriais positivo de R\$ 23.000; RTE da COVID de R\$ 181.000; e previsão de risco hidrológico positivo de R\$ 200.000.

**Bandeira tarifária**

Por meio da Resolução Homologatória nº 3.306/2024 a ANEEL estabeleceu novos valores para os patamares de acionamento das bandeiras tarifárias, vigentes a partir de 1º de abril de 2024, sendo:

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,885 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 4,463 (patamar 1) e R\$ 7,877 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

De 16 de abril de 2022 até 30 de junho de 2024, a bandeira tarifária vigente foi a verde. Para o mês de julho, a ANEEL acionou a bandeira tarifária amarela.

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	30.06.2024	31.12.2023
Caixa e contas correntes bancárias	48.237	27.391
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	98.181	25.884
Operações compromissadas	93.126	887
	<b>191.307</b>	<b>26.771</b>
Fundos não exclusivos		
Fundos de investimentos abertos	2.140	11.100
Total de fundos de investimento não exclusivos	<b>2.140</b>	<b>11.100</b>
<b>Total</b>	<b>241.684</b>	<b>65.262</b>

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado.

As aplicações financeiras, representadas por compromissadas e CDBs, que possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa.

No semestre findo em 30 de junho de 2024, os certificados de depósitos bancários e operações compromissadas foram remunerados em média a 100,50% e 90,00% do CDI, respectivamente (100,32% e 89,89% do CDI, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023).

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e curva da taxa CDI mensal.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



#### 6. Títulos e valores mobiliários

	30.06.2024	31.12.2023
Fundos de investimentos não exclusivos	124.386	120.888
Fundos de investimentos exclusivos (a)	36	114
Títulos públicos	33	110
LF - Letra Financeira	3	4
<b>Total</b>	<b>124.422</b>	<b>121.002</b>

(a) Fundo exclusivo das empresas do Grupo Enel, no qual a Companhia é uma das quarenta e três cotistas e apresenta 0,03% de representatividade sobre o total do fundo em 30 de junho de 2024 (0,08% em 31 de dezembro de 2023)

A Companhia aplica uma parcela do seu caixa em fundos de Investimento não exclusivo, administrados por Asset de primeira linha. Esses fundos são classificados como renda fixa, possuem alta liquidez e buscam retorno compatível com o *benchmark* que é a taxa CDI. Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento em 30 de junho de 2024. As aplicações em fundos de investimento foram remuneradas em 31 de junho de 2024, em média, a 106,86% do CDI (93,06% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

#### 7. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A composição do saldo de consumidores e outras contas a receber é como segue:

A vencer	Vencidos					Total	PECLD	30.06.2024	
	até 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Mais de 360 dias				
<b>Classes de consumidores:</b>									
Residencial	221.921	240.692	51.438	140.077	164.234	1.273.267	2.091.629	(1.361.674)	729.955
Industrial	21.088	7.713	1.075	1.623	2.546	25.405	59.450	(24.399)	35.051
Comercial	73.232	39.264	7.860	19.073	28.917	195.181	363.527	(155.804)	207.723
Rural	7.342	7.845	949	4.169	7.419	18.467	46.191	(18.180)	28.011
Poder público	56.981	41.190	5.807	14.278	17.700	71.308	207.264	(48.235)	159.029
Iluminação pública	32.584	10.328	2.855	2.676	21.110	118.361	187.914	(37.525)	150.389
Serviço público	17.793	3.930	558	954	1.042	4.510	28.787	(1.492)	27.295
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>430.941</b>	<b>350.962</b>	<b>70.542</b>	<b>182.850</b>	<b>242.968</b>	<b>1.706.499</b>	<b>2.984.762</b>	<b>(1.647.309)</b>	<b>1.337.453</b>
Receita não faturada	535.987	-	-	-	-	-	535.987	(18.880)	517.107
Parcelamento de débitos	2.954	12.882	9.118	23.920	55.554	549.201	653.629	(84.987)	568.642
Compartilhamento - uso mútuo	14.519	3.629	6.344	7.736	17.754	46.804	96.786	(38.587)	58.199
Agente de cobrança da iluminação pública	2.756	833	820	2.400	4.397	18.953	30.159	(11.156)	19.003
Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE	-	-	-	-	-	-	4.136	(4.136)	-
<b>Total</b>	<b>987.157</b>	<b>368.306</b>	<b>86.824</b>	<b>216.906</b>	<b>320.673</b>	<b>2.325.593</b>	<b>4.305.459</b>	<b>(1.805.055)</b>	<b>2.500.404</b>
								Circulante	1.951.203
								Não circulante	549.201

A vencer	Vencidos					Total	PECLD	31.12.2023	
	até 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Mais de 360 dias				
<b>Classes de consumidores:</b>									
Residencial	249.984	230.179	38.193	100.811	184.496	1.234.943	2.038.606	(1.237.893)	800.713
Industrial	19.686	7.963	581	1.243	2.775	27.706	59.954	(31.515)	28.439
Comercial	79.933	40.886	6.199	17.326	31.018	192.795	368.157	(177.477)	190.680
Rural	7.343	8.637	2.411	3.173	2.832	17.781	42.177	(16.903)	25.274
Poder público	59.726	26.536	7.119	11.878	12.074	63.916	181.249	(32.214)	149.035
Iluminação pública	32.043	10.856	3.865	11.928	15.410	110.676	184.778	(40.245)	144.533
Serviço público	23.467	2.379	171	597	565	4.364	31.543	(1.160)	30.383
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>472.182</b>	<b>327.436</b>	<b>58.539</b>	<b>146.956</b>	<b>249.170</b>	<b>1.652.181</b>	<b>2.906.464</b>	<b>(1.537.407)</b>	<b>1.369.057</b>
Receita não faturada	625.116	-	-	-	-	-	625.116	(22.826)	602.290
Parcelamento de débitos	4.302	9.797	5.436	13.576	74.932	510.328	618.371	(75.470)	542.901
Compartilhamento - uso mútuo	7.893	10.259	1.085	8.905	18.071	37.923	84.136	(41.912)	42.224
Agente de cobrança da iluminação pública	2.555	769	725	2.214	10.588	8.864	25.715	(9.504)	16.211
Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE	-	-	-	-	-	-	4.136	(4.136)	-
<b>Subtotal</b>	<b>1.112.048</b>	<b>348.261</b>	<b>65.785</b>	<b>171.651</b>	<b>352.761</b>	<b>2.213.432</b>	<b>4.263.938</b>	<b>(1.691.255)</b>	<b>2.572.683</b>
								Circulante	2.062.357
								Não circulante	510.326

A movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Rubricas de origem	31.12.2023	Provisões	Perda	30.06.2024
Consumidores e outras contas a receber	(1.691.256)	(242.733)	128.934	(1.805.055)
Outros ativos	(22.811)	1.698	-	(21.113)
	<b>(1.714.067)</b>	<b>(241.035)</b>	<b>128.934</b>	<b>(1.826.168)</b>
Circulante	(1.709.931)			(1.822.032)
Não Circulante	(4.136)			(4.136)
<b>Total</b>	<b>(1.714.067)</b>			<b>(1.826.168)</b>

Rubricas de origem	31.12.2022	Provisões	Perda	30.06.2023
Consumidores e outras contas a receber	(1.542.822)	(89.056)	61.708	(1.570.170)
Outros ativos	(23.586)	(37.462)	36.967	(24.081)
	<b>(1.566.408)</b>	<b>(126.518)</b>	<b>98.675</b>	<b>(1.594.251)</b>
Circulante	(1.562.272)			(1.590.115)
Não Circulante	(4.136)			(4.136)
<b>Total</b>	<b>(1.566.408)</b>			<b>(1.594.251)</b>

A Companhia tem frequentemente acompanhado os eventos decorrentes do cenário econômico e regulatório brasileiro e seus reflexos sobre a perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

A perda esperada em contas a receber abrange a melhor estimativa da Companhia e é determinada com base nas informações vigentes até a data de divulgação dessas informações financeiras intermediárias e representa a situação de risco de crédito de seus consumidores. Todos os efeitos possíveis são confiavelmente mensuráveis e têm sido aplicados de forma consistente na determinação da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia tem intensificado ações de conscientização e cobrança para aumentar a eficiência e a recuperação de contas de energia em atraso, a saber: (i) campanhas de conscientização relacionadas à importância da manutenção dos pagamentos das contas de energia assíduos; (ii) planos de parcelamentos e campanhas negociais; (iii) intensificação e constante revisão da política de corte; e, (iv) proporção aos consumidores de alternativas de métodos de pagamentos, como por exemplo cartão de crédito, pix e parcerias com meios de pagamentos digitais, inclusive com opções de parcelamentos para as contas de energia vencidas ou não.

A Companhia apresenta a seguir o efeito no resultado da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa:

	30.06.2024	30.06.2023
Provisão	(241.035)	(126.518)
	<b>(241.035)</b>	<b>(126.518)</b>



## Notas Explicativas NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Ativos e passivos financeiros setoriais

Correspondem às diferenças entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo essas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Os ativos e/ou passivos financeiros originados das diferenças apuradas de itens da Parcela A e outros componentes financeiros em cada período contábil devem ter como contrapartida a adequada rubrica de receita líquida, no resultado do período, representando o diferimento e amortização.

A composição, movimentação dos saldos, composição por ciclo tarifário e segregação entre curto e longo prazo estão demonstradas da seguinte forma:

Ativo (passivo) financeiro setorial líquido	31.12.2023	Adição	Amortização	Recebimento CDE Eletrobrás	Recebimento bandeiras tarifárias	Remuneração	30.06.2024	Valores em amortização	Valores em constituição	Passivo circulante	Passivo não circulante
<b>CVA</b>	<b>(67.384)</b>	<b>(49.871)</b>	<b>63.580</b>	-	<b>(17.705)</b>	<b>(2.538)</b>	<b>(73.918)</b>	<b>2.341</b>	<b>(76.259)</b>	<b>(20.014)</b>	<b>(53.904)</b>
Aquisição de Energia - (CVAenerg) (a)	(273.357)	(136.610)	131.513	-	(3.587)	(13.487)	(295.528)	(132.672)	(162.856)	(180.412)	(115.116)
Proinfra	(1.141)	(2.409)	1.987	-	-	(128)	(1.691)	(1.691)	-	(1.691)	-
Transporte Rede Básica	101.332	49.952	(44.018)	-	-	5.580	112.846	62.005	50.841	76.909	35.937
Transporte de Energia - Itaipu	21.548	6.499	(8.319)	-	-	1.051	20.779	12.646	8.133	15.030	5.749
ESS (b)	73.677	37.627	(8.222)	-	(14.118)	4.569	93.533	61.775	31.758	71.085	22.448
CDE	10.557	(4.930)	(9.361)	-	-	(123)	(3.857)	278	(4.135)	(935)	(2.922)
<b>Demais passivos financeiros setoriais</b>	<b>(12.328)</b>	<b>(257.162)</b>	<b>25.590</b>	<b>(33.736)</b>	<b>816</b>	<b>4.831</b>	<b>(271.989)</b>	<b>(71.931)</b>	<b>(200.058)</b>	<b>(134.473)</b>	<b>(137.516)</b>
Neutralidade da Parcela A	90.243	(89.921)	(11.957)	-	-	(6.568)	(18.203)	15.656	(33.859)	5.730	(23.933)
Sobrecontratação de Energia (c)	(27.896)	(73.419)	(10.743)	-	-	(2.257)	(114.315)	(27.452)	(86.863)	(52.916)	(61.399)
Devoluções Tarifárias	(34.917)	(16.870)	15.473	-	-	3.346	(32.968)	(20.987)	(11.981)	(24.499)	(8.469)
Bandeiras tarifárias não homologadas	(2.686)	(3.643)	-	-	816	-	(5.513)	-	(5.513)	(5.511)	(2)
Risco hidrológico	(211.487)	(101.367)	103.326	-	-	(3.912)	(213.440)	(145.841)	(67.599)	(165.657)	(47.783)
Financeiro bandeira escassez hídrica (d)	65.558	-	(65.558)	-	-	-	-	-	-	-	-
Revisão Tarifária Extraordinária	177.057	-	(60.407)	-	-	4.167	120.817	120.817	-	120.817	-
Outros	(68.200)	28.058	55.456	(33.736)	-	10.055	(8.367)	(14.124)	5.757	(12.437)	4.070
<b>Total ativo (passivo) financeiro setorial líquido</b>	<b>(79.712)</b>	<b>(307.033)</b>	<b>89.170</b>	<b>(33.736)</b>	<b>(16.889)</b>	<b>2.293</b>	<b>(345.907)</b>	<b>(69.590)</b>	<b>(276.317)</b>	<b>(154.487)</b>	<b>(191.420)</b>

**(a) Aquisição de Energia – (CVAenerg):** o aumento do diferimento passivo, está relacionado a variação do custo médio de aquisição de energia em relação a cobertura tarifária. No primeiro semestre de 2023, o custo médio dos contratos foi de R\$ 226 e cobertura tarifária de R\$ 238,65, contra custo médio dos contratos R\$ 222 no primeiro semestre de 2024, e cobertura tarifária de R\$ 245,32 – valor das tarifas em reais;

**(b) ESS (Encargo de Serviço do Sistema):** o menor diferimento ativo de encargos dos serviços de sistema é devido ao menor despacho da geração fora da ordem de mérito no período, reduzindo os custos de encargos de Serviços do sistema;

**(c) Sobrecontratação de Energia:** a variação está relacionada ao aumento da quantidade comprada no mercado de curto prazo, sendo 225 Mwh no primeiro semestre de 2023 (PLD médio R\$ 69,04 x cobertura tarifária de R\$ 238,65) em comparação a 469 Mwh no primeiro semestre de 2024 (PLD médio R\$ 61,51 x cobertura tarifária R\$ 245,32) – valor das tarifas em reais.



## Notas Explicativas NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(d) Financeiro de escassez hídrica:** Conforme definido na Resolução nº 3/2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidro energética (CREG), no processo tarifário anterior, ocorrido em março de 2023, foi considerado um financeiro negativo para retirar o efeito dos custos ainda não cobertos pelas Bandeiras. O referido financeiro negativo, dividido em componentes de energia e ESS, foi contemplado no processo tarifário subsequente, devidamente atualizado pela taxa Selic e amortizado 100% do seu valor ao longo do período de abril de 2023 a março de 2024, sendo que no primeiro trimestre de 2024 foram amortizadas as 3 últimas parcelas do processo no montante de R\$ 65.558.

Ativo (passivo) financeiro setorial Líquido	31.12.2022	Adição	Amortização	Recebimento CDE Eetrobrás	Recebimento bandeiras tarifárias	Remuneração	30.06.2023	Valores em amortização	Valores em constituição	Passivo Circulante	Passivo não circulante
<b>CVA</b>	<b>(164.359)</b>	<b>32.978</b>	<b>(24.977)</b>	-	<b>(16.318)</b>	<b>(19.237)</b>	<b>(191.913)</b>	<b>(201.300)</b>	<b>9.387</b>	<b>(198.558)</b>	<b>6.645</b>
Aquisição de Energia - (CVAenerg) (a)	(242.480)	(56.046)	43.568	-	(684)	(20.998)	<b>(276.640)</b>	(188.338)	(88.302)	(214.153)	(62.487)
Proinfra	2.496	(6.042)	145	-	-	(314)	<b>(3.715)</b>	(3.715)	-	(3.715)	-
Transporte Rede Básica	50.498	28.584	(22.200)	-	-	3.558	<b>60.440</b>	31.063	29.377	39.652	20.788
Transporte de Energia - Itaipu	7.974	4.649	(3.211)	-	-	584	<b>9.996</b>	5.228	4.768	6.620	3.376
ESS (b)	(43.632)	61.640	(14.121)	-	(15.634)	(5.187)	<b>(16.934)</b>	(77.314)	60.380	(59.662)	42.728
CDE	60.785	193	(29.158)	-	-	3.120	<b>34.940</b>	31.776	3.164	32.700	2.240
<b>Demais passivos financeiros setoriais</b>	<b>24.278</b>	<b>(89.559)</b>	<b>(13.124)</b>	<b>(16.999)</b>	-	<b>(7.395)</b>	<b>(102.799)</b>	<b>81.103</b>	<b>(183.902)</b>	<b>23.544</b>	<b>(126.343)</b>
Neutralidade da Parcela A (c)	61.626	(42.813)	(16.408)	-	-	(4.573)	<b>(2.168)</b>	16.515	(18.683)	11.054	(13.222)
Sobrecontratação de Energia (d)	119.432	(36.575)	(26.394)	-	-	1.595	<b>58.058</b>	97.875	(39.817)	86.235	(28.177)
Devoluções Tarifárias	(30.207)	(16.172)	14.138	-	-	627	<b>(31.614)</b>	(19.919)	(11.695)	(23.338)	(8.276)
Bandeiras tarifárias não homologadas	(4.583)	(785)	-	-	-	-	<b>(5.368)</b>	-	(5.368)	(5.368)	-
Risco hidrológico	(177.857)	(97.903)	88.038	-	-	(4.325)	<b>(192.047)</b>	(121.621)	(70.426)	(142.210)	(49.837)
Financeiro bandeira escassez hídrica (e)	307.096	58.010	(131.114)	-	-	28.237	<b>262.229</b>	262.229	-	262.229	-
Outros (f)	(251.229)	46.679	58.616	(16.999)	-	(28.956)	<b>(191.889)</b>	(153.976)	(37.913)	(165.058)	(26.831)
<b>Total ativo (passivo) financeiro setorial líquido</b>	<b>(140.081)</b>	<b>(56.581)</b>	<b>(38.101)</b>	<b>(16.999)</b>	<b>(16.318)</b>	<b>(26.632)</b>	<b>(294.712)</b>	<b>(120.197)</b>	<b>(174.515)</b>	<b>(175.014)</b>	<b>(119.698)</b>

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Imposto de renda, contribuição social e outros tributos compensáveis**

Os montantes de imposto de renda e contribuição social a compensar estão apresentados conforme quadro a seguir:

	30.06.2024	31.12.2023
<b>Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis</b>		
Imposto de renda	84.492	88.463
Contribuição social	7.115	18.370
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	2.491	4.176
	<b>94.098</b>	<b>111.009</b>
<b>Total de imposto de renda e contribuição social, líquidos</b>	<b>94.098</b>	<b>111.009</b>

A composição de outros tributos compensáveis, está demonstrada a seguir:

	30.06.2024		31.12.2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Outros tributos compensáveis</b>				
ICMS	10.109	39.648	10.336	39.648
ICMS - Lei Complementar nº 102/00	118.990	80.824	113.468	86.756
PIS e COFINS	45.540	-	36.581	-
PIS e COFINS (ICMS) (a)	496.172	2.305.349	419.761	2.507.177
Outros tributos	1.890	-	1.890	-
<b>Total</b>	<b>672.701</b>	<b>2.425.821</b>	<b>582.036</b>	<b>2.633.581</b>

- (a) Por entender que os montantes a serem recebidos como créditos fiscais deverão ser repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a Companhia adotou os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com as previsões legais (vide nota explicativa nº. 14).

**10. Contratos de concessão público - privados**

Os ativos da infraestrutura relacionados ao contrato de concessão estão segregados entre ativo contratual (infraestrutura em construção), ativo financeiro indenizável e ativo intangível. Esta segregação ocorre para distinguir o compromisso de remuneração garantido pelo poder concedente e o compromisso de remuneração pelos consumidores pelo uso da infraestrutura do serviço público.

Segundo o Contrato de Concessão, a Companhia passa por processos de Revisão Tarifária a cada quatro anos, e de Reajuste Tarifário anualmente. A última Revisão Tarifária da Companhia ocorreu em 19 de março de 2023, e o Reajuste Tarifário ocorreu em 19 de abril de 2024 (vide nota explicativa nº 4).

	Nota	30.06.2024	31.12.2023
Ativo contratual	10.1	1.116.481	975.888
Ativo financeiro da concessão	10.2	7.673.250	7.259.520
Ativo intangível da concessão	10.3	2.029.653	2.225.698
		<b>10.819.384</b>	<b>10.461.106</b>

**Bens vinculados à concessão**

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição e venda de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo estes ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Poder Concedente.



**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**10.1 Ativo contratual (infraestrutura em construção)**

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados.

A Companhia agrega, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures ao custo de construção da infraestrutura, considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) os juros são capitalizados durante a fase de construção da infraestrutura; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) os juros totais capitalizados mensalmente não excedem o valor do total das despesas mensais de juros; e (d) os juros capitalizados são amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo intangível aos quais foram incorporados.

A movimentação do ativo contratual (infraestrutura em construção) é como segue:

	<b>Custo</b>	<b>Obrigações especiais</b>	<b>Valor líquido</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>998.368</b>	<b>(58.988)</b>	<b>939.380</b>
Adições	603.573	-	603.573
Capitalização de juros de empréstimos	36	-	36
Transferência para o ativo intangível	(325.850)	-	(325.850)
Transferência para ativo indenizável	(238.018)	-	(238.018)
Transferência do ativo imobilizado	26	-	26
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>1.038.135</b>	<b>(58.988)</b>	<b>979.147</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.034.876</b>	<b>(58.988)</b>	<b>975.888</b>
Adições	535.877	-	535.877
Transferência para o ativo intangível	(179.353)	-	(179.353)
Transferência para ativo indenizável	(215.931)	-	(215.931)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>1.175.469</b>	<b>(58.988)</b>	<b>1.116.481</b>

**10.2 Ativo financeiro da concessão**

O ativo financeiro indenizável da concessão corresponde à parcela estimada dos investimentos realizados na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão. A Companhia possui o direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público.

A Companhia classifica os saldos do ativo financeiro da concessão como instrumentos financeiros na categoria de "valor justo por meio de resultado", pois o fluxo de caixa não é caracterizado apenas como principal e juros. O modelo de negócio da Companhia para este ativo é recuperar o investimento realizado, cuja valorização é baseada no valor novo de reposição (VNR), acrescido de correção monetária pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de acordo com a Base de Remuneração Regulatória (BRR).

Em 30 de junho de 2024 a movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável da concessão está assim apresentada:

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	<b>Ativo indenizável</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>6.412.960</b>
Transferência do ativo contratual	238.018
Reclassificação para o ativo intangível - Revisão Tarifária (*)	(40.927)
Atualização do ativo financeiro da concessão	189.550
Atualização do ativo financeiro da concessão - Revisão Tarifária (*)	(41.358)
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>6.758.243</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>7.259.520</b>
Transferência do ativo contratual	215.931
Atualização do ativo financeiro da concessão	197.799
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>7.673.250</b>

(\*) De acordo com a nova Base de Remuneração Regulatória homologada pela ANEEL, na revisão tarifária ocorrida em março de 2023, foi (i) reconhecido o valor de R\$ 41.358 com a contrapartida, de atualização do ativo financeiro da concessão, no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2023 (vide nova explicativa nº 26); e (ii) reclassificação para o ativo intangível no valor de R\$ 40.927.

**10.3 Intangível da concessão**

O ativo intangível que corresponde ao direito de exploração de concessões da infraestrutura, conforme aplicação do ICPC 01 e IFRIC 12 - Contratos de Concessão, corresponde ao direito que os concessionários possuem de cobrar os usuários pelo uso da infraestrutura da concessão e são amortizados de forma linear pelo prazo correspondente ao direito de cobrar os consumidores pelo uso do ativo da concessão que o gerou (vida útil regulatória dos ativos) ou pelo prazo do contrato da concessão, dos dois, o menor.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia. O padrão de consumo dos ativos tem relação com sua vida útil regulatória nas quais os ativos construídos pela Companhia integram a base de cálculo para mensuração da tarifa de prestação dos serviços de concessão no caso das distribuidoras. A amortização é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil regulatória estimada.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

A composição do saldo de ativos intangíveis é como segue:

	30.06.2024			31.12.2023	
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em Serviço</b>					
Direito de uso da concessão	6.893.290	(5.074.867)	(76.986)	1.741.437	1.933.996
Software	689.521	(402.320)	-	287.201	290.562
Bens de renda	21.876	(20.861)	-	1.015	1.140
<b>Total</b>	<b>7.604.687</b>	<b>(5.498.048)</b>	<b>(76.986)</b>	<b>2.029.653</b>	<b>2.225.698</b>

A movimentação do ativo intangível é como segue:

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Obrigações especiais</b>	<b>Valor líquido</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>7.292.413</b>	<b>(4.754.187)</b>	<b>(108.644)</b>	<b>2.429.582</b>
Baixas	(16.766)	15.381	-	(1.385)
Amortização	-	(346.791)	10.536	(336.255)
Transferência dos ativos contratuais	325.850	-	-	325.850
Reclassificação do ativo imobilizado	842	(455)	-	387
Transferência do ativo indenizável	40.927	-	-	40.927
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>7.643.266</b>	<b>(5.086.052)</b>	<b>(98.108)</b>	<b>2.459.106</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>7.442.140</b>	<b>(5.128.895)</b>	<b>(87.547)</b>	<b>2.225.698</b>
Baixas	(17.722)	14.975	-	(2.747)
Amortização	-	(384.128)	10.561	(373.567)
Transferência dos ativos contratuais	179.353	-	-	179.353
Transferência do ativo imobilizado	916	-	-	916
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>7.604.687</b>	<b>(5.498.048)</b>	<b>(76.986)</b>	<b>2.029.653</b>

As principais taxas de amortização que refletem a vida útil regulatória, de acordo com a Resolução ANEEL nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

<b>DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>%</b>
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Regulador de tensão inferior a 69kv	4,35%
Software	20,00%

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Imobilizado**

O imobilizado da distribuidora refere-se a bens que não estão vinculados à atividade de distribuição de energia elétrica, bem como aos direitos de uso de ativo arrendado. A seguir é apresentada a movimentação:

	31.12.2023	Adição	Depreciação	Baixa	Transferência	30.06.2024
<b>Imobilizado em serviço</b>						
Terrenos	515	-	-	-	-	515
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	38.154	-	-	-	-	38.154
Máquinas e equipamentos	38.093	-	-	-	12.617	50.710
Veículos	2.695	-	-	-	-	2.695
Móveis e utensílios	31.676	-	-	(375)	945	32.246
<b>Subtotal</b>	<b>111.133</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(375)</b>	<b>13.562</b>	<b>124.320</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(14.428)	-	(552)	-	-	(14.980)
Máquinas e equipamentos	(11.188)	-	(2.058)	-	-	(13.246)
Veículos	(2.294)	-	(42)	-	-	(2.336)
Móveis e utensílios	(24.554)	-	(1.014)	375	-	(25.193)
<b>Subtotal</b>	<b>(52.464)</b>	<b>-</b>	<b>(3.666)</b>	<b>375</b>	<b>-</b>	<b>(55.755)</b>
<b>Imobilizado em curso</b>						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	37.522	2.252	-	-	-	39.774
Máquinas e equipamentos	33.424	13.126	-	-	(14.478)	32.072
Veículos	594	-	-	-	-	594
Móveis e utensílios	7.242	253	-	-	-	7.495
<b>Subtotal</b>	<b>78.782</b>	<b>15.631</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(14.478)</b>	<b>79.935</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>137.451</b>	<b>15.631</b>	<b>(3.666)</b>	<b>-</b>	<b>(916)</b>	<b>148.500</b>
<b>Ativo de direito de uso</b>						
Terrenos	344	-	(30)	(86)	-	228
Imóveis	46.716	401	(5.522)	(2.302)	-	39.293
Veículos	15.922	49.321	(12.041)	-	-	53.202
<b>Subtotal</b>	<b>62.982</b>	<b>49.722</b>	<b>(17.593)</b>	<b>(2.388)</b>	<b>-</b>	<b>92.723</b>
<b>Total</b>	<b>200.433</b>	<b>65.353</b>	<b>(21.259)</b>	<b>(2.388)</b>	<b>(916)</b>	<b>241.223</b>

## Notas Explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2022	Adição	Depreciação	Baixas	Transferência	Reclassificação	30.06.2023
<b>Imobilizado em serviço</b>							
Terrenos	515	-	-	-	-	-	515
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	37.942	-	-	-	212	-	38.154
Máquinas e equipamentos	83.191	-	-	(311)	441	(884)	82.437
Veículos	2.701	-	-	-	-	(6)	2.695
Móveis e utensílios	32.373	-	-	-	-	-	32.373
<b>Subtotal</b>	<b>156.722</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(311)</b>	<b>653</b>	<b>(890)</b>	<b>156.174</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(13.327)	-	(549)	-	-	-	(13.876)
Máquinas e equipamentos	(55.445)	-	(1.924)	311	-	455	(56.603)
Veículos	(2.209)	-	(42)	-	-	1	(2.250)
Móveis e utensílios	(23.000)	-	(1.046)	-	-	-	(24.046)
<b>Subtotal</b>	<b>(93.981)</b>	<b>-</b>	<b>(3.561)</b>	<b>311</b>	<b>-</b>	<b>456</b>	<b>(96.775)</b>
<b>Imobilizado em curso</b>							
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	10.364	13.035	-	-	(424)	21	22.996
Máquinas e equipamentos	7.763	8.749	-	-	(229)	-	16.283
Veículos	594	-	-	-	-	-	594
Móveis e utensílios	3.585	1.255	-	-	-	-	4.840
<b>Subtotal</b>	<b>22.306</b>	<b>23.039</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(653)</b>	<b>21</b>	<b>44.713</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>85.047</b>	<b>23.039</b>	<b>(3.561)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(413)</b>	<b>104.112</b>
<b>Ativo de direito de uso</b>							
Terrenos	374	-	(47)	-	-	-	327
Imóveis	50.955	-	(5.151)	-	-	-	45.804
Veículos	3.735	-	(2.951)	-	-	-	784
<b>Subtotal</b>	<b>55.064</b>	<b>-</b>	<b>(8.149)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.915</b>
<b>Total</b>	<b>140.111</b>	<b>23.039</b>	<b>(11.710)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(413)</b>	<b>151.027</b>

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil regulatória dos ativos imobilizados anteriormente descritos, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

ADMINISTRAÇÃO	%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%
Edif. Ob. Civas e benfeitorias	3,33%
Veículos	14,29%

Os ativos de direito de uso são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato. A tabela a seguir demonstra o prazo médio remanescente em 30 de junho de 2024:

Ativo de direito de uso	Prazo médio contratual remanescente (anos)
Terrenos	3,33
Imóveis	3,25
Veículos	1,25

**12. Fornecedores**

	30.06.2024	31.12.2023
Compra de energia	351.904	414.094
Compra de energia com partes relacionadas (nota 23)	6.220	5.174
Encargo de uso da rede	136.809	150.701
<b>Total energia</b>	<b>494.933</b>	<b>569.969</b>
Materiais e serviços	325.919	339.781
Materiais e serviços com partes relacionadas (nota 23)	268.620	175.406
<b>Total fornecedores</b>	<b>1.089.472</b>	<b>1.085.156</b>

Alguns fornecedores da Companhia efetuaram operações de antecipação de direito de recebimento com instituições financeiras. No entanto, não houve nenhuma alteração de prazo ou condição de pagamento para a Companhia. Assim, a essência original da transação comercial não foi alterada e continua sendo classificada como atividade operacional, ou seja, permanece como contas a pagar para fornecedores. Para o semestre findo em 30 de junho de 2024, o montante destas operações é de R\$ 75.525 (R\$ 80.251 em 31 de dezembro de 2023).

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Empréstimos e financiamentos**

Empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado utilizando a taxa efetiva de cada captação.

**13.1 Os saldos de empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:**

	30.06.2024			
	Circulante			Total Circulante
	Encargos	Principal	Total	
<b>Moeda estrangeira:</b>				
Scotiabank 4131 III	1.183	203.797	204.980	204.980
Scotiabank 4131 IV	591	122.278	122.869	122.869
<b>Total</b>	<b>1.774</b>	<b>326.075</b>	<b>327.849</b>	<b>327.849</b>
<b>Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas</b>				
Enel Finance International N.V. III, IV, V, VI, VII, VIII (nota 23)	17.227	1.132.729	1.149.956	1.149.956
<b>Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas</b>	<b>17.227</b>	<b>1.132.729</b>	<b>1.149.956</b>	<b>1.149.956</b>
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>19.001</b>	<b>1.458.804</b>	<b>1.477.805</b>	<b>1.477.805</b>
<b>Moeda nacional:</b>				
<b>Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas</b>				
Enel Brasil Mútuo (nota 23)	660.205	4.084.510	4.744.715	4.744.715
CDSA (nota 23)	3.456	40.220	43.676	43.676
Enel CIEN (nota 23)	20.468	202.271	222.739	222.739
<b>Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas</b>	<b>684.129</b>	<b>4.327.001</b>	<b>5.011.130</b>	<b>5.011.130</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos moeda nacional</b>	<b>684.129</b>	<b>4.327.001</b>	<b>5.011.130</b>	<b>5.011.130</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos moeda nacional e moeda estrangeira</b>	<b>703.130</b>	<b>5.785.805</b>	<b>6.488.935</b>	<b>6.488.935</b>

	31.12.2023					
	Circulante			Não circulante		Total Circulante + Não circulante
	Encargos	Principal	Total	Principal	Total	
<b>Moeda estrangeira:</b>						
Scotiabank 4131 III	1.051	-	1.051	178.646	178.646	179.697
Scotiabank 4131 IV	518	-	518	107.187	107.187	107.705
<b>Total</b>	<b>1.569</b>	<b>-</b>	<b>1.569</b>	<b>285.833</b>	<b>285.833</b>	<b>287.402</b>
<b>Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas</b>						
Enel Finance International N.V. III, IV, V, VI, VII, VIII (nota 23)	16.657	779.144	795.801	250.251	250.251	1.046.052
<b>Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas</b>	<b>16.657</b>	<b>779.144</b>	<b>795.801</b>	<b>250.251</b>	<b>250.251</b>	<b>1.046.052</b>
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>18.226</b>	<b>779.144</b>	<b>797.370</b>	<b>536.084</b>	<b>536.084</b>	<b>1.333.454</b>
<b>Moeda nacional:</b>						
<b>Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas</b>						
Enel Brasil Mútuo (nota 23)	433.341	3.182.012	3.615.353	-	-	3.615.353
Enel Finance International N.V. I e II (nota 23)	2.141	750.000	752.141	-	-	752.141
CDSA (nota 23)	999	40.220	41.219	-	-	41.219
Enel CIEN (nota 23)	7.793	202.271	210.064	-	-	210.064
<b>Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas</b>	<b>444.274</b>	<b>4.174.503</b>	<b>4.618.777</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.618.777</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos moeda nacional</b>	<b>444.274</b>	<b>4.174.503</b>	<b>4.618.777</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.618.777</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos moeda nacional e moeda estrangeira</b>	<b>462.500</b>	<b>4.953.647</b>	<b>5.416.147</b>	<b>536.084</b>	<b>536.084</b>	<b>5.952.231</b>

## Notas Explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 13.2 As principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:

a) Empréstimos e financiamentos obtidos durante o semestre findo em 30 de junho de 2024:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	Garantia
Enel Brasil Mútuo 74	101.114	02/01/2024	30/09/2024	CDI + 1,25%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 75	798.985	19/01/2024	30/09/2024	CDI + 1,25%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 76	90.679	15/02/2024	30/09/2024	CDI + 1,12%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A

b) Empréstimos e financiamentos obtidos em períodos anteriores e vigentes no semestre findo em 30 de junho de 2024:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	Garantia
Enel Brasil Mútuo 55	750.000	07/07/2020	06/07/2024	CDI + 2,27%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Scotiabank III	200.000	01/02/2021	03/02/2025	CDI + 1,393%	Bullet	Semestral	100%	Capital de Giro	Enel Brasil
Scotiabank IV	120.000	26/02/2021	26/02/2025	CDI + 1,393%	Bullet	Semestral	100%	Capital de Giro	Enel Brasil
Enel Finance International N.V. V (c/ Swap)	306.765	03/09/2021	03/09/2024	CDI + 1,53%	Bullet	Anual	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. VI (c/ Swap)	257.600	13/10/2021	14/10/2024	CDI + 1,59%	Bullet	Anual	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. VII (c/ Swap)	347.881	14/12/2021	16/12/2024	CDI + 1,65%	Bullet	Anual	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 59	76.599	23/12/2022	30/09/2024	CDI + 1,32%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 60	30.233	26/12/2022	30/09/2024	CDI + 1,32%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 61	14.106	28/12/2022	30/09/2024	CDI + 1,32%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. X (c/ Swap)	262.103	03/01/2023	03/01/2025	CDI + 5,76%	Bullet	Anual	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 62	30.203	16/02/2023	30/09/2024	CDI + 1,15%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 63	70.482	17/04/2023	30/09/2024	CDI + 1,20%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 64	45.295	25/04/2023	30/09/2024	CDI + 1,20%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 65	350.836	10/07/2023	30/09/2024	CDI + 1,10%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 66	256.712	07/08/2023	30/09/2024	CDI + 1,40%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 67	30.342	14/08/2023	30/09/2024	CDI + 1,40%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 68	50.567	15/08/2023	30/09/2024	CDI + 1,40%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 69	23.259	17/08/2023	30/09/2024	CDI + 1,40%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Mútuo I Ampla - CIEN	70.794	25/08/2023	30/09/2024	CDI + 1,67%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Mútuo II Ampla - CIEN	91.018	15/09/2023	30/09/2024	CDI + 1,57%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Mútuo III Ampla - CIEN	40.459	16/10/2023	30/09/2024	CDI + 1,42%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Mútuo II Ampla - CDSA	40.220	19/10/2023	30/09/2024	CDI + 1,43%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 70	50.282	17/11/2023	30/09/2024	CDI + 0,40%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 71	50.580	22/12/2023	30/09/2024	CDI + 1,60%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 72	1.213.670	27/12/2023	30/09/2024	CDI + 1,60%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 73	50.567	28/12/2023	30/09/2024	CDI + 1,60%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A

Em 02 de julho de 2024 a ANEEL permitiu a prorrogação temporária do contrato “Mútuo Enel Brasil 55” com vencimento previsto para 06 de julho de 2024. O vencimento foi prorrogado por 3 meses e foram mantidas as mesmas condições contratadas.

c) Empréstimos e financiamentos liquidados no semestre findo em 30 de junho de 2024:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	Garantia
Enel Finance International N.V.	750.000	21/12/2020	22/01/2024	CDI + 1,41%	Bullet	Anual	100%	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 54	88.279	18/06/2020	17/06/2024	CDI + 2,30%	Bullet	Bullet	100%	Capital de Giro	N/A

### 13.3 Os valores relativos ao principal e custos a amortizar apresentam a seguinte composição de indexadores:

	30.06.2024		31.12.2023	
	R\$	%	R\$	%
<b>Moeda nacional</b>				
CDI	5.011.130	78%	4.618.777	78%
<b>Moeda estrangeira</b>				
Dólar	327.849	5%	287.402	5%
Euro	1.149.956	17%	1.046.052	17%
<b>Total</b>	<b>6.488.935</b>	<b>100%</b>	<b>5.952.231</b>	<b>100%</b>



**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13.4 Os indexadores utilizados para atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram a seguinte variação:**

Indexador (*)	30.06.2024
	%
CDI	10,36
Dólar	5,05
Euro	5,47

(\*) Índice do último dia do período.

**13.5 Movimentações dos empréstimos e financiamentos:**

	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>625.088</b>	<b>1.796.999</b>	<b>1.633.050</b>	<b>1.117.048</b>	<b>5.172.185</b>
Captações	145.979	-	-	262.103	408.082
Encargos provisionados	185.181	-	51.257	-	236.438
Encargos pagos	(52.181)	-	(2.153)	-	(54.334)
Variação cambial	-	-	(82.249)	(82.560)	(164.809)
Transferências	785.876	(785.876)	(1.155)	1.155	-
Amortizações	(233.440)	-	-	-	(233.440)
Ajuste a valor de mercado	-	-	(42.049)	-	(42.049)
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>1.456.503</b>	<b>1.011.123</b>	<b>1.556.701</b>	<b>1.297.746</b>	<b>5.322.073</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.618.777</b>	<b>-</b>	<b>797.370</b>	<b>536.084</b>	<b>5.952.231</b>
Captações	990.778	-	-	-	990.778
Encargos provisionados	292.461	-	15.975	-	308.436
Encargos pagos	(52.606)	-	(16.485)	-	(69.091)
Variação cambial	-	-	143.186	-	143.186
Transferências	-	-	536.084	(536.084)	-
Amortizações	(838.280)	-	-	-	(838.280)
Ajuste a valor de mercado	-	-	1.675	-	1.675
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>5.011.130</b>	<b>-</b>	<b>1.477.805</b>	<b>-</b>	<b>6.488.935</b>

**13.6 Compromissos financeiros – Cláusulas restritivas (Covenants)**

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não há contratos com cláusulas financeiras restritivas (*covenants*).

**14. PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores**

Em março de 2017 o Supremo Tribunal Federal - STF decidiu o tema 69 da repercussão geral e confirmou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração que foram julgados em maio de 2021 o STF confirmou que prevaleceu o entendimento de que deve ser retirado da base das referidas contribuições o ICMS destacado. Os embargos de declaração foram parcialmente acolhidos para modular os efeitos do julgado a partir de 15 de março de 2017, exceto para contribuintes que ingressaram com ações judiciais antes desta data. A decisão transitou em julgado em 9 de setembro de 2021.

A Companhia discute o tema em ação judicial desde 2008 e em setembro de 2021 tomou ciência do trânsito em julgado de decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região, reconhecendo o direito à exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS.

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em conformidade com a decisão de segunda instância judicial e com o julgamento do tema de repercussão geral, a Companhia a partir do recolhimento de maio de 2021 passou a calcular os valores a recolher de PIS e da COFINS sem a inclusão do ICMS nas bases de cálculo das referidas contribuições.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e melhor estimativa a Companhia constituiu ativo de PIS e de COFINS a recuperar e passivo a repassar aos consumidores de montantes iguais por entender que os montantes a serem recebidos como créditos fiscais devem ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico, juntamente com o entendimento da Administração da Companhia sobre a neutralidade desse tributo nas tarifas cobradas aos consumidores. Os valores a serem devolvidos serão calculados líquidos de qualquer custo incorrido ou a ser incorrido pela Companhia.

Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada Medida Provisória 1202/23, regulamentada pela Portaria Normativa do MF n.14 de 5 de janeiro de 2024, alterando a legislação que trata das compensações tributárias, criando limites para utilização de créditos decorrentes de decisão judicial transitada em julgado e prevendo que as compensações poderão ser realizadas inclusive após 5 anos. A referida Medida Provisória foi convertida na Lei nº 14.873 de 28 de maio de 2024.

A Companhia seguirá adotando os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com as previsões legais.

Diante do exposto, a Companhia vem efetuando a compensação do ativo com os tributos a pagar de acordo com as previsões legais, inclusive as supracitadas (MP 1202/23 e PN MF 14/24). Até 30 de junho de 2024 o total compensado pela Companhia foi de R\$ 980.271 (R\$ 766.243 em 31 de dezembro de 2023).

**Tratamento do regulador**

Em 17 de março de 2020, a ANEEL iniciou procedimento de tomada de subsídios para colher informações para o tratamento regulatório a ser dado e, entre 11 de fevereiro de 2021 e 29 de março de 2021, a ANEEL realizou a Consulta Pública nº 005/2021 visando obter subsídios para o aprimoramento da proposta de devolução dos créditos tributários decorrentes de processos judiciais que versam sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Ainda não há decisão definitiva sobre o tema.

Foi publicada a Lei 14.385/2022 em 27 de junho de 2022, alterando a Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, para disciplinar a devolução aos consumidores de valores de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como os decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

O repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e embora ainda não regulamentada a forma definitiva de devolução pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, os processos tarifários de 2022, 2023 e 2024 já contemplam a devolução parcial de tais valores. Em 30 de junho de 2024, o total devolvido aos consumidores foi de R\$ 269.582 (R\$ 457.860 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

A seguir é apresentado o resumo dos impactos:

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
30 de junho de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Nota	30.06.2024	31.12.2023
PIS/COFINS - tributo a compensar			
Ativo circulante	9	496.172	419.761
Ativo não circulante	9	2.305.349	2.507.177
<b>Total do ativo</b>		<b>2.801.521</b>	<b>2.926.938</b>
PIS/COFINS - consumidores a restituir			
Passivo circulante	14	437.626	380.399
Passivo não circulante	14	2.396.090	2.634.288
<b>Total do passivo</b>		<b>2.833.716</b>	<b>3.014.687</b>
		<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Receita financeira</b>			
(+) PIS/COFINS - consumidores a restituir - tributo a compensar	19	88.611	233.008
(-) PIS/COFINS - consumidores a restituir	19	(88.611)	(233.008)
<b>Impacto líquido</b>		<b>-</b>	<b>-</b>

A seguir é apresentada a movimentação do ativo e passivo de PIS e COFINS - ICMS:

	Ativo	Passivo
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.164.281</b>	<b>3.239.539</b>
Atualização	121.772	121.772
Compensação	(137.756)	-
Devolução consumidores	-	(171.276)
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>3.148.297</b>	<b>3.190.035</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.926.938</b>	<b>3.014.687</b>
Atualização	88.981	88.611
Compensação	(214.398)	-
Devolução consumidores	-	(269.582)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>2.801.521</b>	<b>2.833.716</b>

## 15. Obrigações com benefícios pós-emprego

A movimentação contábil do passivo registrado aberto por plano (Benefício Definido, Contribuição Variável, Assistência Médica e FGTS), nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023, segue representada a seguir:

	PCA	PACV	Plano Médico	FGTS na aposentadoria	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>-</b>	<b>98.851</b>	<b>167.220</b>	<b>15.447</b>	<b>281.518</b>
Custo do serviço corrente	-	107	795	328	1.230
Custo dos juros líquidos	-	4.725	8.210	686	13.621
Contribuições reais do empregador	-	(8.508)	(12.719)	(402)	(21.629)
Ganhos (perdas) sobre obrigação atuarial	3.886	28.324	1.045	1.121	34.376
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>3.886</b>	<b>123.499</b>	<b>164.551</b>	<b>17.180</b>	<b>309.116</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>7.247</b>	<b>115.852</b>	<b>165.566</b>	<b>16.074</b>	<b>304.739</b>
Custo do serviço corrente	(11)	113	918	336	1.356
Custo dos juros líquidos	365	5.440	7.839	681	14.325
Contribuições reais do empregador	-	(3.039)	(12.289)	-	(15.328)
Perdas (ganhos) sobre obrigação atuarial	(7.601)	(13.291)	(12.413)	(1.614)	(34.919)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>-</b>	<b>105.075</b>	<b>149.621</b>	<b>15.477</b>	<b>270.173</b>

### Informações relevantes dos benefícios pós-emprego

Conforme previsto no CPC 33 (R1) e IAS 19 (R), a avaliação atuarial é permitida em períodos intermediários, para refletir a ocorrência de mudanças significativas em condições de mercado. Dessa forma, a Companhia procedeu a atualização dos passivos, com o auxílio de atuário independente para o

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



semestre findo em 30 de junho de 2024, para refletir a mudança significativa das condições de mercado, especificamente da variação da taxa de juros (taxa de desconto) e atualização dos patrimônios dos planos de aposentadoria. Todavia, conforme requerido pelo CPC 33 (R1) e IAS 19 (R), ao final do exercício a Companhia irá proceder ao cálculo atuarial anual completo, no qual revisará todas as premissas e bases cadastrais para aquela data.

A atualização da taxa de desconto e dos patrimônios, realizada no semestre findo em 30 de junho de 2024, ocasionou uma redução de R\$ 34.919 na obrigação atuarial em contrapartida a outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

**a) Ativos e passivos atuariais, reconhecido no balanço patrimonial como passivo atuarial líquido:**

	30.06.2024	31.12.2023
<u>Obrigações com benefícios pós-emprego</u>		
Valor presente das obrigações atuariais	1.279.384	1.402.429
Valor justo dos ativos do plano	(1.108.093)	(1.122.113)
Efeito do limite para reconhecimento do ativo	98.882	24.423
<b>Obrigações registradas com benefícios pós-emprego</b>	<b>270.173</b>	<b>304.739</b>

**b) Movimentação do valor presente das obrigações atuariais:**

	30.06.2024	31.12.2023
Valor presente da obrigação atuarial no início do período	1.402.429	1.338.396
Custo dos serviços correntes	1.356	2.461
Custos dos juros	66.870	131.477
Contribuição de participantes do plano	10	21
Benefícios pagos pelo plano	(70.317)	(154.803)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial	(120.964)	84.877
Valor presente da obrigação atuarial ao final do período	<b>1.279.384</b>	<b>1.402.429</b>

**c) Movimentação do valor justo dos ativos do plano:**

	30.06.2024	31.12.2023
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	1.122.113	1.142.820
Retorno esperado dos ativos do plano	53.778	113.174
Contribuições recebidas de participantes do plano	10	21
Contribuições recebidas do empregador	15.328	46.597
Benefícios pagos pelo plano	(70.317)	(154.803)
Perda atuarial sobre os ativos do plano	(12.819)	(25.696)
Valor justo dos ativos do plano ao final do exercício	<b>1.108.093</b>	<b>1.122.113</b>

**d) Movimentação do efeito de teto do ativo:**

	30.06.2024	31.12.2023
Efeito do teto de ativo não reconhecido no início do exercício	24.423	85.942
Juros sobre o efeito do teto de ativo não reconhecido	1.232	8.938
Outras variação no teto de ativo não reconhecido no período/exercício	73.227	(70.457)
Efeito do teto de ativo não reconhecido no final do exercício	<b>98.882</b>	<b>24.423</b>

**e) Movimentação contábil do passivo registrado é como segue:**

	30.06.2024	31.12.2023
<b>Saldo do início do exercício</b>	<b>304.739</b>	<b>281.518</b>
Custo dos serviços correntes conforme laudo atuarial	1.356	2.461
Juros líquido conforme laudo atuarial	14.325	27.242
Pagamento de contribuições	(15.328)	(46.597)
Ajustes de avaliação atuarial	(34.919)	40.115
<b>Saldo do final do exercício</b>	<b>270.173</b>	<b>304.739</b>

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



#### f) Despesas reconhecidas no resultado do semestre:

	30.06.2024	31.12.2023
Custo do serviço corrente bruto	1.356	2.461
Custo do serviço líquido	<b>1.356</b>	<b>2.461</b>
Juros sobre a obrigação atuarial	66.870	131.477
Rendimento esperado dos ativos no ano	(52.546)	(104.235)
Juros líquidos sobre o passivo	<b>14.324</b>	<b>27.242</b>
<b>Total reconhecido no resultado</b>	<b>15.680</b>	<b>29.703</b>

#### g) Movimentações das remensurações atuariais reconhecidas em outros resultados abrangentes (ajuste de avaliação atuarial):

	30.06.2024	31.12.2023
Ganho (perda) atuarial gerada pela taxa de desconto	120.965	(63.949)
Perda atuarial gerada pela experiência demográfica	(12.819)	(20.927)
Perda atuarial gerada pelo rendimento efetivo dos ativos	(22.421)	(25.696)
Varição na restrição de reconhecimento do ativo	(50.806)	70.457
Montante reconhecido no exercício em outros resultados abrangentes	<b>34.919</b>	<b>(40.115)</b>

#### h) Composição dos investimentos do plano por segmento:

	30.06.2024	%	31.12.2023	%
Renda fixa	837.067	75,54%	950.906	84,74%
Renda variável	66.756	6,02%	-	0,00%
Investimentos imobiliários	101.890	9,20%	108.540	9,67%
Outros	102.380	9,24%	62.667	5,58%
<b>Total do valor justo dos ativos do plano</b>	<b>1.108.093</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.122.113</b>	<b>100,00%</b>

As taxas de desconto nominal utilizadas para a obrigação atuarial, estão apresentadas a seguir:

	D23	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
<b>Planos BD</b>		<b>Plano CD</b>		<b>Plano Médico</b>		<b>Plano FGTS</b>	
11,29%	10,09%	11,34%	10,09%	11,29%	10,09%	11,29%	10,09%

As demais premissas atuariais (econômicas, demográficas e expectativa de vida) utilizadas na avaliação atuarial anual, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não sofreram alteração.

#### i) Estimativa da despesa para o segundo semestre de 2024:

	01.07.2024 a 31.12.2024
Custo do serviços correntes	1.356
Custos dos juros líquidos	14.325
<b>Total da despesa projetada para o segundo semestre de 2024</b>	<b>15.681</b>

## 16. Provisão para processos judiciais e outros riscos

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária, regulatória e outras.

### Decisão STF - Coisa julgada

Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas informações financeiras intermediárias referentes ao semestre findo em

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



30 de junho de 2024, relacionadas a decisão do STF – Superior Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.

**16.1 Processos com probabilidade de perda classificada como provável**

	31.12.2023	Adições	Reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30.06.2024
Trabalhistas (a)	363.951	5.762	(5.787)	11.404	(5.777)	369.553
Cíveis (b)	374.888	190.235	(64.539)	32.292	(111.709)	421.167
Fiscais (c)	26.499	6.202	(4.509)	4.031	(2.356)	29.867
Regulatório (d)	22.740	-	(322)	-	(22.418)	-
<b>Subtotal - Processos judiciais e administrativos</b>	<b>788.078</b>	<b>202.199</b>	<b>(75.157)</b>	<b>47.727</b>	<b>(142.260)</b>	<b>820.587</b>
Outras provisões (e)	5.071	-	-	-	-	5.071
<b>Total - Provisões para processos judiciais e outros riscos</b>	<b>793.149</b>	<b>202.199</b>	<b>(75.157)</b>	<b>47.727</b>	<b>(142.260)</b>	<b>825.658</b>
<b>Não circulante</b>	<b>793.149</b>					<b>825.658</b>

	31.12.2022	Adições	Reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30.06.2023
Trabalhistas (a)	350.348	14.445	(14.888)	20.482	(6.190)	364.197
Cíveis (b)	376.241	122.447	(55.614)	20.113	(81.707)	381.480
Fiscais (c)	25.452	10	-	553	(43)	25.972
Regulatório (d)	1.882	-	-	126	-	2.008
<b>Subtotal - Processos judiciais e administrativos</b>	<b>753.923</b>	<b>136.902</b>	<b>(70.502)</b>	<b>41.274</b>	<b>(87.940)</b>	<b>773.657</b>
Outras provisões (e)	5.071	-	-	-	-	5.071
<b>Total - Provisões para processos judiciais e outros riscos</b>	<b>758.994</b>	<b>136.902</b>	<b>(70.502)</b>	<b>41.274</b>	<b>(87.940)</b>	<b>778.728</b>
<b>Não circulante</b>	<b>758.994</b>					<b>778.728</b>

**a) Processos trabalhistas**

A Companhia mantém 758 processos com prognóstico provável, compostos por ações de natureza trabalhista (empregados próprios e terceirizados) e previdenciária. As ações envolvem, em sua maioria, pedidos de vínculo de emprego com a Companhia, nos processos de terceirizados e, conseqüente equiparação aos direitos dos empregados da Companhia ou eventuais verbas inadimplidas por seus empregadores.

**b) Processos cíveis**

Grande parte da provisão está vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores. No saldo total de processos cíveis em 30 de junho de 2024, está contemplado o montante de R\$ 9.709 referente as ações indenizatórias individuais relacionadas ao evento climático, conforme detalhado na nota explicativa nº16.2 (a2).

**c) Processos fiscais**

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

c.1) O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor de ICMS no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000. Em abril de 2024, o prognóstico de perda foi alterado pelo escritório para possível, considerando a perícia favorável e precedentes favoráveis no judiciário, procedeu-se a reversão da provisão no valor atualizado de R\$ 17.528.

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



c.2) Processo judicial que discute ICMS sobre remessa de bens para conserto. Em decorrência de decisão desfavorável no judiciário, em abril de 2024 a Companhia provisionou o valor atualizado em 30 de junho de 2024 de R\$ 20.479.

c.2) Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. A Companhia provisionou equivalente a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de junho de 2024 de R\$ 7.003 para o auto de infração, sendo o valor total de R\$ 17.508, (R\$ 6.897 e R\$ 17.243 em 31 de dezembro de 2023) e de R\$ 636 para a execução fiscal, sendo valor total de R\$ 3.179 (R\$ 624 e R\$ 3.122 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente.

**d) Processos regulatórios**

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 846/2019 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão. Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Auto de Infração - AI nº 29/2020: Em 20 de julho de 2020, a Companhia recebeu AI sobre indicadores de qualidade, referente ao plano de resultados de 2018/2019. A Companhia apresentou interposição de recurso, contra a penalidade. Em 6 de fevereiro de 2024, ANEEL decidiu analisar o recurso e negar o pedido da Companhia, no sentido de manter a aplicação da multa no montante original de R\$ 17.011. Diante da resposta da ANEEL, a Companhia decidiu pelo reconhecimento da penalidade. Em 06 de março de 2024 a Companhia efetuou o pagamento no montante de R\$ 22.419, dessa forma o processo foi arquivado.

**e) Outras provisões**

A Companhia realizou o reconhecimento da provisão para o fundo de transição, um plano que visa a aceleração da transformação energética através da digitalização, modernização e automação do seu modelo de negócio. Criando assim, valores sustentáveis e compartilhados.

Este processo de digitalização conduzirá a Companhia e seus colaboradores a novos modelos de trabalho e operação, bem como o desenvolvimento de novas competências, conhecimentos e maiores oportunidades de tornar seus processos ainda mais eficientes e eficazes.

**16.2 Processos com probabilidade de perda classificada como possível (contingentes)**

A Companhia está envolvida em outros processos cuja probabilidade de perda está avaliada como possível e, por esse motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. A avaliação dessa probabilidade está embasada em relatórios preparados por consultores jurídicos internos e externos da Companhia.

O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de:

	30.06.2024	31.12.2023
Trabalhistas	256.283	240.663
Cíveis (a)	1.496.749	1.389.517
Fiscais (b)	1.300.321	2.112.024
Juizados especiais	506.035	360.641
Regulatório (c)	54.054	-
<b>Total</b>	<b>3.613.442</b>	<b>4.102.845</b>

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os processos não detalhados nas presentes informações financeiras intermediárias não tiveram alterações relevantes, exceto às regulares atualizações de valores. As descrições e históricos detalhados podem ser verificados na nota explicativa no 16.2 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

**a) Cíveis**

**a.1 ENDICON** – Indenização por perdas e danos em função de rescisão contratual: a empreiteira, ex-fornecedora da Companhia, demanda indenização pela rescisão contratual. Alega que uma sucessão de eventos ocorridos nos contratos com a Companhia resultou em desequilíbrio econômico-financeiro e prejuízos materiais e morais. A Companhia apresentou sua defesa em dezembro de 2021 o processo encerrou a fase postulatória e deu início a fase probatória. Caso sobrevenha decisão final desfavorável, a condenação pode envolver uma eventual indenização.

**a.2 Ações indenizatórias - Evento climático** - Em decorrência do evento climático do dia 18 de novembro de 2023, encontram-se ativas no semestre findo em 30 de junho de 2024, 5.720 ações individuais e 20 ações coletivas ajuizadas por representantes Municipais e Ministério Público, nas quais são pleiteadas medidas liminares para providências de atendimento da distribuidora e fornecimento de informações e, ao final, a manutenção das medidas de atendimento bem como a condenação ao pagamento de valores a título de danos morais e materiais individuais e coletivos a serem apurados em momento processual oportuno, ou seja, quando ocorrerem decisões e/ou perícias. Dessa forma, para o semestre findo em 30 de junho de 2024, para as ações individuais citadas, temos o risco provável de perda de R\$ 9.709 e um risco possível de perda de R\$ 98.515. Quanto às ações coletivas, ainda não é possível estimar os valores das causas, pois estão sujeitas a perícias e decisões para liquidação do valor.

**b) Fiscais****b.1) Temas federais****Imposto de renda retido na fonte - Emissão de *Fixed Rate Notes* (FRN)**

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de *Fixed Rate Notes* (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Em março de 2024, após o pedido da Companhia para exclusão da multa e dos correspondentes juros e encargos, conforme previsto pela Lei 14.689/2023, a Fazenda reduziu o valor em 56%. A Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. Em 30 de junho de 2024 o valor envolvido é de R\$ 650.331.

**b.2) Temas estaduais**

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 508.709 em 30 de junho de 2024 (R\$ 498.404 em 31 de dezembro de 2023), que tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; (iv) comparação entre informes gerenciais, livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores; (v) quebra de diferimento de isentos e (vi) cobranças de ICMS originadas da discussão dos consumidores com o Estado sobre a alíquota aplicável e sobre a incidência do ICMS na demanda contratada de energia; (vii) multa formal por erro no preenchimento da Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios ("DECLAN") e; (viii) ICMS referente a clientes baixa renda, receitas não tributáveis e aplicação de multa por não escrituração de notas fiscais.

**b.3) Temas municipais**

No âmbito municipal, a Companhia discute com os municípios de Niterói e Rio das Ostras temas referentes à Taxa de Uso de Solo e Empachamento que juntos somam o valor de R\$ 18.906, em 30 de junho de 2024 (R\$ 25.952 em 31 de dezembro de 2023). Quanto ao ISS há execução fiscal apresentada pelos municípios de Niterói, no montante de R\$ 3.561, em 30 de junho de 2024 (R\$ 3.465 em 31 de dezembro de 2023).



**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia discute com os municípios de Rio Bonito e Itaboraí cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 30 de junho de 2024 de R\$ 78.194 (R\$ 75.478 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 30 de junho de 2024 de R\$ 40.620 (R\$ 64.807 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia teve desfecho favorável em um processo que discutia ICMS remessa de bens para conserto, no valor total de R\$500, tendo sido cancelado o débito.

**c) Regulatórios**

Auto de Infração - AI nº 006/2024: Em 15 de abril de 2024, a Companhia recebeu AI sobre a qualidade de fornecimento após evento climático ocorrido em 18 de novembro de 2023. A Companhia apresentou recurso contra penalidade. O recurso foi recebido e analisado pela Superintendência da ANEEL a qual não acatou os argumentos apresentados e manteve a aplicação da multa no montante original de R\$ 54.054. Com a decisão da Superintendência, esse processo foi encaminhado para a Diretoria da ANEEL para decisão do colegiado. A Companhia realizou reunião com o Diretor relator deste processo, para reforçar os motivos para reforma da decisão. Frente os argumentos apresentados, e o cunho jurídico destes, a assessoria da Diretoria da ANEEL encaminhou o processo para a Procuradoria Federal requerendo parecer dos pontos abordados pela Companhia. Em 04 de julho de 2024, a Enel RJ encaminhou memorando a Procuradoria reforçando os pontos da sua tese. Processo aguarda parecer da Procuradoria para, posteriormente, ser elaborado o voto pelo Diretor e ser encaminhado para votação no colegiado da diretoria da ANEEL.

**16.3 Depósitos vinculados a litígios**

A Companhia possui depósitos vinculados a ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	30.06.2024	31.12.2023
Trabalhistas	146.442	144.138
Cíveis	103.193	73.645
Fiscais	1.359	1.305
<b>Total</b>	<b>250.994</b>	<b>219.088</b>

**17. Patrimônio líquido****a) Capital social**

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social é de R\$ 4.438.230, totalmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

	30.06.2024		31.12.2023	
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital
Enel Brasil S.A.	253.548.631	99,81%	253.555.198	99,81%
Outros	486.175	0,19%	479.608	0,19%
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>254.034.806</b>	<b>100,00%</b>	<b>254.034.806</b>	<b>100,00%</b>

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**b) Reserva legal**

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

**c) Reforço de capital de giro**

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

**d) Outros resultados abrangentes**

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, bem como os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido. Vale ressaltar que anualmente como parte do processo de destinação do resultado do exercício, a Companhia absorve em prejuízos acumulados todo o impacto das avaliações atuariais registradas em outros resultados abrangentes.

	30.06.2024	30.06.2023
Ganho/perda atuarial em benefício pós emprego	34.919	(34.376)
Tributos diferidos sobre ganho/perda atuarial em benefício pós emprego	(11.872)	11.688
Perda de instrumentos financeiros derivativos	(11.962)	(90.767)
Tributos diferidos sobre perda de instrumentos financeiros derivativos	4.067	30.861
	<b>15.152</b>	<b>(82.594)</b>

**e) Dividendos a pagar**

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui saldo de dividendos a pagar, referentes a exercícios anteriores, no montante de R\$ 77.666. O referido saldo será liquidado conforme disponibilidade de caixa da Companhia e não é prevista incidência de qualquer atualização monetária.

**18. Resultado por ação**

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ação básico e diluído utilizando a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33. O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. O lucro básico por ação equivale ao lucro por ação diluído, haja vista que não há instrumentos financeiros com potencial dilutivo. Os resultados por ação de exercícios anteriores são ajustados retroativamente, quando aplicável, para refletir eventuais capitalizações de bônus, agrupamentos ou desdobramentos de ações.

	01.04.2024 a 30.06.2024	01.01.2024 a 30.06.2024	01.04.2023 a 30.06.2023	01.01.2023 a 30.06.2023
Prejuízo líquido do período	(63.984)	(35.634)	(10.734)	(17.003)
Número de ações	254.034.806	254.034.806	240.209.921	240.209.921
Resultado por ação do período - básico e diluído (reais por ação)	<b>(0,25187)</b>	<b>(0,14027)</b>	<b>(0,04469)</b>	<b>(0,07078)</b>

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
30 de junho de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 19. Receita líquida

### Nos trimestres:

	01.04.2024 a 30.06.2024			01.04.2023 a 30.06.2023		
	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$
<b>Receita de prestação de serviço de distribuição de energia elétrica</b>						
<b>Classe de consumidores:</b>						
Residencial	2.882.452	1.322.710	1.166.582	2.864.908	1.203.675	1.065.667
Industrial	3.583	30.337	142.887	3.556	33.982	152.709
Comercial	139.774	342.475	549.645	136.720	358.758	504.480
Rural	64.320	37.483	71.315	64.540	33.036	55.475
Poder público	14.191	127.195	185.864	13.704	114.468	155.885
Iluminação pública	2.606	131.682	66.692	2.623	130.730	66.312
Serviço público	3.417	24.988	70.456	3.198	64.972	91.732
Transferência para atividades de distribuição	-	-	(1.290.797)	-	-	(1.133.216)
Suprimento - Agente de Distribuição	9	106.199	15.171	-	101.313	21.883
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>3.110.352</b>	<b>2.123.069</b>	<b>977.815</b>	<b>3.089.249</b>	<b>2.040.934</b>	<b>980.927</b>
<b>Outras receitas - originadas de contratos com clientes</b>						
Fornecimento não faturado	-	-	(88.241)	-	-	(140.006)
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD (cativo)	-	-	1.290.797	-	-	1.133.216
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD (livre)	1.539	944.730	305.022	1.006	1.625.420	254.684
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	-	-	(30.710)	-	-	(13.018)
<b>Total receitas - originadas de contratos com clientes</b>	<b>3.111.891</b>	<b>3.067.799</b>	<b>2.454.683</b>	<b>3.090.255</b>	<b>3.666.354</b>	<b>2.215.803</b>
<b>Outras receitas</b>						
Ativo e passivo financeiro setorial	-	-	83.986	-	-	182.811
Subvenção baixa renda	-	-	74.429	-	-	41.215
Subvenção de recursos da CDE	-	-	85.405	-	-	60.806
Receita de construção	-	-	269.232	-	-	261.503
Atualização do ativo financeiro da concessão	-	-	79.623	-	-	48.668
Outras receitas	-	-	69.345	-	-	54.591
<b>Total outras receitas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>662.020</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>649.594</b>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>3.111.891</b>	<b>3.067.799</b>	<b>3.116.703</b>	<b>3.090.255</b>	<b>3.666.354</b>	<b>2.865.397</b>
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>						
ICMS	-	-	(602.419)	-	-	(473.774)
COFINS - corrente	-	-	(159.875)	-	-	(150.377)
PIS - corrente	-	-	(34.710)	-	-	(32.648)
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	-	-	(16.760)	-	-	(15.551)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(275.428)	-	-	(308.725)
Encargos do consumidor - CCRBT	-	-	33	-	-	170
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	(2.683)	-	-	(2.256)
ISS	-	-	(1.239)	-	-	(1.207)
<b>Total das deduções da receita operacional bruta</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.093.081)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(984.368)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.111.891</b>	<b>3.067.799</b>	<b>2.023.622</b>	<b>3.090.255</b>	<b>3.666.354</b>	<b>1.881.029</b>

# Notas Explicativas

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

### 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



#### Nos semestres:

Nota	01.01.2024 a 30.06.2024			01.01.2023 a 30.06.2023			
	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$	
<b>Receita de prestação de serviço de distribuição de energia elétrica</b>							
<b>Classe de consumidores:</b>							
Residencial	20.1	2.882.452	2.788.015	1.819.586	2.864.908	2.555.163	1.634.588
Industrial	20.1	3.583	62.485	274.818	3.556	67.235	302.528
Comercial	20.1	139.774	717.240	1.113.387	136.720	739.725	1.006.205
Rural	20.1	64.320	76.393	144.896	64.540	67.733	114.033
Poder público	20.1	14.191	246.757	365.093	13.704	223.560	309.612
Iluminação pública	20.1	2.606	263.076	134.760	2.623	274.879	132.208
Serviço público	20.1	3.417	72.894	157.822	3.198	129.269	185.264
Transferência para atividades de distribuição	20.1	-	-	(2.644.078)	-	-	(2.293.889)
Suprimento - Agente de Distribuição	20.1	9	209.737	28.364	-	223.889	62.036
<b>Fornecimento faturado</b>		<b>3.110.352</b>	<b>4.436.597</b>	<b>1.394.648</b>	<b>3.089.249</b>	<b>4.281.453</b>	<b>1.452.585</b>
<b>Outras receitas - originadas de contratos com clientes</b>							
Fornecimento não faturado	20.3	-	-	535.987	-	-	565.828
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD (cativo)	20.2	-	-	2.644.078	-	-	2.293.889
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD (livre)	20.2	1.539	1.836.210	591.775	1.006	1.625.420	501.300
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	20.2	-	-	(56.845)	-	-	(34.781)
<b>Total receitas - originadas de contratos com clientes</b>		<b>3.111.891</b>	<b>6.272.807</b>	<b>5.109.643</b>	<b>3.090.255</b>	<b>5.906.873</b>	<b>4.778.821</b>
<b>Outras receitas</b>							
Ativo e passivo financeiro setorial	20.7	-	-	51.719	-	-	76.592
Subvenção baixa renda	20.6	-	-	144.378	-	-	75.195
Subvenção de recursos da CDE	20.6	-	-	165.066	-	-	134.655
Receita de construção	20.4	-	-	535.876	-	-	603.573
Atualização do ativo financeiro da concessão	10.2	-	-	197.799	-	-	148.192
Outras receitas	20.5	-	-	71.523	-	-	93.677
<b>Total outras receitas</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.166.361</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.131.884</b>
<b>Receita operacional bruta</b>		<b>3.111.891</b>	<b>6.272.807</b>	<b>6.276.004</b>	<b>3.090.255</b>	<b>5.906.873</b>	<b>5.910.705</b>
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>							
ICMS	20.8	-	-	(1.189.626)	-	-	(931.839)
COFINS - corrente		-	-	(325.341)	-	-	(308.565)
PIS - corrente		-	-	(70.556)	-	-	(66.991)
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE		-	-	(33.762)	-	-	(32.091)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		-	-	(570.309)	-	-	(583.989)
Encargos do consumidor - CCRBT		-	-	57	-	-	217
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE		-	-	(4.939)	-	-	(4.646)
ISS		-	-	(2.498)	-	-	(2.402)
<b>Total das deduções da receita operacional bruta</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.196.974)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.930.306)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>3.111.891</b>	<b>6.272.807</b>	<b>4.079.030</b>	<b>3.090.255</b>	<b>5.906.873</b>	<b>3.980.399</b>

**Notas Explicativas** NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**20. Custos e despesas operacionais (incluindo outras receitas)****Nos trimestres:**

	01.04.2024 a 30.06.2024					01.04.2023 a 30.06.2023						
	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras	Total	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras	Total
Pessoal	(33.265)	-	(13.071)	-	-	(46.336)	(34.582)	-	(13.434)	-	-	(48.016)
Material	(2.104)	-	1.918	-	-	(186)	(5.989)	-	(1.814)	-	-	(7.803)
Serviços de terceiros	(144.879)	(7.764)	(29.377)	-	-	(182.020)	(154.472)	(6.691)	(15.111)	-	-	(176.274)
Energia elétrica comprada para revenda	(667.765)	-	-	-	-	(667.765)	(646.082)	-	-	-	-	(646.082)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(276.645)	-	-	-	-	(276.645)	(240.708)	-	-	-	-	(240.708)
Encargos de serviços do sistema	(59.319)	-	-	-	-	(59.319)	(65.398)	-	-	-	-	(65.398)
Depreciação e amortização	(178.517)	-	(11.947)	-	-	(190.464)	(162.056)	-	(5.141)	-	-	(167.197)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(54.596)	-	(54.596)	-	-	-	(13.437)	-	(13.437)
Perda de recebíveis de clientes	-	-	-	(85.513)	-	(85.513)	-	-	-	(70.210)	-	(70.210)
Custo de construção	(269.232)	-	-	-	-	(269.232)	(261.503)	-	-	-	-	(261.503)
Provisão para processos judiciais e outros	-	-	(56.873)	-	-	(56.873)	-	-	(34.972)	-	-	(34.972)
Receita de multas por impuntualidade de clientes	-	-	-	-	31.812	31.812	-	-	-	-	21.591	21.591
Outras receitas (despesas) operacionais	(14.110)	-	(8.423)	-	(666)	(23.199)	(25.709)	-	25.953	-	-	244
<b>Subtotal</b>	<b>(1.645.836)</b>	<b>(7.764)</b>	<b>(117.773)</b>	<b>(140.109)</b>	<b>31.146</b>	<b>(1.880.336)</b>	<b>(1.596.499)</b>	<b>(6.691)</b>	<b>(44.519)</b>	<b>(83.647)</b>	<b>21.591</b>	<b>(1.709.765)</b>

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
30 de junho de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**Nos semestres:**

	01.01.2024 a 30.06.2024					01.01.2023 a 30.06.2023						
	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras	Total	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras	Total
Pessoal	(83.366)	-	(21.293)	-	-	(104.659)	(67.873)	-	(28.723)	-	-	(96.596)
Material	(572)	-	(362)	-	-	(934)	(15.682)	-	(1.767)	-	-	(17.449)
Serviços de terceiros	(294.357)	(13.489)	(46.806)	-	-	(354.652)	(312.669)	(11.750)	(28.367)	-	-	(352.786)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.287.633)	-	-	-	-	(1.287.633)	(1.313.102)	-	-	-	-	(1.313.102)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(547.574)	-	-	-	-	(547.574)	(460.104)	-	-	-	-	(460.104)
Encargos de serviços do sistema	(129.042)	-	-	-	-	(129.042)	(140.027)	-	-	-	-	(140.027)
Depreciação e amortização	(353.869)	-	(21.259)	-	-	(375.128)	(317.336)	-	(11.710)	-	-	(329.046)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(112.101)	-	(112.101)	-	-	-	(27.843)	-	(27.843)
Perda de recebíveis de clientes	-	-	-	(128.934)	-	(128.934)	-	-	-	(98.675)	-	(98.675)
Custo de construção	(535.876)	-	-	-	-	(535.876)	(603.573)	-	-	-	-	(603.573)
Provisão para processos judiciais e outros	-	-	(99.971)	-	-	(99.971)	-	-	(56.305)	-	-	(56.305)
Receita de multas por impuntualidade de clientes	-	-	-	-	56.307	56.307	-	-	-	-	42.776	42.776
Outras receitas (despesas) operacionais	(33.558)	-	(10.079)	-	7.095	(36.542)	(41.511)	-	(18.364)	-	-	(59.875)
<b>Subtotal</b>	<b>(3.265.847)</b>	<b>(13.489)</b>	<b>(199.770)</b>	<b>(241.035)</b>	<b>63.402</b>	<b>(3.656.739)</b>	<b>(3.271.877)</b>	<b>(11.750)</b>	<b>(145.236)</b>	<b>(126.518)</b>	<b>42.776</b>	<b>(3.512.605)</b>

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
 30 de junho de 2024  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 20.1 Custo do serviço de energia elétrica

### 20.1.1 Energia elétrica comprada para revenda

	01.04.2024 a 30.06.2024	01.01.2024 a 30.06.2024	01.04.2023 a 30.06.2023	01.01.2023 a 30.06.2023
<b>Custo com energia elétrica comprada para revenda</b>				
Itaipu Binacional	(108.809)	(198.291)	(106.255)	(251.432)
CCEE - Câmara de comercialização de energia elétrica	(42.361)	(78.010)	(45.606)	(101.199)
CCEAR's - Compra de Energia Ambiente Regulado	(383.356)	(779.897)	(382.346)	(712.177)
CCEAR's - Compra de Energia Ambiente Regulado - Partes Relacionadas (nota 23)	(11.837)	(23.652)	(8.385)	(15.902)
CCGF - Regime de Cotas de Garantia - Partes Relacionadas (nota 23)	(2.426)	(4.841)	(2.353)	(4.825)
Proinfa	(25.900)	(51.800)	(28.849)	(57.697)
Eletrobrás termonuclear S/A-Eletronuclear	(32.565)	(65.545)	(30.990)	(63.896)
Cotas de garantia física	(71.656)	(141.936)	(78.232)	(154.336)
Risco hidrológico	(4.893)	(1.797)	(7.850)	(4.026)
Exposição involuntária	(27.366)	(27.366)	-	(34.360)
Geração Distribuída - GD	3.032	-	-	-
Outros	(468)	(996)	(942)	(1.303)
(-) Crédito de PIS e COFINS	40.840	86.498	45.726	88.051
	<b>(667.765)</b>	<b>(1.287.633)</b>	<b>(646.082)</b>	<b>(1.313.102)</b>

### 20.1.2 Encargos do uso do sistema de transmissão

	01.04.2024 a 30.06.2024	01.01.2024 a 30.06.2024	01.04.2023 a 30.06.2023	01.01.2023 a 30.06.2023
<b>Encargos de uso rede de transmissão</b>				
Rede básica	(216.748)	(434.624)	(185.385)	(359.515)
Rede básica - Partes Relacionadas (nota 23)	-	-	40	(1.418)
Contratos de uso do sistema de distribuição – CUSD	(82.520)	(156.647)	(76.127)	(138.015)
Encargos de conexão	(14.906)	(27.415)	(11.219)	(22.715)
(-) Crédito de PIS e COFINS	37.530	71.112	31.983	61.559
	<b>(276.644)</b>	<b>(547.574)</b>	<b>(240.708)</b>	<b>(460.104)</b>
<b>Encargos de serviços do sistema</b>				
Encargo do serviço do sistema - ESS	(59.319)	(129.042)	(65.398)	(140.027)
	<b>(59.319)</b>	<b>(129.042)</b>	<b>(65.398)</b>	<b>(140.027)</b>
<b>Total</b>	<b>(1.003.728)</b>	<b>(1.964.249)</b>	<b>(952.188)</b>	<b>(1.913.233)</b>

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
 30 de junho de 2024  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 21. Resultado financeiro

	01.04.2024 a 30.06.2024	01.01.2024 a 30.06.2024	01.04.2023 a 30.06.2023	01.01.2023 a 30.06.2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Renda de aplicação financeira	10.212	15.461	12.748	20.134
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	9.893	19.355	12.586	21.741
Dívida - Marcação a mercado	(686)	-	6.009	42.538
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Marcação a mercado	3.646	4.207	-	-
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	16.425	57.859	(2.246)	48.243
Outras receitas financeiras	3.560	8.077	8.999	16.593
(-) PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(3.853)	(8.810)	(1.544)	(5.025)
<b>Subtotal</b>	<b>39.197</b>	<b>96.149</b>	<b>36.552</b>	<b>144.224</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Dívida - Marcação a mercado	(1.675)	(1.675)	1.927	(489)
Encargos de dívidas	(1.097)	(2.131)	(1.038)	(2.112)
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(21.327)	(55.566)	(20.953)	(74.875)
Atualização monetária de processos judiciais e outros	(23.400)	(47.727)	25.025	(41.274)
Encargos fundo de pensão	(7.162)	(14.325)	(6.811)	(13.621)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Marcação a mercado	-	-	688	(31.937)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Juros	(38.297)	(77.195)	(95.230)	(189.817)
Encargos de mútuos	(153.390)	(306.305)	(114.640)	(234.326)
Juros capitalizados transferidos para o ativo contratual	-	-	8	36
IOF/IOC	(11.283)	(25.523)	(1.502)	(2.152)
Juros em arrendamento	(3.073)	(6.279)	(1.633)	(3.375)
Outras despesas financeiras	(15.261)	(31.241)	(10.644)	(25.430)
<b>Subtotal</b>	<b>(275.965)</b>	<b>(567.967)</b>	<b>(224.803)</b>	<b>(619.372)</b>
<b>Variações cambiais líquidas</b>				
Variações cambiais de dívidas	(130.396)	(143.186)	158.919	164.809
Variações cambiais de instrumentos financeiros derivativos	130.398	143.178	(158.920)	(164.810)
Outras variações cambiais	(476)	(441)	786	756
<b>Subtotal das variações cambiais líquidas</b>	<b>(474)</b>	<b>(449)</b>	<b>785</b>	<b>755</b>
<b>Total do resultado financeiro</b>	<b>(237.242)</b>	<b>(472.267)</b>	<b>(187.466)</b>	<b>(474.393)</b>

## 22. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

### a) Imposto corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.



**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia é tributada pelo regime de lucro real com recolhimentos por estimativa mensal.

A Administração avalia, periodicamente, a posição fiscal de situações que requeiram interpretações da regulamentação fiscal e estabelece provisões quando apropriado.

A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

**Nos trimestres:**

	01.04.2024 a 30.06.2024		01.04.2023 a 30.06.2023	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>a) Composição dos tributos no resultado:</b>				
<b>Na rubrica de tributos:</b>				
Correntes	3.138	1.135	(28.740)	(10.354)
Diferidos	18.902	6.797	32.768	11.794
<b>Total</b>	<b>22.040</b>	<b>7.932</b>	<b>4.028</b>	<b>1.440</b>
<b>b) Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:</b>				
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>(93.956)</b>	<b>(93.956)</b>	<b>(16.202)</b>	<b>(16.202)</b>
<b>Adições:</b>				
Gratificação a administradores	218	218	102	102
Perdão de dívida	5.553	5.553	12	12
CME - Correção Monetária Especial	-	48	-	78
<b>Total das adições</b>	<b>5.771</b>	<b>5.819</b>	<b>114</b>	<b>192</b>
Base de cálculo	(88.185)	(88.137)	(16.088)	(16.010)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	0%	10%	0%
<b>Despesa com tributos às alíquotas nominais</b>	<b>22.040</b>	<b>7.932</b>	<b>4.028</b>	<b>1.440</b>
<b>Total da despesa com tributos</b>	<b>22.040</b>	<b>7.932</b>	<b>4.028</b>	<b>1.440</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>23,46%</b>	<b>8,44%</b>	<b>24,86%</b>	<b>8,89%</b>

**Notas Explicativas** NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Nos semestres:**

	01.01.2024 a 30.06.2024		01.01.2023 a 30.06.2023	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>a) Composição dos tributos no resultado:</b>				
<b>Na rubrica de tributos:</b>				
Correntes	-	-	(50.734)	(18.279)
Diferidos	10.552	3.790	43.098	15.511
<b>Total</b>	<b>10.552</b>	<b>3.790</b>	<b>(7.636)</b>	<b>(2.768)</b>
<b>b) Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:</b>				
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>(49.976)</b>	<b>(49.976)</b>	<b>(6.598)</b>	<b>(6.598)</b>
<b>Adições:</b>				
Gratificação a administradores	428	428	212	212
Perdão de dívida	7.340	7.340	36.979	36.979
CME - Correção Monetária Especial	-	97	-	158
<b>Total das adições</b>	<b>7.768</b>	<b>7.865</b>	<b>37.191</b>	<b>37.349</b>
Base de cálculo	(42.208)	(42.111)	30.592	30.750
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
<b>Receita(despesa) com tributos às alíquotas nominais</b>	<b>10.552</b>	<b>3.790</b>	<b>(7.636)</b>	<b>(2.768)</b>
<b>Total da receita(despesa) com tributos</b>	<b>10.552</b>	<b>3.790</b>	<b>(7.636)</b>	<b>(2.768)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>21,11%</b>	<b>7,58%</b>	<b>-115,73%</b>	<b>-41,95%</b>

**(a) Imposto diferido**

Impostos diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos no ativo em razão dos impostos diferidos serem relacionados somente à Companhia e sujeitos à mesma autoridade tributária, além de haver um direito legal assegurando a compensação do ativo contra o passivo fiscal.

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Balancos patrimoniais		Resultado		Outros resultados abrangentes	
	30.06.2024	31.12.2023	01.01.2024 a 30.06.2024	01.01.2023 a 30.06.2023	01.01.2024 a 30.06.2024	01.01.2023 a 30.06.2023
<b>Tributos diferidos ativos:</b>						
Provisão para processos judiciais e outros	279.000	267.947	11.053	6.709	-	-
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	342.726	260.774	81.952	30.447	-	-
Benefício pós-emprego	220.772	232.643	-	-	(11.871)	11.688
Instrumentos financeiros derivativos	45.693	84.419	(38.726)	109.810	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - PL	4.333	16.845	-	-	(12.512)	1.601
Arrendamento - CPC 06 (R2)	3.010	3.482	(472)	(3.070)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa	340.117	309.459	30.658	(29.582)	-	-
Outras provisões	70.805	73.677	(2.872)	(5.319)	-	-
<b>Total dos diferidos ativos</b>	<b>1.306.456</b>	<b>1.249.246</b>	<b>81.593</b>	<b>108.995</b>	<b>(24.383)</b>	<b>13.289</b>
<b>Tributos diferidos passivos:</b>						
Ativo indenizável (concessão)	(795.034)	(727.783)	(67.251)	(50.385)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(267)	-	-	-	(267)	-
Outros	(287)	(287)	-	(1)	-	-
<b>Total dos diferidos passivos</b>	<b>(795.588)</b>	<b>(728.070)</b>	<b>(67.251)</b>	<b>(50.386)</b>	<b>(267)</b>	<b>-</b>
<b>Ativo/Passivo fiscal diferido, líquido</b>	<b>510.868</b>	<b>521.176</b>				
<b>Total (receita) despesa com imposto de renda e contribuição social diferidos</b>			<b>14.342</b>	<b>58.609</b>	<b>(24.650)</b>	<b>13.289</b>

A Companhia estima que os saldos em 30 de junho de 2024, referentes aos impostos diferidos ativos, serão recuperados através de geração de lucros tributáveis futuros, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

Os valores reconhecidos correspondem às melhores estimativas da Administração, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

A Administração entende que a presente estimativa é consistente com o seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos, e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação aos exercícios anteriores.

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
 30 de junho de 2024  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 23. Partes relacionadas

### 23.1 Controladora (Enel Brasil)

Natureza da transação	Vigência	30.06.2024	31.12.2023	01.01.2024 a 30.06.2024	01.01.2023 a 30.06.2023
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Receita (Despesa)
Prestação de serviços técnicos e gestão	Março de 2020 a Março de 2025	(119.183)	(100.124)	-	-
Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações	Fevereiro de 2024	(60.902)	(40.019)	-	-
Dividendos	Dezembro de 2019 a Dezembro de 2022	(77.666)	(77.635)	-	-
Mútuos	Vide nota 13	(4.744.715)	(3.615.353)	(132.163)	(110.019)
Comissão de fiança	Fevereiro de 2025	(285)	(277)	(160)	(339)
Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura	Até o final da concessão	(17.349)	(16.929)	-	-
<b>Total do saldo com partes relacionadas</b>		<b>(5.020.100)</b>	<b>(3.850.338)</b>	<b>(132.323)</b>	<b>(110.358)</b>

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
 30 de junho de 2024  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 23.2 Empresas em controle comum

Natureza da transação e parte relacionada	Vigência	30.06.2024	31.12.2023	01.01.2024 a 30.06.2024	01.01.2023 a 30.06.2023
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Receita (Despesa)
<b>Benefícios pós-emprego</b>		<b>(254.696)</b>	<b>(288.665)</b>	<b>(14.325)</b>	<b>(13.621)</b>
Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS	Até o final da concessão	(254.696)	(288.665)	(14.325)	(13.621)
<b>Compra e venda de estoque</b>		<b>(6.617)</b>	<b>(6.610)</b>	-	-
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	Conforme demanda	(6.617)	(6.610)	-	-
<b>Comissão (Propaganda/publicidade/venda em fatura de energia)</b>		-	-	<b>478</b>	-
Enel X Brasil S.A.	Novembro de 2018 a Novembro de 2023	-	-	478	-
<b>Prestação de serviços de desenvolvimento</b>		<b>(7.375)</b>	<b>872</b>	-	<b>337</b>
Gridspertise Latam S.A.	Novembro de 2018 a Novembro de 2023	(83)	1.075	-	-
Enel X Brasil S.A.		(7.292)	(203)	-	337
<b>Suprimento de energia - CCEAR</b>		<b>(6.220)</b>	<b>(5.174)</b>	<b>(14.231)</b>	<b>(20.724)</b>
Enel Green Power Cabeça de Boi S.A.		(697)	(156)	(2.101)	(555)
Enel Green Power Fazenda S.A.		(82)	(115)	(245)	(371)
Enel Green Power Morro do Chapéu I Eólica S.A.		(23)	(171)	(69)	(705)
Enel Green Power Morro do Chapéu II Eólica S.A.		(149)	(181)	(311)	(654)
Enel Green Power Mourão S.A.		(111)	(25)	(208)	(138)
Enel Green Power Paranapanema S.A.		(246)	(88)	(512)	(491)
Enel Green Power Salto Apiaçás S.A.		(179)	(258)	(370)	(915)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 1 S.A.		(188)	(182)	(344)	(675)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 2 S.A.		(116)	(189)	(213)	(698)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 3 S.A.		(126)	(184)	(228)	(685)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 4 S.A.		(141)	(176)	(268)	(656)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 5 S.A.		(157)	(186)	(301)	(695)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 6 S.A.		(168)	(189)	(321)	(701)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 7 S.A.		(176)	(136)	(338)	(503)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 08 S.A.	Até o final da concessão	(166)	(170)	(316)	(633)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 09 S.A.		(181)	(166)	(345)	(620)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 10 S.A.		(166)	(159)	(317)	(596)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 11 S.A.		(189)	(151)	(360)	(564)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 14 S.A.		(196)	(159)	(372)	(592)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 15 S.A.		(196)	(177)	(374)	(658)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 17 S.A.		(183)	(174)	(350)	(647)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 19 S.A.		(192)	(161)	(365)	(601)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 20 S.A.		(193)	(182)	(371)	(676)
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 21 S.A.		(189)	(159)	(360)	(595)
Enel Green Power Ventos de Santa Esperança 13 S.A.		(184)	(121)	(351)	(433)
Enel Green Power Ventos de Santa Esperança 15 S.A.		(123)	(119)	(225)	(426)
Enel Green Power Ventos de Santa Esperança 17 S.A.		(166)	(111)	(318)	(403)
Enel Green Power Volta Grande S.A.		(172)	(753)	(332)	(4.195)
Enel Green Power Zeus II - Delfina 8 S.A.		(982)	(176)	(3.414)	(643)
Enel Trading Brasil S.A.		(183)	-	(232)	-
<b>Reembolso de despesas de viagens</b>		<b>(195)</b>	<b>(199)</b>	-	-
ENDESA S.A.	Até o final da concessão	(195)	(199)	-	-
<b>Encargo de uso do sistema de transmissão</b>		-	-	-	<b>(1.418)</b>
Enel Cien S.A.	Até o final da concessão *	-	-	-	(1.418)
<b>Mútuo</b>		<b>(1.416.371)</b>	<b>(2.049.476)</b>	<b>(24.295)</b>	<b>61.252</b>
Enel Finance International N.V.	Vide nota 13	(1.149.956)	(1.798.193)	(16.736)	61.252
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.		(43.676)	(41.219)	(1.228)	-
Enel Cien S.A.		(222.739)	(210.064)	(6.331)	-
<b>Reembolso expatriados</b>		<b>(1.287)</b>	<b>(1.756)</b>	<b>133</b>	<b>(58)</b>
ENDESA S.A.		(26)	-	-	-
Enel SpA		(819)	(709)	-	180
Enel Italia SpA		-	(261)	-	-
Enel Romania S.A.	Até o final da concessão	444	444	-	-
Enel North America INC		436	303	133	148
Enel Distribucion Chile S.A.		(76)	(76)	-	-
Enel Global Infrastructure And Networks S.r.l.		(1.246)	(1.457)	-	(386)
<b>Manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM</b>		<b>(1.309)</b>	<b>(1.180)</b>	-	-
Enel Iberia S.r.l.	Até o final da concessão	(1.309)	(1.180)	-	-
<b>Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.</b>		<b>(231)</b>	<b>(100)</b>	-	-
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	Fevereiro de 2024	(231)	(100)	-	-
<b>Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme despacho N° 338 de 06 de fevereiro de 2019</b>		<b>6.022</b>	<b>6.022</b>	-	-
Enel Green Power Volta Grande S.A.	Fevereiro de 2024	781	781	-	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.		(170)	(170)	-	-
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.		2.928	2.928	-	-
Companhia Energética do Ceará - COELCE		2.404	2.404	-	-
Enel Cien S.A.		79	79	-	-
<b>Total do saldo com partes relacionadas</b>		<b>(1.688.279)</b>	<b>(2.346.266)</b>	<b>(52.240)</b>	<b>25.768</b>

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



\* Em dezembro de 2022, a concessão da interconexão Brasil-Argentina (Garabi I e Garabi II) foi licitada no leilão 002/2022 no lote 5 e a Cien S.A. optou por não participar da licitação. O vencedor da licitação e novo operador da concessão foi a Transmissora Aliança de Energia Elétrica – TAESA, que assumiu a concessão a partir de 31 de março de 2023, até essa data a Cien S.A. operou por designação. Até essa data, as transações da Companhia de encargos do uso do sistema com a Enel CIEN, foram consideradas como transações entre partes relacionadas.

**Suprimento de energia – CCEAR**

Os contratos de suprimento de energia – CCEAR e encargos do uso do sistema de transmissão são regulados pela ANEEL, motivo pelo qual não há anuência para tais transações.

**Compartilhamento**

O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016 e reembolso do compartilhamento de recursos humanos entre as partes relacionadas, conforme Despacho nº 338, de 06 de fevereiro de 2019. A contabilização da despesa/receita de compartilhamento é efetuada na rubrica de origem. Os contratos vencidos estão em processo de renegociação.

**Mútuos**

As informações sobre os contratos de mútuos com a Enel Brasil encontram-se detalhadas nos quadros da nota explicativa nº 13.

**Remuneração da Administração**

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023, encontra-se disposta no quadro abaixo. A Companhia não possui remuneração baseada em ações e mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

	01.04.2024 a 30.06.2024	01.01.2024 a 30.06.2024	01.04.2023 a 30.06.2023	01.01.2023 a 30.06.2023
Benefícios de curto prazo (salários / encargos / benefícios / bônus)	593	1.109	579	1.416
Benefícios pós-emprego (previdência - contribuição definida)	-	-	7	28
Outros benefícios de longo prazo (bônus diferido - incentivo de longo prazo)	59	116	83	165
<b>Total</b>	<b>652</b>	<b>1.225</b>	<b>669</b>	<b>1.609</b>

**24. Objetivos e políticas para a gestão de riscos financeiros****Considerações gerais**

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**24.1 Instrumentos financeiros****24.1.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros**

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Rúbrica	Categoria	Nível*	30.06.2024		31.12.2023	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	2	241.684	241.684	65.262	65.262
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	124.422	124.422	121.002	121.002
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	Custo amortizado	2	2.500.404	2.500.404	2.572.683	2.572.683
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2	11.398	11.398	-	-
Ativo indenizável (concessão)	Valor justo por meio de resultado	3	7.673.250	7.673.250	7.259.520	7.259.520
<b>Total do ativo</b>			<b>10.551.158</b>	<b>10.551.158</b>	<b>10.018.467</b>	<b>10.018.467</b>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	5.011.130	5.022.886	4.618.777	2.383.334
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Custo amortizado	2	1.477.805	1.432.018	1.333.454	1.260.106
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2	144.711	144.711	251.682	251.682
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	2	8.511	8.511	43.300	43.300
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2	101.576	101.576	73.219	73.219
Passivos financeiros setoriais	Custo amortizado	2	345.907	345.907	79.712	79.712
Fornecedores	Custo amortizado	2	1.089.472	1.089.472	1.085.156	1.085.156
<b>Total do passivo</b>			<b>8.179.112</b>	<b>8.145.081</b>	<b>7.485.300</b>	<b>5.176.509</b>

\* Conforme detalhado na nota explicativa 24.1.2 Hierarquia do valor justo

As aplicações financeiras classificadas como (i) Caixa e equivalente de caixa; e (ii) Títulos e valores mobiliários, são registradas inicialmente pelo seu valor justo e atualizadas por amortização de principal e correção de rendimentos com base na curva da taxa DI apurada no período, conforme definido na contratação. Todas as aplicações da companhia são vinculadas a índice financeiro pós fixados, portanto não é esperada alteração significativa entre o valor contábil e o valor justo.

As aplicações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

As operações de derivativos, quando realizadas, são para proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos que possuem *investment grade* (escalas locais das principais agências de riscos) com "expertise" necessária para as operações, evitando-se a contratação de derivativos especulativos.

A operação com instrumento derivativo é mensurada por meio de modelo de precificação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Para as rubricas empréstimos, financiamentos e debêntures, o método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

A rubrica de ativo financeiro da concessão é mensurada através da base de remuneração dos ativos da concessão, conforme legislação vigente estabelecida pelo órgão regulador (ANEEL), e leva em consideração as alterações no fluxo de caixa estimado, tomando por base principalmente os fatores como preço novo de reposição e atualização pelo IPCA. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
 30 de junho de 2024  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### Operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato é celebrado e subsequentemente remensurado ao seu valor justo.

Os contratos em aberto em 30 de junho de 2024 são os seguintes:

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Categoria	Indexador ativo	Indexador passivo	Valor nominal
SCOTIABANK S.A III	01/02/2021	03/02/2025	Cash Flow	USD + 1,3930%aa	CDI + 1,48% aa	200.000
SCOTIABANK S.A IV	26/02/2021	26/02/2025	Cash Flow	USD + 1,3930%aa	CDI + 1,48% aa	120.000
ITAÚ S.A.	03/09/2021	03/09/2024	Cash Flow	EUR + 1,53%aa	CDI + 1,79% aa	306.765
HSBC BANK II	13/10/2021	14/10/2024	Cash Flow	EUR + 1,59%aa	CDI + 1,77% aa	257.600
Bradesco	14/12/2021	16/12/2024	Cash Flow	EUR + 1,65%aa	CDI + 1,78% aa	347.881
BNP PARIBAS S.A V	03/01/2023	03/01/2025	Trading	EUR + 5,76%aa	CDI + 2,59% aa	262.103
<b>Total</b>						<b>1.494.349</b>

A movimentação é como segue:

	Derivativos
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(322.885)</b>
Juros provisionados	(189.817)
Variação cambial	(164.810)
Marcação a mercado no resultado	(31.937)
Marcação a mercado no patrimônio líquido	(4.711)
Pagamento de juros	21.545
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>(692.615)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(294.982)</b>
Juros provisionados	(77.195)
Variação cambial	143.178
Marcação a mercado no resultado	4.207
Marcação a mercado no patrimônio líquido	37.582
Pagamento de juros	45.386
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>(141.824)</b>

**Notas Explicativas** NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (*swap*) de 30 de junho de 2024 estão dispostos a seguir:

Contraparte	Valor justo (contábil)	Valor da curva	Outros resultados abrangentes	Resultado financeiro
SCOTIABANK S.A III	(10.222)	(4.587)	(5.635)	-
SCOTIABANK S.A IV	(5.902)	(1.973)	(3.929)	-
ITAÚ S.A.	(39.392)	(40.175)	783	-
HSBC BANK II	(42.502)	(41.611)	(891)	-
Bradesco	(46.693)	(44.403)	(2.290)	-
BNP PARIBAS S.A V	2.887	1.453	-	1.434
<b>Total</b>	<b>(141.824)</b>	<b>(131.296)</b>	<b>(11.962)</b>	<b>1.434</b>

As operações descritas acima se qualificam para *hedge accounting* e estão classificadas como (i) hedge de fluxo de caixa, para as operações de troca de moeda com taxas flutuantes e de taxas flutuantes para fixa (ii) hedge de valor justo para a operação de troca de taxas flutuantes e taxa fixa para flutuante. São contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A estimativa de valor justo das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 na posição de 30 de junho de 2024.

## (i) Hedge de fluxo de caixa

A parcela altamente eficaz do hedge de fluxo de caixa, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes". A parcela não efetiva do hedge é registrada na demonstração do resultado financeiro, juntamente com os juros e variação cambial da operação, se aplicável.

Para cálculo da efetividade do hedge, a Companhia não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos) uma vez que os contratos dos instrumentos de hedge são celebrados com instituições que possuem alta solvência, liquidez e baixo risco de crédito.

Quando um instrumento de hedge de fluxo de caixa vence, é vendido ou extinto; ou quando um hedge de fluxo de caixa não mais atende aos critérios da contabilidade de hedge, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de hedge diferidos existentes no patrimônio são imediatamente reclassificados para o resultado.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue: os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito anteriormente.



**Notas Explicativas** NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## (ii) Hedge de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por hedge que são atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras", bem como as variações no valor justo dos empréstimos.

Assim como no tratamento do hedge de fluxo de caixa, para o cálculo da efetividade do hedge a Companhia não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos), uma vez que os contratos dos instrumentos de hedge são celebrados com instituições que possuem alta solvência, liquidez e baixo risco de crédito.

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilização do hedge, o ajuste no valor contábil de um item protegido por hedge, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

O valor justo (contábil) é a diferença entre o efeito das pontas ativa e passiva marcadas à mercado no balanço patrimonial. Os valores da dívida líquidos da posição do hedge estão demonstrados a seguir:

Contrato	Taxa de juros contratual a.a.	30.06.2024	Categoria
SCOTIABANK 4131 III	USD + 1,39%	204.980	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	USD + 1,39%	(200.504)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,48%	210.726	Cash Flow
		<b>215.202</b>	
SCOTIABANK 4131 IV	USD + 1,39%	122.870	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	USD + 1,39%	(119.755)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,48%	125.657	Cash Flow
		<b>128.772</b>	
EFI - Credit Agreement V 50 MEUR	EUR + 1,53%	299.481	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,53%	(301.029)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,79%	340.421	Cash Flow
		<b>338.873</b>	
EFI - Credit Agreement VI 40 MEUR	EUR + 1,59%	239.370	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,59%	(239.538)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,77%	282.041	Cash Flow
		<b>281.873</b>	
EFI - Credit Agreement VII 55 MEUR	EUR + 1,65%	326.711	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,65%	(326.695)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,78%	373.388	Cash Flow
		<b>373.404</b>	
EFI - Credit Agreement X 46 MEUR	EUR + 5,76%	284.394	Fair Value
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 5,76%	(283.594)	Fair Value
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 2,16%	280.706	Fair Value
		<b>281.506</b>	

A diferença entre o valor na curva (*accrued*) e o valor justo se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de swap na curva é calculado pelo valor do principal mais juros até 30 de junho de 2024, o saldo do swap a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo CDI futuro.

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**24.1.2 Hierarquia do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

**24.1.3 Gerenciamento de riscos**

A Companhia segue as diretrizes do Sistema de Controle de Gestão de Risco (SCGR) definido no nível da *Holding* (Enel SpA), que estabelece as normas para a gestão de riscos por meio das respectivas políticas, procedimentos, sistemas etc. Essas diretrizes são aplicadas nos diferentes níveis da Companhia, abrangendo os processos de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente.

Este sistema é supervisionado pelo Conselho de Administração da Enel SpA, que abriga um comitê de controles e riscos, que apoia a avaliação e decisões do conselho com relação aos controles internos e o sistema de gestão de riscos, bem como aquelas relacionadas à aprovação de relatórios financeiros periódicos.

Existe uma política específica de controle e gestão de riscos aplicável à Enel Brasil e suas subsidiárias, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia, observando e aderindo aos requisitos locais em matéria de gestão de riscos.

Adicionalmente, existem procedimentos organizacionais na Companhia que abordam a gestão de riscos de forma abrangente, os quais complementam outras políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos nas funções corporativas ou nas linhas de negócio do grupo, e que incluem limites e indicadores que são posteriormente monitorados, sendo elas: política de gestão de garantias, política de controle de risco de *commodities*, política de controle de risco de crédito e contraparte, política de controle de risco financeiro, política de cobertura (taxa de câmbio e taxa de juros), política de mudanças climáticas, dentre outras.

A Companhia busca proteção para todos os riscos que possam afetar seus objetivos, utilizando 6 macros categorias de riscos: financeiros, estratégicos, governança e cultura, tecnologia digital, *compliance* e operacional; e 37 (trinta e sete) subcategorias de riscos para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar seus riscos.

**a) Estrutura de gerenciamento de riscos**

O Grupo Enel possui um comitê global de gerenciamento de riscos que possui as seguintes atribuições: aprovar as políticas de risco propostas pela *Holding*; aprovar os limites de exposição propostos; autorizar a quebra de limites; definir estratégias de risco mediante a identificação de planos de ação e instrumentos para mitigar riscos e supervisionar a gestão e controle de riscos.

O sistema de controle e gestão de risco da Companhia é composto por três linhas de defesa, visando alcançar uma gestão eficaz e eficiente, nas quais as áreas de negócio é a primeira linha de defesa, a área de Controle de Riscos e Controles Internos, atuando como segunda linha de defesa e, finalmente, a Auditoria Interna, atuando como terceira linha de defesa. Cada uma dessas linhas desempenha um papel distinto dentro da estrutura de governança mais ampla da organização. Elas têm a obrigação de informar e manter a alta administração e os diretores atualizados sobre a gestão de riscos, sendo a alta administração informada pela primeira e segunda linhas de defesa, e o Conselho de Administração (Diretores), por sua vez, pela segunda e terceiras linhas de defesa.

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A área de *Risk Control Brazil* (Controle de Riscos Brasil) possui a Certificação Internacional ISO 31000:2018 (G31000) e atua de acordo com as diretrizes vigentes desta norma internacional para gerenciar os riscos, onde o principal objetivo é identificar de forma preventiva riscos (endógenos e exógenos), analisar, avaliar e quantificar o impacto e a probabilidade de materialização destes riscos, dentro do processo de avaliação de riscos, bem como realizar o devido tratamento por meio da definição de ações de mitigação e planos de ação em conjunto com as áreas de negócio e seus respectivos *Risk Owners* (Proprietários dos Riscos), com objetivo de garantir as boas práticas de governança corporativa e assegurar a continuidade do negócio.

Dentro da estrutura organizacional da Companhia, o processo de gestão de riscos é descentralizado, ou seja, cada gestor responsável pelo processo de negócio no qual o risco se origina também é responsável pela identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação deste risco.

**(b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros**

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

**(b.1) Risco de crédito**

Esse risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais.

No caso de transações financeiras, existem políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. Essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (rating) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

O risco é basicamente proveniente de: (i) contas a receber de clientes; (ii) equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo; e (iii) ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e (iv) ativo financeiro da concessão.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco do crédito na data de 30 de junho de 2024 é:

	Nota	30.06.2024	31.12.2023
Caixa e equivalentes de caixa	b.1.1	241.684	65.262
Títulos e valores mobiliários	b.1.1	124.422	121.002
Instrumentos financeiros derivativos	b.1.1	(141.824)	(294.982)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	b.1.2	2.500.404	2.572.683
Ativo indenizável (concessão)	b.1.3	7.673.250	7.259.520
		<b>10.397.936</b>	<b>9.723.485</b>

Os saldos apresentados anteriormente estão líquidos das respectivas perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7).

**(b.1.1) Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e depósitos vinculados**

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDB's (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatíveis com às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 30 de junho de 2024, para o saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, a Companhia possuía a seguinte exposição de ativos com a seguinte classificação de risco realizada pela Agência Standard & Poor's (escala nacional):

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	30.06.2024	31.12.2023
AAA	285.976	152.313
AA+	7.836	3.472
AA	24.057	3.088
<b>Total geral</b>	<b>317.869</b>	<b>158.873</b>

Instrumentos financeiros derivativos	30.06.2024	31.12.2023
AA-	(141.824)	(294.982)
<b>Total geral</b>	<b>(141.824)</b>	<b>(294.982)</b>

**(b.1.2) Consumidores, revendedores e contas a receber de acordos**

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os clientes localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que não efetuam o pagamento das faturas.

**(b.1.3) Ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão**

A Administração da Companhia considera bastante reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

**(b.1.4) Operação com instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia aplica o risco de crédito para todas as operações de swap vigentes, que é calculado individualmente por banco e por Companhia.

**(b.2) Gerenciamento de Capital**

A Companhia controla sua estrutura de capital de acordo com as condições macroeconômicas e setoriais, de forma a possibilitar o pagamento de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário. A Companhia também monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode revisar a sua prática de pagamento de dividendos e/ou aumentar o capital através de emissão de novas ações. A estrutura de capital da Companhia encontra-se demonstrada no quadro abaixo:

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	30.06.2024	31.12.2023
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	6.488.935	5.952.231
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 23)	141.824	294.982
<b>Dívida</b>	<b>6.630.759</b>	<b>6.247.213</b>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(241.684)	(65.262)
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	(124.422)	(121.002)
<b>Dívida líquida (a)</b>	<b>6.264.653</b>	<b>6.060.949</b>
Patrimônio líquido (b)	5.353.097	5.340.880
<b>Índice de endividamento líquido (a/[a+b])</b>	<b>53,92%</b>	<b>53,16%</b>

O índice de endividamento em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, calculados pela razão entre dívida líquida e patrimônio líquido mais dívida líquida, estão demonstrados no quadro acima.

**(b.3) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas.

A Companhia adota como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados; (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez; (iv) estabelecer diretrizes para contratação de operações de hedge para mitigação dos riscos financeiros da Companhia, bem como a operacionalização e controle destas posições.

A Companhia apresentou um caixa positivo gerado de suas atividades operacionais nos últimos exercícios.

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia mantém limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo, cujo montante em 30 de junho de 2024 é de R\$ 80.000. Adicionalmente, a Companhia possui autorização da Aneel para a realização de mútuos com partes relacionadas, conforme Despachos N°s 2.979/2018, 1.923/2020, 647/2021, 902/2021 e 3.754/2021, que totalizam R\$ 6.300.000.

Do total de dívida no passivo circulante, parte significativa refere-se a créditos com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 4.744.715, que possuem exigibilidade flexível e com vencimentos podendo ser renegociados caso seja necessário.

A Companhia conta também com o apoio financeiro da Holding do grupo (Enel Spa) que, por meio da Enel Finance International (EFI), disponibiliza recursos para financiar investimentos e capital de giro. Em 30 de junho de 2024 o saldo de empréstimos com a EFI no passivo circulante é de R\$ 1.149.956.

A capacidade de suporte é verificada por meio da posição positiva de caixa e liquidez em 30 de junho de 2024 dos Controladores, e reforçada pela nota de risco de crédito do Grupo classificada como AAA (bra) pela Fitch.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

**Notas Explicativas** NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Total
<b>30 de junho de 2024</b>				
Empréstimos e financiamentos pré-fixados	-	2.332	328.495	330.827
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	1.157.452	4.273.217	858.694	6.289.363
Instrumentos financeiros derivativos - recebimentos	-	63.452	133.255	196.707
<b>Total</b>	<b>1.157.452</b>	<b>4.339.001</b>	<b>1.320.444</b>	<b>6.816.897</b>

**(b.4) Riscos de mercado****(b.4.1) Riscos de taxas de juros**

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possuía 99,90% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI).

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	30.06.2024	%	31.12.2023	%
Selic	36	0,01%	114	0,07%
CDI	317.833	99,99%	158.759	99,93%
<b>Total</b>	<b>317.869</b>	<b>100,00%</b>	<b>158.873</b>	<b>100,00%</b>

Ativo indenizável	30.06.2024	%	31.12.2023	%
IPCA	7.673.250	100,00%	7.259.520	100,00%
<b>Total</b>	<b>7.673.250</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.259.520</b>	<b>100,00%</b>

Empréstimos, financiamentos e derivativos	30.06.2024	%	31.12.2023	%
Taxa fixa	6.691	0,10%	38.359	0,61%
CDI	6.624.068	99,90%	6.208.854	99,39%
<b>Total</b>	<b>6.630.759</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.247.213</b>	<b>100,00%</b>

Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (cambio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumento financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permitam.

**Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros**

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade nos saldos das dívidas da Companhia. Em 30 de junho de 2024 estabelecida por meio da projeção das receitas (despesas) financeiras para os próximos 12 meses de acordo com a curva futura dos indicadores divulgada pela B3.

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 30 de junho de 2024 estabelecida por meio da projeção das receitas (despesas) financeiras para os próximos 12 meses de acordo com a curva futura dos indicadores divulgada pela B3.

Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração/aumento de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável (índices projetados divulgados pela B3). Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Ativos financeiros	Posição em 30.06.2024	Projeção receitas financeiras - 2024				
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>SELIC</b>		<b>5,60%</b>	<b>8,39%</b>	<b>11,19%</b>	<b>13,99%</b>	<b>16,79%</b>
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	36	2	3	4	5	6
<b>CDI</b>		<b>5,60%</b>	<b>8,39%</b>	<b>11,19%</b>	<b>13,99%</b>	<b>16,79%</b>
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	317.833	17.799	26.666	35.566	44.465	53.364
<b>IPCA</b>		<b>2,54%</b>	<b>3,81%</b>	<b>5,08%</b>	<b>6,35%</b>	<b>7,62%</b>
Ativo indenizável	7.673.250	194.901	292.351	389.801	487.251	584.702
<b>Subtotal</b>	<b>7.991.119</b>	<b>212.702</b>	<b>319.020</b>	<b>425.371</b>	<b>531.721</b>	<b>638.072</b>

As projeções consideram o índice de atualização da dívida, acrescido do spread contratual, conforme definido na nota explicativa nº 13.

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do *swap* da Companhia:

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
 30 de junho de 2024  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Dívidas	Posição em 30.06.2024	Projeção despesas financeiras - 2024				
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>CDI</b>						
MÚTUA ENEL BRASIL 55	(1.154.666)	(7.068)	(9.439)	(11.757)	(14.026)	(16.247)
MÚTUA ENEL BRASIL 59	(86.670)	(1.391)	(1.926)	(2.449)	(2.961)	(3.462)
MÚTUA ENEL BRASIL 60	(34.208)	(549)	(760)	(967)	(1.169)	(1.366)
MÚTUA ENEL BRASIL 61	(15.962)	(256)	(355)	(451)	(545)	(638)
MÚTUA ENEL BRASIL 62	(34.117)	(533)	(744)	(950)	(1.151)	(1.348)
MÚTUA ENEL BRASIL 63	(79.655)	(1.255)	(1.747)	(2.227)	(2.697)	(3.158)
MÚTUA ENEL BRASIL 64	(51.190)	(807)	(1.122)	(1.431)	(1.734)	(2.029)
Mútuo Ampla - Enel BR 65	(394.805)	(6.122)	(8.558)	(10.940)	(13.271)	(15.553)
Mútuo Ampla - Enel BR 66	(286.478)	(4.656)	(6.424)	(8.153)	(9.844)	(11.501)
Mútuo Ampla - Enel BR 67	(33.768)	(549)	(757)	(961)	(1.160)	(1.356)
Mútuo Ampla - Enel BR 68	(56.246)	(914)	(1.261)	(1.601)	(1.933)	(2.258)
Mútuo Ampla - Enel BR 69	(25.843)	(420)	(579)	(735)	(888)	(1.037)
Mútuo I Ampla - CIEN	(78.575)	(1.330)	(1.815)	(2.289)	(2.753)	(3.207)
Mútuo II Ampla - CIEN	(100.162)	(1.670)	(2.288)	(2.893)	(3.484)	(4.064)
Mútuo III Ampla - CIEN	(44.002)	(717)	(989)	(1.254)	(1.514)	(1.769)
Mútuo II Ampla - CDSA	(43.676)	(713)	(983)	(1.246)	(1.504)	(1.757)
Mútuo Ampla - Enel BR 70	(53.730)	(739)	(1.071)	(1.395)	(1.712)	(2.022)
Mútuo Ampla - Enel BR 71	(53.746)	(900)	(1.232)	(1.556)	(1.874)	(2.184)
Mútuo Ampla - Enel BR 72	(1.288.339)	(21.577)	(29.528)	(37.304)	(44.914)	(52.364)
Mútuo Ampla - Enel BR 73	(53.652)	(899)	(1.230)	(1.554)	(1.870)	(2.181)
Mútuo Ampla - Enel BR 74	(106.994)	(1.699)	(2.359)	(3.005)	(3.637)	(4.255)
Mútuo Ampla - Enel BR 75	(840.114)	(13.341)	(18.525)	(23.594)	(28.555)	(33.412)
Mútuo Ampla - Enel BR 76	(94.530)	(1.471)	(2.054)	(2.624)	(3.182)	(3.729)
<b>Swap</b>						
SCOTIABANK 4131 III	(204.980)	72.160	18.285	(21.060)	(52.233)	(78.138)
SCOTIABANK 4131 III - SWAP PA	200.504	(70.584)	(17.885)	20.600	51.093	76.432
SCOTIABANK 4131 III - SWAP PP	(210.726)	(9.363)	(12.886)	(16.330)	(19.699)	(22.997)
SCOTIABANK 4131 IV	(122.870)	43.254	10.960	(12.624)	(31.310)	(46.838)
SCOTIABANK 4131 IV - SWAP PA	119.755	(42.158)	(10.682)	12.304	30.516	45.651
SCOTIABANK 4131 IV - SWAP PP	(125.657)	(5.583)	(7.684)	(9.738)	(11.747)	(13.713)
EFI - Credit Agreement V 50 MEUR	(299.481)	39.870	10.364	(11.184)	(28.257)	(42.444)
EFI - Credit Agreement V 50MEUR - SWAP PA	301.029	(40.076)	(10.418)	11.242	28.403	42.663
EFI - Credit Agreement V 50MEUR - SWAP PP	(340.421)	(5.861)	(7.962)	(10.018)	(12.029)	(13.997)
EFI - Credit Agreement VI 40 MEUR	(239.370)	42.468	11.022	(11.942)	(30.137)	(45.257)
EFI - Credit Agreement VI 40MEUR - SWAP PA	239.538	(42.497)	(11.030)	11.950	30.158	45.289
EFI - Credit Agreement VI 40MEUR - SWAP PP	(282.041)	(6.468)	(8.795)	(11.071)	(13.298)	(15.478)
EFI - Credit Agreement VII 55 MEUR	(326.711)	86.785	22.401	(24.618)	(61.873)	(92.831)
EFI - Credit Agreement VII 55MEUR - SWAP PA	326.695	(86.781)	(22.400)	24.617	61.870	92.826
EFI - Credit Agreement VII 55MEUR - SWAP PP	(373.388)	(12.924)	(17.574)	(22.120)	(26.568)	(30.922)
EFI - Credit Agreement X 46MEUR	(284.394)	81.693	16.086	(31.826)	(69.788)	(101.334)
EFI - Credit Agreement X 46MEUR - SWAP PA	283.594	(81.463)	(16.041)	31.736	69.592	101.049
EFI - Credit Agreement X 46MEUR - SWAP PP	(280.707)	(11.980)	(16.073)	(20.076)	(23.991)	(27.824)
<b>Subtotal</b>	<b>(6.630.759)</b>	<b>(119.084)</b>	<b>(166.058)</b>	<b>(211.494)</b>	<b>(255.676)</b>	<b>(298.760)</b>
<b>Total da exposição líquida</b>	<b>1.360.360</b>	<b>93.618</b>	<b>152.962</b>	<b>213.877</b>	<b>276.045</b>	<b>339.312</b>

Conforme demonstrado acima, as variações do dólar sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas quase que inteiramente pelo resultado de sua ponta ativa.

#### (b.4.2) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para a Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados a estas moedas. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas à moeda estrangeira possuem contratos de swap. A seguir é apresentada a exposição da Companhia em 30 de junho de 2024:

Passivos em moeda estrangeira	30.06.2024
Empréstimos e financiamentos	1.477.805
Exposição patrimonial	1.477.805
Ponta ativa - instrumentos financeiros	(1.471.115)
<b>Exposição cambial total</b>	<b>6.690</b>

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são *swaps* de moeda (câmbio) sem nenhum



**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A Companhia também está exposta ao risco de variação cambial temporal, atrelado ao dólar norte-americano, através dos pagamentos de energia comprada de Itaipu, entretanto, as alterações de variação cambial são repassadas ao consumidor na tarifa, através do mecanismo da Conta de Compensação de Variações de Itens da Parcela A/CVA (Ativo e passivo financeiro setorial).

<b>Exposição às taxas de câmbio</b>	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>30.06.2024</b>
Fornecedores (Itaipu)	15.714	79.355
<b>Passivo líquido exposto</b>	<b>15.714</b>	<b>79.355</b>

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

**(b.4.3) Risco de preço Regulação****Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento**

Os processos de Revisão e Reajuste tarifários ordinários são garantidos por contrato de concessão e empregam metodologias previamente definidas nos Procedimentos de Regulação Tarifária (Proret). Contudo, podem ocorrer fatos que alterem o equilíbrio econômico-financeiro definido nos processos ordinários, que se atenderam aos critérios de admissibilidade e às evidências de desequilíbrio econômico-financeiro normatizados no Submódulo 2.9 do Proret (Resolução normativa Aneel nº 1.003, de 1º de fevereiro de 2022), poderão ensejar revisão tarifária extraordinária a pedido da distribuidora.

No caso de desequilíbrio econômico-financeiro da concessão, a Companhia pode requerer ao regulador a abertura de uma revisão tarifária extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A ANEEL também poderá proceder com revisões extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse às tarifas.

Os processos de reajuste e revisão tarifária de todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica são efetuados segundo metodologia elaborada e publicada pela ANEEL e submetidos à avaliação pública. Alterações de metodologia nos reajustes ou nas revisões tarifárias propostas pelo regulador podem impactar de forma significativa a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

**(c) Outros riscos****(c.1) Risco de regulação**

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(c.2) Risco de contratação de energia**

O portfólio de contratos de energia da Companhia consiste nos seguintes componentes: Contrato de Itaipu e PROINFA; Contratos de Cotas de Garantia Física - CCGF, Cotas de Angra 1 e 2 e Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR's.

De acordo com o Decreto MME nº 5.163/2004, a contratação de energia elétrica pelos agentes de distribuição deverá ser realizada através de licitação na modalidade de leilão, sendo que a duração desses contratos (CCEAR's) será estabelecida pelo próprio MME.

A legislação atual estabelece que as empresas de distribuição devem garantir o atendimento a 100% dos seus mercados de energia e prevê que a ANEEL deverá considerar, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica, até 105% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da distribuidora.

A estratégia para contratação de energia pela Companhia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 105%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atendimento ao mercado cativo. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração de volume, preços e período de suprimento, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

As incertezas do cenário macroeconômico e meteorológico impactam significativamente as projeções da carga para contratação. Porém, os modelos utilizados norteiam as contratações com níveis de riscos aceitáveis e no decorrer do tempo há a possibilidade de ajustes dos níveis contratuais.

Os principais fatores de incerteza na compra de energia estão relacionados à previsão da necessidade de aquisição de energia nova com antecedência de 3 a 7 anos em relação ao início do suprimento da energia elétrica adquirida e à expectativa de preços futuros. O não atendimento a 100% do mercado poderá ensejar a aplicação de penalidades por insuficiência de contratação e repasse não integral às tarifas dos custos de compra de energia no Mercado de Curto Prazo. As penalidades decorrentes do não atendimento à totalidade do mercado de energia elétrica dos agentes de distribuição não serão aplicáveis na hipótese de exposição contratual involuntária reconhecida pela ANEEL.

Adicionalmente, a ANEEL não repassará os custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, caso o nível de contratação seja superior a 105% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Na hipótese de sobrecontratação involuntária ser reconhecida pela ANEEL, haverá o repasse integral dos custos de compra de energia à tarifa mesmo em níveis de contratação acima de 105% em relação à carga anual de fornecimento.

Para mitigação dos riscos de sobre e subcontratação (exposição), há instrumentos previstos na regulamentação tais como (i) leilões de ajuste, (ii) MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de energia nova e existente, (iii) acordos bilaterais de redução contratual, (iv) venda de energia temporária, (v) opção por redução dos CCEAR's de energia existente devido a migração de clientes ao mercado livre, acréscimos na aquisição de energia decorrentes de contratos celebrados antes da edição da Lei nº 10.848/2004 e outras variações de mercado, (vi) a venda de energia ao mercado livre em Leilão de Excedentes e (vii) o reconhecimento de sobrecontratação ou exposição involuntária.

Conforme disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 1009, de 22 de março de 2022, a eventual exposição ou sobrecontratação involuntária a qual as distribuidoras possam ser submetidas, por fatos alheios a sua vontade, poderá ser repassada às respectivas tarifas. Este repasse deverá ser concedido, desde que os agentes de distribuição utilizem de todos os mecanismos previstos na regulamentação para atendimento à obrigação de contratação da totalidade de seu mercado de energia elétrica.

No caso da sobrecontratação voluntária acima do limite de repasse de 105%, a diferença entre a receita de venda da sobrecontratação no mercado de curto prazo e o custo de compra de energia é absorvida pela

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



concessionária podendo resultar em risco ou oportunidade dependendo do cenário de preços de energia ao longo do ano.

Um fator que impacta consideravelmente o nível de contratação é a migração de consumidores atendidos por fontes alternativas ao mercado livre. O direito à redução de contratos de compra de energia em caso de migração dos consumidores atendidos por fontes alternativas ao mercado livre foi reconhecido a partir da Resolução nº 726/2016, após discussão na Audiência Pública nº 85/2013. Entretanto, a redução contratual só vale para contratos firmados em leilões de energia posteriores à publicação da Resolução, e, até o momento, a empresa não possui em seu portfólio contratos vigentes que permitam essa redução. Além disso, a crescente instalação de centrais de geração distribuída na área de concessão da companhia também tem contribuído bastante para a elevação dos níveis de contratação.

A sobrecontratação advinda da saída de consumidores para o mercado livre é involuntária e, portanto, deve ser integralmente repassada aos seus consumidores. De igual maneira, com base na Lei 14.300, de 06 de janeiro de 2022, a Companhia também entende que a sobrecontratação provocada pela instalação de centrais de geração distribuída também é involuntária, e repassada aos consumidores.

Adicionalmente, para reduzir o nível de sobrecontratação a Companhia celebrou acordos bilaterais nos termos da Resolução Normativa nº 1009 de 2022 e participou em quase todos os Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD de energia existente e de energia nova.

**25. Compromissos**

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 1.390.457 em 2024, R\$ 2.705.353 em 2025, R\$ 2.724.097 em 2026, R\$ 2.680.897 em 2027 e R\$ 39.423.348 após 2028.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente ao semestre findo em 30 de junho de 2024 que foram homologados pela ANEEL.

**26. Cobertura de seguros**

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

As especificações por modalidade de risco, estão demonstradas a seguir:

Riscos cobertos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de garantia sinistro
	De	Até		
Riscos operacionais	31/10/2023	31/10/2024	R\$ 9.848.574	R\$ 5.263.860
Responsabilidade civil geral	31/10/2023	31/10/2024	-	R\$ 100.860
Responsabilidade civil de administradores	10/11/2023	10/11/2024	-	R\$ 73.489
Riscos ambientais	31/10/2023	31/10/2024	-	R\$ 106.609

(i) Estão cobertos as subestações, escritórios administrativos, lojas, almoxarifados, parques, subparques, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios.

**27. Informações complementares às demonstrações dos fluxos de caixa**

As principais transações que não impactaram caixa e equivalentes de caixa:

	30.06.2024	31.12.2023
Compensações de PIS e COFINS (nota 20)	(214.398)	(470.351)

**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia classifica os juros pagos e recebidos como atividade operacional (juros de dívidas e aplicações financeiras, dentre outros), com exceção aos juros pagos que são capitalizados como parte do custo de construção da infraestrutura, os quais são classificados como desembolso de caixa, nas atividades de investimento (adições do ativo de contrato).

A seguir é demonstrada a conciliação dos pagamentos de juros alocados por atividade nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	30.06.2024	31.12.2023
Pagamentos de juros apresentados nas atividades operacionais	(69.091)	(309.532)
Pagamentos de juros apresentados nas atividades de investimentos (juros capitalizados)	-	(36)
	<b>(69.091)</b>	<b>(309.568)</b>

**Conciliação das atividades de financiamento:**

Seguindo as orientações do CPC 03 (R2) parágrafo 44A, a Companhia deve divulgar informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis avaliar as alterações em passivos provenientes de atividades de financiamento, incluindo as alterações decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa.

O quadro a seguir, apresenta a conciliação das atividades de financiamento com as respectivas notas explicativas:

Efeito caixa			Nota explicativa	
Demonstrações do fluxo de caixa	30.06.2024	31.12.2023	Nº	Descrição
<b>Atividades de financiamentos:</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	990.777	2.727.388	13	Empréstimos e financiamentos
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(838.279)	(1.975.969)	13	Empréstimos e financiamentos
Pagamentos de arrendamento (principal)	(18.286)	(6.958)		
Recebimento de instrumento financeiro derivativo (principal)	-	(110.950)		
Pagamento de dividendos	-	(1)		
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>134.212</b>	<b>633.510</b>		

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro 20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil Telefone +55 (21) 2207-9400

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Rio de Janeiro – RJ

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo

Contador CRC RJ-092563/O-1

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### Declaração da Diretoria da Companhia

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), inscrita no CNPJ/MF N° 33.050.071/0001-58, com Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 701, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, das disposições constantes nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que revisaram, discutiram e concordam com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes às informações trimestrais – ITR da Companhia referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 2024.

Anna Paula Hiotte Pacheco  
Diretora-Presidente

Francesco Tutoli  
Diretor de Administração, Finanças, Controle e Relação com Investidores

Alain Rosolino  
Diretor de Pessoas e Organização

Damian Popolo  
Diretor de Relações Institucionais

Damian Popolo  
Diretor de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco  
Diretora de Regulação

Ana Claudia Gonçalves Rebello  
Diretora Jurídica

Fernando Andrade  
Diretor de Engenharia e Construção

José Luis Salas Rincon  
Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes

Luiz Flavio Xavier de Sá  
Diretor de Mercado

Vago  
Diretor de Compras

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), inscrita no CNPJ/MF N° 33.050.071/0001-58, com Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 701, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, das disposições constantes nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que revisaram, discutiram e concordam com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes às informações trimestrais – ITR da Companhia referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 2024.

Anna Paula Hiotte Pacheco  
Diretora-Presidente

Francesco Tutoli  
Diretor de Administração, Finanças, Controle e Relação com Investidores

Alain Rosolino  
Diretor de Pessoas e Organização

Damian Popolo  
Diretor de Relações Institucionais

Damian Popolo  
Diretor de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco  
Diretora de Regulação

Ana Claudia Gonçalves Rebello  
Diretora Jurídica

Fernando Andrade  
Diretor de Engenharia e Construção

José Luis Salas Rincon  
Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes

Luiz Flavio Xavier de Sá  
Diretor de Mercado

Vago  
Diretor de Compras